REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre........ 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre........ 30$000

ANNO III — Rio de Janeiro = Quarta-feira, 22 de Julho de 1914 — N. 697

POLITICA FLUMINENSE

UMA SESSÃO TUMULTUOSISSIMA NA CAMARA

O sr. Raul Veiga aggride o sr. Elysio de Araujo

MAIS UM VIBRANTE DISCURSO DO SR. MAURICIO DE LACERDA

Da tribuna do Senado, o sr. Leopoldo de Bulhões profliga as violencias do governo do sr. Oliveira Botelho

Soldados da policia fluminense nas immediações da Assembléa, no dia em que deveria ser installada a sessão extraordinaria.

Na hora do expediente da sessão de hontem do Senado, o illustre senador Leopoldo de Bulhões occupou a tribuna, afim de secundar o senador Ruy Barbosa na condemnação dos ultimos successos do Estado do Rio.

Damos a seguir o discurso de s. ex.:

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES—Sr. presidente, o nobre senador pela Bahia deu hontem conhecimento ao Senado da situação penosissima em que se acha o Estado do Rio de Janeiro, lendo, para documentar suas palavras, a acta da sessão da Assembléa Legislativa desse Estado, realisada a 19 do corrente. Como continu'a, sr. presidente, prohibida a publicação dos debates e das actas desse Congresso, peço a v. ex. e ao Senado, licença para lêr a da sessão de hontem, que confirma as informações prestadas pelo nobre senador pela Bahia e habilita o Senado com preciosos esclarecimentos para julgar o caso fluminense.

Não farei commentarios; quero apenas trazer a esta casa, um documento que a imprensa daquella capital e desta capital está prohibida de publicar:

"Acta da installação da sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. — Presidencia do sr. João Guimarães.

Aos 20 de julho de 1914, nesta cidade de Nictheroy, compareceram no local designado, os srs. deputados João Guimarães, Raul Rego

Senador Leopoldo de Bulhões

e Constancio Monerat, respectivamente presidente, 1º e 2º secretarios, que occuparam os seus logares e procedeu-se á chamada ella respondendo, além daquelles, mais os seguintes deputados: Benedicto Peixoto, Francisco Marcondes, Francisco Guimarães, Santos Abreu, Julião de Castro, Mario Vianna, Duarque Nazareth, Azevedo e Castro, Noel Baptista, Lembruber Filho, Henrique Nora, Teixeira Leite, Domingos Mariano e Irineu Sodré.

Abre-se a sessão. E' lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. presidente declara que a Assembléa, já é conhecedora da situação angustiosa em que se encontra o Poder Legislativo do Estado, offendido em sua dignidade e coagido no exercicio de suas funcções.

Sabe a Assembléa que desde hontem á tarde, corriam noticias de que o governo impediria *manu militari* a sessão de installação. Confirmado esse proposito, o governo fez cercar o edificio da Assembléa, por numerosos agentes da policia civil e por força militar, com ordem de não permittir o ingresso dos membros da mesa e dos srs. deputados.

Para verificar a verdade desse attentado, o sr. presidente dirigiu-se, em companhia do sr. deputado Francisco Marcondes, vice-presidente, á porta do paço da Assembléa, sendo-lhes vedada a entrada pela força, que declarou reconhecer no sr. presidente seu caracter official, mas que cumpria ordens do governo, prohibindo absolutamente a entrada no edificio da Assembléa.

Os srs. deputados, que acudiram ao chamado urgente do sr. presidente para se reunirem no edificio da Assembléa, e tomarem conhecimento dessas graves occorrencias, tiveram ensejo de soffrer egual vexame, não conseguindo penetrar naquelle local.

A Mesa, comtudo aguardava as providencias que desde hontem solicitára ao M. M. sr. dr. juiz seccional do Estado, para garantir os direitos, que lhe foram reconhecidos, por accordão do Supremo Tribunal Federal, para permanecer na direcção dos trabalhos legislativos durante a presente sessão extraordinaria.

Infelizmente o M. M. juiz federal não póde obter do sr. ministro da Justiça o contide obter do sr. ministro da Justiça o contingente de força do Exercito, que reclamára para a execução daquelle julgado. Em taes circumstancias, a Mesa, acompanhada dos srs. deputados, se abrigou no Juizo Federal, ao mesmo tempo que as forças, que sitiavam a Assembléa, davam descargas em frente ao seu edificio e, em seguida arrombavam as portas e ahi penetravam, occupando-o militarmente.

Realisado o protesto perante o M. M. sr. dr. juiz federal, na fórma do Direito, a Mesa, recebeu da maioria dos srs. deputados representação para a escolha de outro edificio em que pudesse a Assembléa funccionar provisoriamente até que possa ser cumprida a ordem de "habeas-corpus" e restituida a posse do edificio da Assembléa.

Na fórma do Regimento da Mesa, designou o predio da rua José Bonifacio n. 84, onde realisou a presente sessão.

Feita esta exposição, o sr. 1º secretario pediu a palavra e communicou que foi informado pela direcção do "Jornal do Commercio" de que a policia da Capital Federal havia prohibido a publicação dos actos officiaes e mais noticias relativas á Assembléa Legislativa, conforme o documento que leu e é o seguinte:

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1914.

"Exmos. srs. presidente e mais membros da Mesa da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro — Nictheroy — Communicamos a vs. exs. que por ordem do exmo. sr. dr. chefe de policia do Districto Federal, fomos prohibidos de publicar os actos officiaes e demais noticias relativas á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Valemo-nos do ensejo para reiterar as seguranças de alta estima e consideração com que temos a honra de nos subscrever de vv. exs. — (A) *Rodrigues & C.*"

Em seguida, o sr. presidente declarou installada a sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, convocada por decreto do presidente do Estado.

O sr. 1º secretario declara que não consta a presença do sr. presidente do Estado, nem de representante seu, trazendo a mensagem.

Pede a palavra o sr. deputado Francisco Marcondes, propondo que a Assembléa additasse aos fins da convocação extraordinaria a execução do disposto no art. 158 do Reg. Interno e apresentou a seguinte indicação:

"Considerando:

1º — que o Regimento Interno da Assembléa Legislativa, no seu capitulo XII, tratando da "Apuração e Verificação de Poderes de presidente e vice-presidente prescreve em termos imperativos e fórma categorica que:

"Tres dias depois do em que pela lei eleitoral tiver terminado o praso dentro do qual devem ser remettidas as actas dos differentes collegios eleitoraes, o presidente da Assembléa *marcará* para ordem do dia subsequente a eleição, de uma commissão de nove deputados, votando-se em seis nomes, para apurar e verificar os poderes do presidente e vice-presidente do Estado (art. 158 do Regimento Interno da Assembléa Legislativa); e sendo assim,

Continúa na 2ª pagina

O sr. Macedo Soares está passeando

Ausentou-se hontem da prisão em que se encontrava recluso, o nosso confrade Macedo Soares, director do «O Imparcial».

Suppõe-se que o nosso distincto collega tenha resolvido fazer esse passeio, para dar uma vista d'olhos no seu jornal, onde ha muito tempo não ia.

Até a hora em que escrevemos, ainda não tinha o nosso collega voltado á prisão, o que faz crer tenha elle resolvido passear até novembro.

NOTAS AVULSAS

Les morts vont vite... mesmo quando pelas suas excelsas qualidades de caracter ou de talento, bem poderiam "governar os vivos", na formula philosophicamente optimista do comtismo.

Sylvio Roméro, que de entre os seus confrades da actualidade na Academia Brazileira de Letras, era a figura mais eminentemente representativa, cerrou para o sempre, os olhos que muito haviam sabido "vêr", no ultimo sabbado, á hora agitada em que o roçagar das saias elegantes alvoroçava a Avenida e os recintos em que eram ditas boas ou intoleraveis conferencias. No domingo, baixou ao seio fecundo da terra-mater o inanimado corpo do gigante no physico e no espirito.

Hontem, terça-feira, a Academia escancarou as portas dos seus salões para uma sessão.

Sessão solemne de homenagem ao seu egregio confrade — Sylvio Roméro? Não — os nossos "immortaes" envergaram os fardões e as casacas, para receberem o sr. Alcydes Maia, o victorioso autor das "Ruinas vivas". Uma festa, no envez de uma solemnidade funebre.

E' que "os mortos são sempre e cada vez mais esquecidos pelos vivos..."

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal paga-se, hoje, a folha de vencimentos do mez findo, dos guardas municipaes, das letras Y-Z.

Em audiencia especial, foram recebidos hontem, no palacio do Cattete, pelos presidente da Republica, os srs. Louis Lanel, ministro francez e Adolfo Paoli, ministro allemão.

Muito em segredo, mesmo sem o conhecimento da bancada mineira, o sr. Bernardo Monteiro foi dar um passeio pela já celebre cidade de Itajubá, a convite do sr. Wenceslão Braz.

A que se prende esse passeio? E' difficil a resposta.

Entretanto podemos affirmar que o discreto representante das *alterosas montanhas* recebeu um telegramma do presidente da Republica (eleito), chamando-o urgentemente.

E' tambem fóra de duvida que s. ex. foi a Mécca para tratar de assumptos politicos de grande importancia, como a organisação do ministerio no futuro quadriennio presidencial, tão anciosamente esperado, e o preenchimento da cadeira do saudoso senador Feliciano Penna, dois casos interessantes que empolgam, actualmente, a attenção dos parócos do P. R. M.

Sobre os auxiliares do governo Wenceslão, podemos assegurar, por informações fidedignas, que um delles será o sr. Bernardo Monteiro, que aliás, está na altura de collaborar brilhantemente, no governo do seu amigo e patricio, a julgar pela brilhante administração que fez, quando prefeito do Bello Horizonte.

S. ex., antes de seguir caminho de Itajubá, conferenciou largamente com o sr. Astolpho Dutra, dentro da maior reserva, no Hotel Metropole. Essa conferencia — já se vê — teve caracter politico, nella sendo ventilados assumptos que se relacionam com o que acima acabamos de expôr.

FÓRA DO SERIO

Apagaram-se as letras da estatua do Alencar.

Como as letras são ingratas! abandonaram assim o Alencar que sempre foi tão amigo dellas.

◆ ◆ ◆

Entre francezes:

— Et Madame Caillaux, restera-t-elle calme, durant le jury?

— Pas tout á fait: Calmette...

◆ ◆ ◆

O amor por annuncios:

Do *Jornal*: Uma senhora moça, branca e viuva precisa de 1:500$000; tomará essa quantia emprestada, pagando conforme se combinar, etc.

Não vae a encontros, guardando-se todas as conveniencias de parte a parte. Cartas, etc."

Bem curiosos estamos de saber como se farão esses pagamentos sem encontros. Nem encontros de contas?

◆ ◆ ◆

Outro:

"Senhora distincta, chegada ha pouco de fóra, etc., pede muito occultamente a um cavalheiro de fino trato e de posição elevada, 200$000 emprestados, pagando conforme combinação mutua; não vae a encontro. Cartas, etc."

Pelo que se vê ha um verdadeiro encontro de idéas entre estas senhoras que precisam de dinheiro; pagam como combinar, mas não querem encontros.

Desconfio muito que não encontram os cavalheiros...

◆ ◆ ◆

Outro (este agora de amor ao proximo):

"Uma senhora passa a outra o diploma de irmã da Ordem Terceira de S. Francisco."

Em materia de passar diplomas convenhamos que podia ser muito peor.

◆ ◆ ◆

Observação de um sujeito, deante da scena do pugilato, hontem, na Camara:

— Isto é inadmissivel! estes senhores tem as suas questões na Praia Grande e vem liquidal-as no largo do Paço.

— Que queres? Fica mais perto da Praia do Peixe.

R. Dente

O GRANDE EMPRESTIMO EXTERNO

Importantes declarações do deputado Antonio Carlos

Deputado Antonio Carlos

A nossa collega *A Noticia*, no louvavel intuito de bem informar os seus leitores sobre o emprestimo externo, cujas negociações o governo continu'a a entabolar com os banqueiros europeus, na esperança de vêl-as coroadas de feliz exito, teve a idéa de entrevistar o illustre representante de Minas Geraes, na Camara dos Deputados, o sr. Antonio Carlos, que occupa logar de destaque na commissão de Finanças daquella casa do Congresso.

E as declarações do sr. deputado Antonio Carlos são de tal importancia e se revestem de tanta autoridade, que não nos furtamos ao prazer de inseril-as em nossas columnas, *data venia* da rosea collega vespertina.

E' esta a importante entrevista do digno representante mineiro:

"Resumindo o que do sr. Antonio Carlos ouvimos, fazemol-o, da seguinte fórma:

— Do que v. ex. sabe sobre as negociações para o emprestimo, considera que a operação se realisa?

— Não tenho duvida em que as negociações chegarão a bom termo; e em que o emprestimo se realisará. Presumo que a morosidade das negociações decorre de exigencias indebitas, feitas pelos banqueiros europeus e a que o sr. ministro da Fazenda tem sabido oppôr habil, digna e patriotica resistencia. Tambem não tem concorrido menos, para a demora em se alcançar o exito final, o estado de sitio.

Para conseguir exito prompto, o governo andaria bem, suspendendo o sitio, com o que demonstraria que o paiz voltou ao estado de inteira paz e segurança publica.

— E que pensa v. ex. das condições do emprestimo?

— As condições divulgadas são as que fixam em 5 °|° a taxa de juro e em 91 liquidos o typo do emprestimo.

Tendo em vista os abalos que ao credito do paiz têm trazido os ultimos factos de ordem financeira, politica e administrativa, reputo que taes condições são acceitaveis.

Certamente, é lamentavel, que, após havermos conseguido operações externas a juro e a typo bem melhores, tenhamos de contratar ao citado typo e ao citado juro.

Isso, porém teria de ser consequencia inevitavel dos gastos ousados e excessivos a que se entregaram as ultimas administrações republicanas, as quaes, só a contar de 1908, isto é, no curto espaço de seis annos, augmentaram a divida publica de avultada quantia, quaes a de 51.760.390 libras esterlinas, quanto á externa, e de 234.948 contos de réis, quanto á interna."

Em condições bem melhores do que as apontadas, conseguiu o Brazil emprestimos externos, não ha muito tempo. Em 1910, foram realisados dois emprestimos, ambos a juro de 4 °|°. Sendo um a typo de 89 1|2 °|°, e outro, a typo de 87 1|2. Em março de 1911, foram emittidas £ 4.500.000, para o porto do Rio, tambem á taxa de 4 °|° e ao typo de 92.

Si esses emprestimos houvessem sido emittidos ao juro de 5 °|°, que vae ser o da nova operação, teriam tido proporcionalmente como typo: o primeiro de 1910, 111 3|4 °|°; o segundo do mesmo anno, 109 3|4 °|°; o de 1911, 115 por cento — isto é, teriam sido todos elles cobertos, acima do par.

No mesmo anno de 1911, tivemos pouco após, o aviso de que o nosso credito se abalava: o emprestimo de 11 milhões esterlinos, celebrado nesse momento, foi ao juro de 5 °|° e ao typo de 97 1|2.

— E sobre a situação cambial do momento, quaes ás suas previsões?

— Si o emprestimo não se realisar dentro destes tres mezes, o cambio baixará ainda um pouco, mas nunca o bastante para esgotar os depositos da Caixa de Conversão.

Celebrado, porém, o emprestimo, executada pelo governo, uma prudente politica financeira, consistente sobre tudo em gastos comedidos; conseguido, na pratica o equilibrio entre arrecadações e despesas, a taxa de 16 voltará novamente a dominar, e isso de modo folgado e seguro".

Como se vê das opiniões emittidas pelo illustre deputado, longe do emprestimo externo estar em vias de immediata realisação, está dependendo de varias condições, entre as quaes figura a do levantamento do estado de sitio.

O sr. Antonio Carlos não deixou isso subentendido nas suas declarações: disse claramente que "não tem concorrido menos para a demora em se alcançar o exito final, o estado de sitio", parecendo-lhe que o governo, "para conseguir exito prompto, andaria bem suspendendo o sitio, com o que demonstraria que o paiz voltou ao estado de inteira paz e segurança publica". Só neste ponto o representante mineiro não disse bem a verdade, alludindo a um estado de insegurança publica que em vão sempre procuramos sem lograr encontrar. Finalmente, concluindo a sua magnifica entrevista, o sr. Antonio Carlos, assim se exprime: "Si o emprestimo não se realisar dentro destes tres mezes o cambio baixará ainda um pouco, mas nunca o bastante para esgotar os depositos da Caixa de Conversão".

Para bom entendedor, meia palavra basta. O sr. Antonio Carlos, embora não o tivesse declarado positivamente, por motivos que bem se comprehendem, acredita que o emprestimo não se effectuará nestes tres mezes mais proximos. E, francamente, nos parece que s. ex. foi ainda um pouco optimista na fixação desse prazo...

A sessão de hontem, na Academia de Letras

O SR. ALCIDES MAYA FOI EMPOSSADO COM A MAXIMA SOLEMNIDADE

O sr. Rodrigo Octavio pronunciou o discurso de recepção

Puzeram-se de pé os convidados presentes, e após a ceremonia funebre, surgiu no recinto, sob uma chuva de palmas, o sr. Alcides Maya, acompanhado por uma commissão de "immortaes".

Eram 21 horas ou pouco mais, quando o joven critico de Machado de Assis assomou á tribuna para dizer o discurso da praxe.

A sua loira cabelleira está quasi sempre assanhada e o sr. Alcides Maya tem desse modo o aspecto de um intellectual de verdade, sem ademanes estudados ou coisa que o valha.

Fica-lhe bem o gesto de levantar de quando em vez o braço, fechar a mão, deixando apenas o index em evidencia furando o céo.

E foi assim, com esse gesto preferido, que o sr. Alcides Maya leu o seu trabalho em que a vida e a obra de Aluizio Azevedo resaltam, nitidamente, atravéz uma analyse segura.

Alcides accentuou bem o seu "aspero e rude regionalismo" e depois de passar em revista, superiormente ás escolas litterarias

Aluizio Azevedo, o maior romancista brazileiro

Referindo-nos á recepção do sr. Alcides Maya, hontem, na Academia Brazileira de Letras, não podemos deixar de fazer o registro da censura que alli se murmurava relativamente ao desrespeito daquella instituição para com um dos mais notaveis dos seus membros que a morte arrebatou nestes ultimos dias.

Effectivamente, o explendor da festa de hontem, na Academia, contrastou com o pesar que ainda devia encher aquelle areopago, em virtude do desapparecimento de Sylvio Roméro, um dos maiores representantes da nossa cultura.

O sr. Rodrigo Octavio quiz desfazer entretanto essa impressão e deu assim um caracter meio funebre á solemnidade de hontem na Academia.

Assim é que o distincto academico, antes de fazer introduzir no recinto o sr. Alcides Maya, pediu que, primeiramente todos se levantassem em attitude de respeito pela memoria do inolvidavel autor da *Historia da Literatura Brazileira*.

Alcydes Maya, o novo academico, hontem recebido

para explicar o sentido da obra de Aluizio Azevedo, peroron desta maneira :

"Pobre Aluizio ! Evoquemos fraternalmente as lutas que travou, os triumphos que obteve, os desenganos que o feriram. Joven, soube distinguir a estrada florida, plana e tranquilla da aspera e tumultuosa, cujas pedras guardam vestigios sangrentos e cujas fontes têm um recalto de lagrimas. Foi a esta que escolheu, fascinado pelas miragens do seu ermo traiçoeiro, pelo encanto do seu mysterio azul e pela fugidia belleza, quasi sempre intangivel, da gloria... Ah ! como resistir á doce e cruel fascinação ? Que outra existe no mundo mais poderosa ? Não o amor -- a arte, sim — "é mais forte que a morte", quando a arte se torna a condição plastica do amor ... Neste "donjuanismo" ideal, que se não restringe ás sensações immediatas, mas, atravês das formas imperfeitas, aspira á Perfeição da Fórma, não ha saciedade, nem remorso, nem velhice. A' medida que os annos passam, embora cada hora valha uma decepção, augmenta o attractivo das chimeras, e o culto esthetico, ao contrario do que succede nos affectos vulgares, é a propria mesquinhez da realidade, conhecida e praticada, que o afervora. Certos artistas, com o tempo, sabem calar-se. Calou-se Aluizio Azevedo. Tinha o direito de fazel-o. Ainda assim, que vos não engane aquelle silencio no degredo... Como os outros intellectuaes brazileiros, elle estava condemnado, após a mocidade, ao deserto e á sombra; mas, na solidão interior do seu fim de vida, conheceu sem duvida o enlevo de supremas visões de arte. Quem sabe se não adormeceu para sempre beijado na fronte e nos labios pela mais linda de todas !..."

As ultimas palavras do orador foram cobertas com uma estrondosa salva de palmas.

Rodrigo Octavio, que recebeu Alcydes Maya

Excellente tambem foi o discurso com que o sr. Rodrigo Octavio saudou o novo academico.

Classificando de bairrista a obra do sr. Alcides Maya, o sr. Rodrigo Octavio não deixou de frisar os aspectos geraes que vivem nos livros de Aluizio.

Ha no discurso do sr. Rodrigo Octavio, magnificos trechos evocativos da vida do insigne romancista do *Livro de uma Sogra* e do *Cortiço*.

O illustre academico, após haver explicado o silencio em que Aluizio viveu por longo tempo no estrangeiro, sem as nossas paisagens que tanto o impressionavam, passou a analysar em traços rapidos e significativos os volumes do sr. Alcides Maya, deixando transparecer que o critico de *Machado de Assis*, sobrepuja o novellista das *Ruinas Vivas* e da *Tapéra*.

O sr. Rodrigo Octavio concluiu o seu trabalho fazendo um appello ao sr. Alcides Maya, para que o joven escriptor continue a sua obra sem a preoccupação da popularidade.

Estiveram presentes os seguintes academicos : Rodrigo Octavio, Coelho Netto, Souza Bandeira, Felinto de Almeida, Alberto de Oliveira, Paulo Barreto, Olavo Bilac, Felix Pacheco, Affonso Celso e Silva Ramos.

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional paga-se hoje a seguinte folha: Montepio da Viação.

O ministro da Fazenda recommendou ao director da Imprensa Nacional, que as encommendas feitas áquella repartição deverão ser retiradas pelas repartições que as fizeram, para o que deve ser expedido o necessario aviso.

Deu-nos hontem a honra de sua visita, o sr. Francisco Mariño-Herrera, illustre encarregado dos negocios da Colombia, no Brasil.

S. ex., que manteve comnosco amavel palestra, veiu agradecer-nos as justa e merecidas referencias que fizemos ao paiz que dignamente representa, por occasião do anniversario da sua independencia.

O general Bento Ribeiro continuará na Prefeitura até 15 de novembro

A despeito dos boatos propalados de que o general Bento Ribeiro ia deixar o cargo de prefeito municipal, podemos asseverar, não terem o menor fundamento.

O nosso companheiro que trabalha junto ao gabinete da Prefeitura, em conversa que teve com o administrador do Districto Federal, ouviu de s. ex. que absolutamente não pensa em exonerar-se do seu cargo, continuando a exercel-o até o final deste quatriennio.

S. ex. não irá á Europa, e sim a sua familia, que partirá dentro de breves dias.

Politica Fluminense

(Continuação da 1ª pagina)

Considerando :

2º — que tendo sido realisadas a 12 do corrente, em todo o Estado, as eleições para os alludidos cargos, de accordo com o disposto na cap. 6º da lei eleitoral do Estado, de 1 de fevereiro de 1911, mandando, no art. 34, que, estas eleições se procedam no segundo domingo de julho, do ultimo anno do periodo presidencial, está, *ipso facto*, vencido o praso regimental ; e bem assim

Considerando :

3º — que já se achando em poder da Assembléa as actas, documentos e mais papeis concernentes ás referidas eleições, cumpre desde então inilludivelmente ao presidente da Assembléa desobrigar-se do dever imperativo que lhe é imposto pelo citado art. 153, do regimento interno. Mas, ao mesmo tempo

Considerando :

4º—que, por convocação extraordinaria, feita pelo presidente do Estado, já se achando regularmente reunida e installada a Assembléa Legislativa, não ha, assim, necessidade de convocal-a para os effeitos e fins do artigo 158 do Regimento interno só cumprindo addicionar aos fins da convocação feita nos do disposto neste artigo, como, por sua maioria, póde deliberar a Assembléa ora reunida ; porquanto, sem duvida alguma, na actual circumstancia, tal convocação sobre ser uma superfectação injustificavel, oppôr-se-ia ás boas regras do direito, quando aconselham evitar toda e qualquer superfluidade: *superfluitas semper vitanda vit*, E, mais ainda,

Considerando :

5º — que á Assembléa Legislativa convocada e reunida, como está, de facto, cabe, por direito expresso no paragrapho 17 do art. 28 da Constituição, mantido pelo art. 7º da reforma constitucional, "apurar a eleição do presidente e do vice-presidente", obrigação esta que a Assembléa deve cumprir na sua primeira reunião após a terminação do processo eleitoral (art 118 do regimento interno da Assembléa Legislativa).:

Proponho que seja dada para ordem do dia da sessão de amanhã a eleição da commissão que deva apurar e verificar os poderes do presidente e vice-presidente do Estado.

Apoiada a indicação e submettida a discussão, não havendo quem pedisse a palavra, foi posta a votos e approvada.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente designou para ordem do dia da sessão de amanhã — Eleição da commissão de apuração e verificação dos poderes do presidente e vice-presidentes para o quadriennio de 1915 a 1918.

Levanta-se a sessão.

Sala das sessões da Assembléa Legislativa, etc.

(Assignados) — João Antonio de Oliveira Guimarães, presidente; Raul de Almeida Rego, 1º secretario ; Corolinno José Monnerat, 2º secretario."

Como disse, sr. presidente, não farei commentarios ; limito-me a seguir o exemplo dado pelo honrado senador pela Bahia e, attendendo ao appello que me dirigiram, trago este documento ao conhecimento do Senado. Li-o da tribuna e peço que seja inserido no meu discurso.

Na Camara

A Camara realisou, hontem, mais uma sessão agitada. Aliás, poderiamos dizer — tumultosa, porque, em verdade, os horizontes estiveram carregadissimos. Houve um conflicto. Ninguem sahiu ferido, é certo, mas, em compensação, as galerias presenciaram a scenas de pugilato e trocas de insultos, que attentam contra a boa moral.

O facto, afinal, não tinha a menor importancia.

O deputado Elysio de Araujo, segundo secretario da mesa, pediu a palavra, na hora do expediente, para tratar da politica fluminense. Antes, porém, s. ex. desejava rectificar um aparte, que déra, na vespera, quando fallava o sr. Mauricio de Lacerda, e que "A Noite" publicou um tanto estropiado. Porque o sr. Elysio de Araujo, em verdade, não disse, nesse aparte, "que o governo fluminense havia impedido a entrada da maioria no edificio da Assembléa". S. ex. disse outra coisa perfeitamente diversa.

O que o sr. Elysio de Araujo disse foi o seguinte:

— O presidente dessa Assembléa, mantido por um "habeas-corpus", até 31 deste mez, foi ao edificio dessa casa do legislativo estadoal, acompanhado de alguns deputados e de conhecidos capangas, alguns dos quaes tanto deram que fazer a elle orador e ao seu collega Raul Veiga, no tempo do sr. Alfredo Backer...

O orador nem terminou a phrase, quando foi aparteado pelo sr. Raul Veiga:

— Em que tempo ? No tempo em que eramos ambos da opposição ou no tempo em v. ex. era governo e eu opposicionista?

O sr. Elysio de Araujo, perdendo a linha, visivelmente nervoso, retrucou, nestes termos:

— Nunca fui partidario do sr. Backer ! Isso é uma infamia. V. ex. está dizendo uma miseria !

— Como ? — interroga o sr. Raul Veiga.

O sr. Elysio de Araujo proseguiu:

— V. ex. é um miseravel ! Um miseravel ! Um miseravel !

Toda a Camara, deante da exaltação do orador, fica como estupefacta. Ninguem ousa altear a voz. O sr. Raul Veiga, vacillante, não sabe que partido adoptar...

O orador continu'a:

— V. ex. é um miseravel !

Nesse momento, prevendo o desenlace da questão, o sr. Irineu Machado se colloca ao lado do orador. A bancada fluminense tambem se acautela. O presidente não toma deliberação nenhuma, e o sr. Elysio, que parece um impulsivo, mastiga ainda insultos ao seu collega.

Subito, apparentando a maior calma possivel, o sr. Raul Veiga approxima-se do deputado botelhista, pedindo-lhe retirasse a expressão. A nada attendeu, porém, o sr. Elysio. O sr. Raul Veiga ainda exclama:

— Miseravel, não !

— Sim, miseravel ! — repete o orador.

O sr. Raul Veiga, não se podendo conter, dá uma bofetada na cara do sr. Elysio. Dá a primeira e a segunda. O sr. Irineu avança para o aggressor e o detém nos braços. A bancada fluminense segura o orador, que já empunhava uma grossa e comprida garrucha de dois canos e procurava alvejar o sr. Raul Veiga. O escandalo estava feito. Então, o sr. Soares dos Santos, sem pronunciar palavra, abandonou a presidencia, indo esconder-se no gabinete do sr. Sabino Barroso. Soube-se depois que a sessão fôra suspensa... por dez minutos.

Decorrido esse tempo, o sr. Soares dos Santos reabriu-a, e o sr. Elysio, muito arrependido do que fizéra, volta á tribuna para concluir o seu discurso e pedir desculpas á Camara...

O sr. Mauricio de Lacerda, pronunciou em seguida, o seguinte discurso:

O SR. MAURICIO DE LACERDA — Hontem, quando fallava, nesta Casa, os meus colleças de representação, aparteando-me, diziam que um grupo suspeito que se acercára da Assembléa, tendo á frente o sr. senador Nilo Peçanha, de chapéo desabado e gola levantada, em ares de romance de capa e espada, fôra ahi impedido de entrar pela ronda, e fizeram um motte da entrada fóra de horas, na Assembléa, do presidente da mesma.

Eu creio já estar esgotado á ufa esse ponto da questão: que o presidente de uma casa legislativa tem o direito e esse direito só lhe é seu, de entrar ahi á hora que bem entender e bem comprehender ser propria, sem que para isso deva satisfação sinão aos seus pares, não precisando de policiamento ou de censura de outros poderes estranhos ao exercicio desse direito, ou ao cumprimento desse seu dever.

Mas, devo accrescentar que o sr. senador Nilo Peçanha, como a mesa da Assembléa, apenas se dirigiram, ás 4 horas da manhã, para o edificio em que funcciona a Assembléa dos representantes fluminenses, porque noticia lhes tinha sido dada de que sua entrada seria ahi impedida á viva força pela policia militar do governador do Estado.

Para evitar que este plano se consummasse, o unico recurso da opposição era collocar-se dentro do edificio, antes que elle fosse sitiado e cercado pela força militar.

Assim, ás 4 horas da manhã, a mesa da Assembléa dirigiu-se para a casa dos representantes fluminenses e ahi foi impedida de entrar, segundo consta da acta, que peço a v. ex. se digne mandar publicar no meu discurso, foi impedida de entrar pela policia militar, que já cercava a Casa, que, embora reconhecendo...

O sr. Souza e Silva — V. ex. ha de permittir que eu conteste.

O sr. Mauricio de Lacerda — E v. ex. ha de permittir que o seu testemunho tenha o mesmo valor que o meu.

A ronda feita em torno da Assembléa, os policiaes ahi collocados, embora reconhecendo ao sr. João Guimarães, a sua qualidade de presidente da Casa, declararam á s. ex. que alli seria impedido de entrar, por ordem do poder executivo fluminense, dizendo mesmo ao sr. Nilo Peçanha que contra elle tinha ordem até de atirar. (*Protestos.*)

O sr. Mario de Paula — Oh ! Isto não é exacto. Admiro até que v. ex. diga uma coisa destas.

Esta é egual á affirmativa de v. ex., feita hontem, de que o sr. Sodré andava á frente de capangas.

O sr. Souza e Silva — Elles queriam assaltar a Assembléa á mão armada, para manobras inconfessaveis.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não ha homem capaz de manobras inconfessaveis lá no meu partido.

De sorte que, sr. presidente, tendo a policia impedido a entrada da mesa da Assembléa, essa voltou, ás 10 horas da manhã, a tentar a entrada no edificio.

O sr. Mario de Paula (*com força*) — Não é exacto; isto é falso, positivamente falso.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... E essa entrada lhe foi impedida pelo mesmo corpo de policia militar, que estava alli posto pelo governo fluminense para consummar as brutalidades de um attentado innominavel, que nasceu da inconsciencia e da covardia em cambalacho com a miseria moral dos situacionistas. (*Protestos vehemenutes.*)

O sr. Souza e Silva — V. ex. não tráz uma prova siquer, não póde trazel-a.

O sr. Mario de Paula — E' falso tudo isto.

O sr. Mauricio de Lacerda — Ao meiodia, voltou a mesma com os seus denodados e encontrou trancado o edificio da Assembléa. (*Não apoiados.*) Ainda nessa occasião foram impedidos de entrar e, então, se refugiaram no edificio do juizo federal.

O sr. Souza e Silva — Não é exacto: v. ex. não tráz um só testemunho nesse sentido. Eu estava presente e posso trazer o meu testemunho.

O sr. Mario de Paula — E' invenção.

O sr. Mauricio de Lacerda — Depois disto, ao passar das portas da Assembléa fluminense, contigua á casa do juiz federal, depois de ter recebido uma descarga de festim, da força de policia militar...

O sr. Mario de Paula — Não é verdade. Como v. ex. adultera os factos. Não houve descarga alguma de festim.

O sr. Mauricio de Lacerda— A essa descarga succedeu outra.

O sr. Souza e Silva — O que vv. exs querem é se apresentar como heróes á força... Não appareceram lá, nessa occasião. (*Ha outros apartes.*)

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, eu pergunto a v. ex. si esta já é a casa da mãe Joanna. (*Riso.*)

(*O presidente faz soar os tympanos, reclamando attenção.*)

O sr. Flores da Cunha — Esta não é ainda a casa de mãe Joanna, mas o Estado do Rio parece que está querendo ser.

O sr. Mauricio de Lacerda — Apoiado ! v. ex., diz a verdade. Quem o reduz a isto é o sr. Pinheiro Machado.

O sr. Flores da Cunha — E' o chefe de v. ex., é o sr. Nilo Peçanha, fazendo actas falsas, tres e quatro dias antes da eleição. E depois, vêm dizer aqui que é elle o maior republicano que o paiz tem !

O sr. Souza e Silva — V. ex. abusa da paciencia da Camara e da sua boa fé, para lanças calumnias e assacar injurias.

O sr. Mauricio de Lacerda — Devolvo intacto o epitheto ao nobre deputado que acaba de apartear-me; porque eu sou um deputado que tem a sua vida publica como um mappa estendido aos olhos de seus concidadãos, sem que della se possam afastar os olhares, toldados pelas sombras da vergonha !...

O sr. Flores da Cunha — O sr. Nilo Peçanha tem a sua vida toda levantada nas costas do general Pinheiro Machado. E' um *poseur*.

Eu gostaria de ouvir a opinião do sr. Irineu Machado, a respeito do sr. Nilo Peçanha, no passado, quando elle não era o que é hoje — um veneravel, um santo, um puro ! (*Ha muitos outros apartes.*)

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, peço a v. ex., não como medida regimental, mas, para que os nobres deputados partidarios do sr. Botelho possam me responder. Peço a v. ex. que restabeleça o silencio, até que do meu discurso possa ficar alguma coisa, para s.s. exs. me esmagarem com os seus talentos e provas.

O sr. Mario de Paula — Não é possivel porque taelnto, tem sómente v. ex. Falta-nos talento, mas não levantamos inverdades.

O sr. Souza e Silva — E' um bonito talento de invenção.

S. ex. faz da tribuna um "sport".

O sr. Mauricio de Lacerda — Apesar de eu fazer da tribuna um "sport", oratoria como s. ex., diz, com certa graça, não faço da tribuna um balcão.

O sr. Souza e Silva e outros deputados — Nenhum de nós. (*Apoiados.*)

O sr. Mario de Paula — Si ha quem faça o orador deve apontar.

O sr. Mauricio de Lacerda — Para honra minha, tenho sido, nesta Camara, a affirmação de um homem que nunca viu marcada a sua personalidade, a sua honra em qualquer negocio ou cambalacho.

O sr. Floriano de Brito — V. ex. deve dizer quaes são os deputados que fazem da tribuna um balcão. Appello para sua honra.

O sr. Mauricio de Lacerda — Volto ao ponto de que estava tratando...

O sr. Floriano de Brito — Não fuja ao appello que lhe fiz. Responda.

O sr. Nicanor do Nascimento — Deve responder.

O sr. Souza e Silva — Faça os seus ataques, mas lisamente.

O sr. Mauricio de Lacerda —... quando os nobres deputados me interromperam com os seus intolerantes apartes. Diria eu que ao se retirarem do edificio do juizo federal os deputados fluminenses foram victimas de uma descarga de festim...

O sr. Mario de Paula — Não é exacto. Não houve descarga de festim; o que houve foram disparos de revólver, feitos por dois ou tres populares.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... tendo de refugiar-se, novamente, no edificio daquella repartição. Ao mesmo tempo, sobre o edificio da Assembléa fluminense começou a fuzilaria philadelphia, para intimidar o porteiro e obrigal-o a abrir as portas.

O sr. Mario de Paula — Não é exacto.

O sr. Mauricio de Lacerda — Tendo assomado á janella esse velho personagem, que [illegible] rando que por ordem da mesa, não abriria as portas, que era um homem velho, que o podiam matar, mas que cumpriria até o fim o seu dever.

O sr. Mario de Paula — Nada disso é exacto.

O sr. Souza e Silva — E' um romance, uma fita.

O sr. Mauricio de Lacerda — Deu-se o arrombamento do edificio da Assembléa, que hontem o sr. Mario de Paula negava e que hoje o sr. Elysio de Araujo acaba de confessar.

O sr. Mario de Paula — Não apoiado; não neguei o arrombamento. Neguei que tivesse havido descarga. Quanto ao arrombamento elle foi feito muito legalmente, por ordem do vice-presidente da Assembléa.

Um sr. deputado — O presidente da Assembléa não tinha o direito de negar a entrada no edificio a nenhum deputado, muito menos ao vice-presidente da mesma Assembléa. Não se póde permittir que a minoria queira inhibir a entrada da maioria.

O sr. Mauricio de Lacerda — O presidente da Assembléa não tinha esse direito, elle, suprema autoridade da Assembléa de vedar a entrada de deputados, mas esse direito foi usurpado dictatorialmente pelo presidente do Estado que veda a entrada até á propria mesa da Assembléa !

O sr. Souza e Silva — Durante a noite, foi tomada uma medida de policia, de ordem.

O sr. Mauricio de Lacerda — Mas, sr. presidente, as descargas de fuzilaria se deviam succeder sobre o povo agglomerado em torno da Assembléa.

O sr. Mario de Paula — Não é exacto; é folhetim de v. ex.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... e dessas descargas que o sr. Mario de Paula, hontem negava.

O sr. Mario de Paula — E' falso. Eu, nada disso neguei; não nego a verdade. Disse que tinha havido descargas, de alguns homens do povo.

O sr. Mauricio de Lacerda — Bem : a essas descargas assistiu, segundo publicação da "Republica", que vou pasar a lêr á Camara, o proprio sr. Mario de Paula.

O sr. Mauricio de Lacerda — O juiz federal que já na vespera, tinha requisitado força federal á indifferente personalidade ministerial do sr. Herculano de Freitas, jurista de novas letras na sciencia do direito constitucional, o juiz federal viu a sua requisição, senão desattendida formalmente, numa negação ultrajosa, pelo menos desattendida por omissão da remessa da força. De accordo com a lei, o juiz federal designou um edificio para funccionar, emquanto não viesse a força federal que protegesse a mesa, no cumprimento do "habeas-corpus" contra a força militar do governador do Estado, edificio em que se reunissem provisoriamente, a mesa e os deputados.

Foi designado o edificio da Associação Commercial de Nictheroy e o presidente dessa Associação, por ter attendido, á requisição do sr. juiz federal, foi immediatamente ameaçado de prisão pelo governo estadoal.

E as prisões se succedem para intimidar o povo no seu applauso.

O sr. Mario de Paula — O povo não se incommoda com isso.

O sr. Mauricio de Lacerda — Mais de cem populares foram internados na Casa de Detenção fluminense.

O sr. Mario de Paula — Não é exacto.

O sr. Mauricio de Lacerda — Entre esses os srs. Julio Fróes e Cantidiano Rosas, d'"O Fluminense" e o outro por ter respondido "O Fluminense" e o outro por terrespondido, na vespera, com altivez, ao sr. Sodré, quando entrando na Assembléa, chamava os deputados da minoria de indignos, ameaçando-os de uma desforra com a força publica.

O sr. Mario de Paula — Não é exacto.

O sr. Mauricio de Lacerda — Ao dia seguinte, realmente, teve a sua desforra, cercando militarmente o predio da Assembléa e prendendo o sr. Julio Fróes.

O sr. Mario de Paula — V. ex. architectura tudo isso e vem para aqui depois fallar.

O sr. Mauricio de Lacerda — Os populares a que se refere o sr. Mario de Paula, que tomaram parte nos disturbios de Nictheroy, foram conduzidos na barca das duas horas da manhã, pelos seguintes agentes da policia do sr. Valladares: major Manoel de Oliveira, agente Almeida, agente Guimarães e outros, que se diziam alli chamados, pelo deputado Teixeira Leomil, partidario da situação fluminense e perrecista.

O sr. Mario de Paula — Não digo coisa alguma porque não conheço esse pessoal.

O sr. Mauricio de Lacerda — De sorte que, sr. presidente, além da força militar que ia impedir á entrada na Assembléa, o sr. Chico Valladares, chefe de policia desse districto e phosphorico politico de Minas Geraes, fornecia gente do seu posto policial, para as desordens na capital fluminense. (*Protestos*).

Mas não ficaram ahi as providencias do governo. Aos deputados que deviam comparecer ás sessões, em numero de 15, do governo, se ajuntava o nome do sr. Oscar Leite Pinto...

O sr. Mario de Paula — Esteve presente.

O sr. Mauricio de Lacerda — Esteve presente pelo seguinte motivo — porque, sendo official de gabinete do sr. ministro da Justiça e candidato em um concurso a 3º official da secretaria do mesmo ministerio, teve pelo sr. ministro da Justiça, para evitar que a sua presença fizesse falta na reunião da Assembléa...

O sr. Mario de Paula — Não apoiado, foi espontaneamente porque é nosso correligionario.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... adiado o concurso, com geraes protestos dos concorrentes ao mesmo logar.

Essa noticia foi dada a "A Noite" e pela policia foi empastelada e impedida que sahisse porque era contraria aos interesses do P. R. C. Fluminense.

O sr. Mario de Paula — Em materia de inventiva, v. ex. é o unico na Camara. E' admiravel folhetinista !

Um deputado — O dr. Leite Pinto, na vespera, mandou dizer que estaria presente ou então mandaria seu attestado de obito.

O sr. Mauricio de Lacerda — E' certo que essas violencias...

O sr. Souza e Silva — Imaginarias.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... devem fazer uma real moldura á intolerancia dos collegas de bancada.

O sr. Souza e Silva — Estamos contradictando inverdades.

O sr. Mauricio de Lacerda — Para v. ex ver, sr. presidente, o que se passa em Nictheroy, basta dizer que alli o governo armado, cheio de sua floresta de baionetas...

O sr. Mario de Paula — As baionetas estão na cabeça de v. ex.

O sr. Mauricio de Lacerda — ...com seu Thesouro a transbordar a mãos cheias para a venalidade, para a corrupção, para a obra soturna do suborno...

O sr. Mario de Paula — Soturna foi a do sr. Nilo Peçanha, procurando entrar ás 4 horas da madrugada na Assembléa.

O sr. Mauricio de Lacerda — Os collegas de bancada accrescentam a intolerancia de sua attitude, mostrando assm que a tolerancia do governo que apoiam, não passa, na sua imagem, da tolerancia que elles têm aqui para seu collega e adversario.

O sr. Mario de Paula — Naturalmente; v. ex. está fantaziando um mundo de falsidades e não quer ser contradictado.

O sr. Souza e Silva — Apoiado; devo encontrar a mais energica repulsa.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. vê, sr presidente, que o proprio "leader" do governo fluminense fica impedido de dar um aparte.

O sr. Mario de Paula — Do governo, não; da bancada fluminense.

O sr. Pereira Nunes — Pedirei licença para apartear v. ex.; v. ex. é um dos grandes apartistas deste Parlamento e ninguem o tem na conta de intolerante, por isso; pelo contrario, todos o apreciam.

O sr. Mauricio de Lacerda — Eu nunca impedi com alarido a vozeria que os oradores fizessem seus discursos.

Sou incapaz de suffocar pelos gritos e interrupções, os discursos dos meus collegas, porque não temo os seus discursos, posto que v. exs. se digam possuidores de todas as provas nesta questão.

E tanto é esta a verdade que o honrado "leader" da bancada fluminense, o sr. Pereira Nunes, quando hontem orava, não teve um só aparte meu.

O sr. Mario de Paula — V. ex. se retirou do recinto, estava na sala do café, como poderia dar apartes?

O sr. Mauricio de Lacerda — Muito propositalmente me afastei, para evitar interromper esse discurso com os meus apartes.

O sr. Souza e Silva — Então v. ex. não se deve gabar.

O sr. Mauricio de Lacerda — Eu ouvi o discurso no recinto, mas á distancia, para evitar, justamente, que qualquer phrase de um honrado collega provocasse apartes meus.

O sr. Souza e Silva — E' exemplo da intolerancia de v. ex. não se querer conformar com a sua honrosa derrota, respeitando a soberania do povo fluminense. Dê, v. ex. esse exemplo de tolerancia e nós seremos os primeiros a fazer justiça á hombridade com que tem sustentado os interesses de seu partido.

O sr. Mauricio de Lacerda — Eu não preciso de pedir justiça a ninguem. A justiça não se pede, a justiça não é favor, a justiça se é obrigada a dar.

A defesa do meu pensamento, dos meus direitos, do pensamento e direitos do povo de minha terra, essa eu tenho feito, mercê de Deus, com as forças que se me têm deparado, nesta carreira de sacrificios e longas lutas, sem esperar do meus adversarios sinão as aggressões que v. ex. contempla e a Camara vê e sem podir justiça, porque justiça não se pede, justiça faz-se.

O sr. Mario de Paula — Quando se merece.

O sr. Souza e Silva — Quando não si é apaixonado como v. ex., que nos nega justiça, mesmo nas menores coisas.

O sr. Mauricio de Lacerda — De sorte que, sr. presidente, liquidado está ponto da entrada de madrugada, do sr. Nilo Peçanha, de chapéo desabado, coisa materialmente impossivel, porque s. ex. levava um chapéo duro ou chapéo de côco, que não podia ser desabado, nem de noite nem de dia.

O sr. Mario de Paula — Ah ! O chapéo do Chile transformou-se em chapéo de côco. (Riso.)

O sr. Mauricio de Lacerda — Ia dizendo que vinha á tribuna para restar alguns pontos de meu discurso, suffocado por egual atmosphera ainda hoje reinante nesta Camara, de intolerancia e de absoluto desrespeito pelo direito que me cabe na tribuna, de dizer o que bem entendo.

O sr. Mario de Paula—V. ex. sabe que é muito sympathisado por todos nós, mas não podemos deixar de contestar suas inverdades. V. ex. é muito inventivo.

O sr. Mauricio de Lacerda — Nunca articulei mentiras.

O sr. Souza e Silva — Torna-se éco de mentiras.

O sr. Mauricio de Lacerda — Sabem os meus nobres collegas de bancada que nunca seria sonoro transmissor, receptor submisso de qualquer mentira que me passe ás ouças ou aos ouvidos, e não tenho sido nesta casa e jámais serei, sinão o defensor daquillo que a minha sinceridade, que a minha consciencia me dita.

O sr. Mario de Paula — Hoje e hontem, v. ex. tem desmentido isso.

O sr. Mauricio de Lacerda — Eu não fui, nem serei jámais um deputado que pudesse ser acoimado neste momento, e acoimado com grave offensa á justiça, como um apaixonado, a tal ponto que articulasse mentiras com a consciencia disso, para salvar uma causa que eu julgo neste momento.

O sr. Mario de Paula — E' o jogo do perde e ganha.

O sr. Mauricio de Lacerda — Eu conheço, sr. presidente, os homens de meu Estado e sei, infelizmente, que elles são politicos que fazem aos partidos, viagens de ida e volta, como as barcas da Cantareira, que atracam de dois lados, veranistas que passam, como eu dizia hontem, dos estios da opposição para o governo e se achegam sempre aos primores primaveraes do governo, a gosarem dos amenos climas dos favores do poder.

O sr. Mario de Paula — Muitos que não querem acompanhar as aventuras idiotas.

O sr. Mauricio de Lacerda — Eu não sou um politico que fizesse a confissão de meu cansaço na opposição, porque a opposição só me dêsse fadigas.

O sr. Elysio de Araujo—Porque começou sua vida bafejado pelo marechal Hermes, a quem deve a sua eleição.

O sr. Mauricio de Lacerda — Aproveito o aparte do nobre deputado para dizer que comecei a minha vida em opposição ao governo federal, ao governo estadoal e ao governo municipal...

O sr. Elysio de Araujo — Não apoiado, começou como adepto fervoroso do governo federal e do governo estadoal.

O sr. Mauricio de Lacerda — ...sendo até processado por motivo dessa opposição aos tres governos colligados em minha terra.

Ainda na presente eleição, prophetizára o sr. Mario de Paula, a minha derrota no meu municipio, por ter contra mim os tres governos.

O sr. Mario de Paula — Por isso não; porque o eleitorado não acompanhava v. ex.

O sr. Mauricio de Lacerda — E eu consegui chegar ao seguinte resultado: tendo contra mim tres grupos politicos, colligados, amparados por tres governos e pela cabala infrene do sr. Frontin, em um municipio com quatorze estações de bitola larga, dezesete de bitola estreita e um deposito em Portella, os meus adversarios me venceram por cento e poucos votos.

O sr. Souza e Silva — E' um resultado honroso para o orador, não ha duvida.

O sr. Mauricio de Lacerda — O proprio sr. Mario de Paula, que prognosticou a minha derrota, nas condições referidas, disse, num dos corredores desta casa, que o resultado daquella eleição tinha sido brilhante.

O sr. Mario de Paula — E confirmo.

O sr. Mauricio de Lacerda — O sr. Elysio de Araujo, apanhando da lava candente da paixão politica, que cêga, essa affirmação de que devo ao marechal Hermes a minha cadeira, mostra que não tem acompanhado os debates nesta Casa, e mostra, sobretudo, que ignora a propria origem de sua candidatura, pois que s. ex., como os srs. Portella e Souza e Silva, foram os tres unicos candidatos do sr. marechal Hermes.

Eu, seu official de gabinete, surgi, antes da chapa, levantado por dois municipios de districtos differentes e fui, no momento de ser formada a chapa dos deputados fluminenses, incluido nella, sem o apoio e sem o consentimento do sr. marechal. Eu o affirmo, sob minha honra. Appello para o sr. Mario de Paula.

O sr. Mauricio de Lacerda — (*Ao sr. Elysio de Araujo*) — V. ex. está respondido.

O sr. Mario de Paula — Entrou, porque o honrado e integro pae de v. ex. tinha direito a um logar na chapa e, não querendo, desistiu em favor de v. ex.

O sr. Mauricio de Lacerda — Tambem esse ponto soffre uma ligeira contestação. Antes de ser cedida essa cadeira federal, por esse honrado e integro pae, que assim o proclama o meu collega, eu fui, pelo meu municipio, apontado, ainda estudante, para deputado estadoal, e na crise Backer-Nilo, o sr. Nilo pediu a meu pae que acceitasse a cadeira, que o meu municipio me destinava, para que, uma vez eleito, fosse presidente da Assembléa. Appello ainda para o testemunho do honrado sr. Mario de Paula e outros collegas de bancada, que acompanharam a questão e conhecem o caso; eu sou como a pescada: que antes de ser já o era. (Riso.)

Ora, sr. presidente, tendo feito estas ligeiras considerações, eu tenho a pedir a v. ex. perdão, si acaso v. ex. está atacado de alguma enxaqueca, pelo alarido que se fez na sessão.

O sr. Souza e Silva — Que v. ex. provocou.

O sr. Mauricio de Lacerda — Desse alarido não me cabe culpa; e do infortunio que tenha assaltado a v. ex., não devo pedir perdão para mim, mas, peço perdão pelos meus collegas que, de tão exaltados, já hoje, neste recinto, chegaram ás punhadas materiaes, já chegaram a atirar sobre a fronte dos seus collegas de bancada, os epithetos de infamia e de miseria.

O sr. Alves Costa — Quer reviver este triste incidente?

O sr. Mauricio de Lacerda — Peço aos meus collegas que tenham a mesma delicadeza que eu tenho tido para com ss. exs...

Por hoje, basta; não quero transformar o caso do Rio de Janeiro em caso do Ceará, com licença do meu honrado collega, sr. Saboya, tratando todos os dias, de manhã á noite, nesta casa.

O sr. Souza e Silva — Não ha caso do Rio de Janeiro; protesto contra a expressão. (Apoiados.)

O sr. João Lopes — S. ex. acha detestavel o governo do sr. Botelho, imagine o do sr. Franco Rabello !

Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, eu repito, depois que disso resultar, dentro do Senado, um pequira de Caligula provinciano, e dentro do Estado do Rio, uma frota maior do que da Cantareira, de barcas que atracam pelos dois lados, eu pedirei, então, a palavra para apurar, nesta casa, depois do reconhecimento do presidente do Estado, quem ainda está ao lado de lá o que está do lado de cá. (Muito bem, muito bem.)

O SR. FARIAS SOUTO FAZ UM DISCURSO DE COLLABORAÇÃO COM A BANCADA FLUMINENSE — UM DEPUTADO VIRGEM... E PURO !

O sr. Farias Souto occupou, em seguida a tribuna, para defender o governo do sr. Oliveira Botelho das accusações que lhe acabava de fazer o ardoroso deputado fluminense. Mas o sr. Farias Souto não conseguia nunca alinhavar as suas palavras, porque toda a bancada do Estado do Rio queria collaborar no seu discurso. O sr. Mario de Paula ficava vermelho. S. ex. fallava e gritava como aquelle tradicional preto do leite...

Apparecia ao seu lado o sr. Pereira Nunes, o "leader" de Campos. O sr. Pereira Nunes, como não tem boa dicção, cacarejava. Tambem dava apartes o sr. José Tolentino. Só o sr. Farias Souto, que occupava a tribuna, não podia fallar. O presidente fazia soar os tympanos, pedindo a attenção da Camara. Era inutil. Os animos estavam agitados.

Subito todos se calaram.

O sr. Mauricio de Lacerda, diz, então com muita propriedade e espirito :

— Fez-se, agora, um silencio sepulchral !

O sr. Farias Souto apercebe-se, de que está occupando a tribuna.

Vae fallar. O sr. Dionysio de Cerqueira porém, dá um aparte :

— Ha politicos, aqui, que se fizeram a teso.

custa do senador Nilo Peçanha e que, no emtanto, hoje o despresam...

O sr. Pereira Nunes toma o pião na unha e o argue :

— E' a mim que v. ex. se dirige ?

—Não tive esse intuito, diz o sr. Dionysio, mas já que v. ex. me interpella, devo declarar-lhe que o tenho nessa conta.

Trocam-se, então, calorosos apartes. Todos fallam, menos o orador, que se distrahe com a ponta do seu lenço de seda.

O sr. Dionysio de Cerqueira diz ao "leader" fluminense :

— V. ex. é uma invenção do sr. Nilo Peçanha !

— Eu ?

— Sim, v. ex. Tudo quanto v. ex. é, e tem sido deve ao senador Nilo. Ha quatorze annos que v. ex. se fez politico e, durante todo esse tempo, nunca se afastou da sombra protectora do actual chefe da opposição fluminense. A sua propria eleição para vereador, s. ex. deve-a ao senador Nilo Peçanha...

O sr. Pereira Nunes, cacarejante, contestava, entretanto, as palavras do deputado carioca, affirmando que nunca se valera do prestigio do eminente senador Nilo. O sr. Dionysio, porém, alterando sempre o diapasão da sua voz, af[illegible]

— V. ex. é um in[illegible]

O sr. Farias Souto, que ainda não pudera dizer coisa alguma, se lembra de gritar :

— Eu, felizmente, não fui eleito com o prestigio de nenhum partido. Disputei as eleições para deputados como candidato avulso.

O sr. Manoel Reis, que tambem já havia profligado, em successivos apartes, a conducta dos deputados botelhistas, aproveita a occasião para dizer ao sr. Farias Souto :

— V. ex. foi eleito pelo dr. Oliveira Botelho, e não com o seu prestigio. Lembre-se de que o presidente do Estado do Rio, para collocal-o aqui, chegou mesmo a ameaçar o governo federal com um pedido de renuncia !

O sr. Farias Souto ficou um pouco atarantado, quiz se aprumar, mas, nesse interim, o sr. Manoel Reis ataca-o :

— E, no emtanto, v. ex. já o abandonou tambem...

Os srs. Mario de Paula e José Tolentino trocam calorosos apartes.

— O sr. Nilo é um fiteiro, diz o sr. Mario de Paula.

O sr. Faria Souto acha o motte bom e glosa :

— O senador Nilo é mesmo um fiteiro. Em toda parte s. ex. achava uma cidade illuminada a "giorno", uma multidão que a percorria em "marche aux flambeaux..." segundo os seus proprios telegrammas.

O sr. Mauricio de Lacerda apartéa :

— Com effeito, s. ex. tem razão; ha politicos assim. O sr. Isaac Cerquinho, por exemplo, como as barcas da Cantareira, atraca pelos dois lados. Quando o senador Nilo Peçanha esteve em Campos esse avantajado poeta, saudando-o, affirmou "que não votar em s. ex. seria apunhalar o Estado do Rio pelas costas" e, no emtanto, quando por lá passou o sr. Sodré, o avantajado sr. Isaac Cerquinho leu o mesmo discurso. De sorte que para os adversarios do candidato opposicionista o telegrammas que divulgaram a noticia do primeiro discurso do poeta beija-flôr só podiam parecer fitas do senador Nilo...

— Eu não sabia disso -- diz o sr. Victor de Assis — mas, si o sr. Isaac Cerquinho fez isso... passo a consideral-o como um genio !

— Oh ! oh ! oh !

— E o digo com desassombro — volta o sr. Victor de Assis — porque, felizmente, nunca fui frequentador do palacio.

Nesse sentido appello para o sr. Mauricio de Lacerda.

O deputado fluminense retruca :

— Com effeito nunca o vi lá, durante a minha permanencia como official de gabinete do marechal. Sei, entretanto que v. ex. nunca abandonou o morro da Graça...

— Sim, ajunta o sr. Victor de Assis — nunca fui amordaçado com o dinheiro do governo, para mudar a côr politica do meu jornal.

Ha varios apartes. O sr. Victor de Assis, domando tudo, grita, vocifera :

— Sou virgem ! Sou puro !

— Perdão, atalha o deputado Irineu Machado, v. ex. é casado !...

— Sou virgem e puro no jornalismo, volta o sr. Victor de Assis, procurando rehabilitar-se.

O sr. Farias Souto, nesse caso, conservase "mudo e quedo como um rochedo..."

O sr. Mauricio quebra, de novo, o silencio :

— Bem dizia o dr. Barbosa Lima que de certos politicos fluminenses não se sabia se eram homens ou mulheres.

Toda a Camara ri. Os deputados do Estado do Rio ficam sem resposta. Nesse momento o sr. Farias Souto, que ainda não se pudera manifestar, dá um grito :

—Vou terminar, sr. presidente, o meu discurso !

Com effeito s. ex. pronunciou algumas palavras, para concluir, como Apelles :

— Ne sutor ultra...

— Crepidam !, grita o sr. Mauricio. Faltou o chinello !

A sessão ainda proseguiu com os srs. Otavio Rocha e Mello Franco.

TELEGRAMMA DO JUIZ FEDERAL AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. ministro da Justiça recebeu do dr. Octavio Kelly, juiz federal em Nictheroy, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. ministro da Justiça. Rio. — Urgente.

NICTHEROY, 19 — Tendo o dr. João Guimarães, presidente da Assembléa Legislativa deste Estado, a favor de quem o Supremo Tribunal Federal concedeu ordem de "habeas-corpus" para exercer funcções de que se acha investido, communicando a este juizo que o edificio da corporação se acha cercado por individuos suspeitos e praças de policia á paisana, com o proposito de coagirem e impedirem a continuação dos trabalhos legislativos, solicitando providencias no sentido de ser respeitado o cumprimento da ordem, requisito a v. ex., nos termos do art. 6º da Constituição da Republica, urgente remessa de um contingente de força federal, que ficará á disposição deste juizo, destinado a tornar affectivas as garantias outorgadas pelo referido julgamento. Saudações. — *Octavio Kelly*, juiz federal."

— Ao dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, o sr. ministro da Justiça passou o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio. — Urgente.

RIO, 20 — Peço a v. ex. urgentes informações do que alli occorre, afim do governo federal providenciar como fôr mistér. Caso v. ex. não tenha já ordenado as medidas assecuratorias do regular funccionamento do poder legislativo local, de accôrdo com o julgamento do Supremo Tribunal Federal. Cordeaes saudações. — *Herculano de Freitas*, ministro do Interior."

— Do dr. Oliveira Botelho, recebeu o sr. ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. ministro da justiça. Rio — Urgente:

NICTHEROY, 20 — Acabo de receber o telegramma em que v. ex., transmittindo as communicações feitas pelo juiz federal deste Estado, solicita informações das occorrencias. Com rigorosa exactidão posso informar o seguinte :

Hontem recebi a communicação official da mesa da Assembléa, de que havendo numero legal de deputados promptos para os trabalhos, se realisaria hoje ás 13 horas, a installação da sessão extraordinaria para tratar do assumpto da convocação. Não podendo entrar na indagação da legitimidade do numero allegado, providenciei para que a installação se fizesse com as solemnidades do estylo. Entre quatro e cinco horas da madrugada numeroso grupo pretendeu penetrar no edificio da Assembléa, no que foi impedido pela policia de ronda do quarteirão. Nesse grupo foi reconhecido o senador Nilo Peçanha. Durante o dia ninguem foi impedido de entrar na Assembléa, pela razão de que a porta do edificio esteve fechada por ordem da mesa, pelo porteiro que reside com a familia no proprio predio.

A's 13 horas enviei por um official de gabinete a minha mensagem alluziva ao assumpto que motivou decreto de convocação. Soube que para penetrar no edificio, o 1º vice-presidente, acompanhado dos membros da maioria, fez lavrar auto com todas as formalidades legaes, perante testemunhas, e procedeu á abertura da porta. Da parte do governo do Estado, acatando devidamente o poder legislativo do Estado e o julgamento do Supremo Tribunal, não houve, nem consentirei que haja, a menor coação á mesa da Assembléa nem a deputado algum, podendo todos indistinctamente exercer livremente os seus direitos politicos. Attenciosas saudações. — *Oliveira Botelho*".

O ministro da Justiça, dirigiu ao dr. Octavio Kelly, juiz federal, em Nictheroy, o seguinte telegramma :

"Solicitando informações do presidente do Estado do Rio acerca dos factos communicados em vosso telegramma ultimo e pedindo-lhe providencias efficazes, dada a realidade dos mesmos, delle recebi telegramma que me assegura nenhuma violencia ameaçar o presidente ou qualquer membro da Assembléa Legislativa, a todos sendo garantido o exercicio de suas funcções, respeitado integralmente o "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal. [illegible] saudações. — *Herculano de Freitas*, ministro da Justiça".

UM GRANDE CONFLICTO

Na rua Senador Euzebio

UM MORTO E DOIS FERIDOS

A's 20 horas de hontem, a esquina da rua Senador Euzebio com a Visconde de Sapucahy foi theatro de um grande conflicto em que tombou, crivado de balas, um individuo largamente conhecido por suas façanhas, sendo levemente feridos dois menores que passavam na occasião.

A'quella hora, é grande a concorrencia de populares que se vão divertir nos dois botequins sitos no entroncamento das ruas Senador Euzebio e Visconde de Sapucahy.

Nos circulos daquella gente, é muito conhecido pelas bravatas e conflictos que promove, o individuo Seraphim Pereira Linhares, que tem por isso um grande numero de desaffectos.

Hontem, porém, estava marcado o ultimo dia do Seraphim.

Como de costume, sahiu elle de sua residencia á travessa D. Feliciana n. 37 e dirigiu-se ao botequim, demorando-se um pouco na esquina.

Poucos minutos depois, surgem-lhe pela frente alguns desaffectos, com quem trava acalorada discussão, havendo de parte á parte forte tiroteio.

Com os estampidos, acudiu grande numero de populares que se achavam no interior dos botequins, encontrando no sólo, crivado de balas a esvahir-se em sangue, Seraphim Linhares.

O local em que se deu o conflicto está completamente abandonado pela policia, não havendo alli uma só praça para o policiamento.

Devido a esse descaso, das autoridades que «velam» pela segurança publica, não foi possivel á policia effectuar a prisão dos individuos que tomaram parte no conflicto, ignorando mesmo quaes sejam.

Mais tarde compareceu ao local o commissario Vasco, do 14º districto, que auxiliado pela praça n. 99 do 2º esquadrão do regimento policial, Abel Januario de Almeida, effectuou a prisão de alguns curiosos que se achavam no local.

Seraphim, que tem 27 annos, é branco, solteiro e reside á travessa da Felicidade n. 37, foi removido para a Santa Casa em estado comatoso.

A Assistencia soccorreu mais os menores Raphael Muniiero, de 1[illegible] annos, branco, residente á rua Senador Euzebio n. 2[illegible], que rece eu leves ferimentos pelo corpo e Waldemar Prado, branco, de 8 annos de edade, morador na mesma rua, casa [illegible], que recebeu um leve ferimento na vista direita.

Os curiosos presos pela policia deuzeram na delegacia do 14º districto, ignorando todos como se dera o conflicto, bem como as pessoas que nelle tomaram parte.

São elles : José Moraes Coutinho, Antonio Loureiro, Octavio Comte, Serkiss Abrahão e Manoel Cardoso.

Estivemos no local do conflicto onde vimos grupos esparsos de populares que conversavam parecendo nos que tratavam do occorrido.

Approximámo-nos e inquerimos alguns delles.

Nenhum sabia ao certo os antecedentes do crime.

Estavam no interior do botequim quando ouviram algumas detonações.

A principio não ligaram importancia, pensando que fossem explosões de gazolina nos autos.

Com a repetição, porém dos estampidos, sahiram á rua, encontrando já no sólo Seraphim que agonisava.

Não sabiam quaes tinham sido seus antagonistas.

Alguns populares disseram-nos que ha tempos Seraphim m tara um individuo a tiros de revólver, no mesmo local em que acabava de cahir crivado pelas balas dos seus inimigos.

A policia anda á procura de um individuo de nome Palmeira, que na occasião foi visto correndo.

Levava á mão um chapéo de palha e trajava terno marron.

A' ultima hora constou-nos ter fallecido na Santa Casa, victima dos ferimentos recebidos, Seraphim Linhares.

FOOT-BALL

Os brazileiros alcançaram uma estrondosa victoria sobre a "equipe" profissional do "Exeter-City", pelo "score" de 2 contra 0

12.000 pessôas assistiram emocionadas ao sensacional "match"

O NOSSO TRIUMPHO CONSTITUE O MAIOR ACONTECIMENTO SPORTIVO DO BRAZIL

Os "players" paulistas foram poderosos estimulos do "scratch" vencedor

Oswaldo e Osman, "forwards" cariocas, marcam os pontos de victoria

Um instantaneo da pugna

O valente «scratch» brazileiro

Os marinheiros do «Glasgow» assistindo o jogo

O «team» profissional do Exeter City, hontem derrotado

MARCOS MENDONÇA, *keeper* brazileiro, posando para o photographo d'*A Epoca*

LORAN, *goal-keeper* do *Exeter*, posando para *A Epoca*

Um aspecto das archibancadas

A enormissima assistencia que accorreu hontem ao campo do Fluminense, para assistir ao ultimo encontro entre os profissionaes do Exeter City e a "équipe" brazileira, composta de jogadores do Rio e de S. Paulo, foi extraordinaria, apresentando a linda séde do Club um aspecto encantador.

O jogo desenvolvido pelos profissionaes póde ser dividido em duas phases, perfeitamente distinctas.

A primeira, aquella em que elles, no principio do jogo, procurando se avantajar do "team" brazileiro, jogavam na frente e, por conseguinte, sem grandes receios de qualquer fracasso. A segunda, quando os nossos inegualaveis "players" amadores obtendo vantagem sobre os antagonistas, causaram-lhes grande receio de derrota, levando-os a usar de um jogo apparentemente licito, mas que de "association" nada tem. Assim sendo, todo o "foot-baller" leal e honesto teria que ceder o passo á brutalidade e aos recursos de acção bem pouco correctos. Assim apercebendo-se de que tinha uma formidavel "équipe" por deante, o Exeter City não quiz saber de historias e confirmando plenamente o que sobre elle disseram os jornaes argentinos, lançou mão (o aphorismo é perfeito, pois que a mão foi a principal defesa anormal) de todos os recursos brutaes e puniveis que possa usar uma "équipe" desleal em perigosa emergencia.

Os profissionaes jogaram pela primeira vez, no sabbado passado, contra os inglezes, sem duvida alguma de modo a merecer elogios. Pela segunda vez, contra o "scratch" da Liga, no ultimo domingo, de fórma bastante condemnavel. Entretanto, os do Exeter não tinham necessidade de abrutalhar o jogo para vencer o seu leal e forte adversario. Tinham um modo de jogar bem superior aos seus adversarios de então...

Hontem, os profissionaes foram derrotados, unica e exclusivamente, devido ao denodo e á bravura com que se portou o nosso conjuncto, apesar de muitissimo prejudicado com a "delicadeza" dos nossos visitantes.

E' pena que um grupo de "mestres", a nós enviado pela English Association, não procurasse tirar partido unicamente do que é permittido em materia de "foot-ball".

Si os profissionaes do Exeter fossem leaes, constituiriam um "team" bom, que, si assim quizesse, agradaria aos mais exigentes no "sport", e quer vencendo, quer sendo derrotado, nunca poderia deixar de ser respeitado e observado nos impeccaveis moldes por que desenvolve o jogo. Os "Corinthians", por exemplo, perderam um "match" para um "team", no qual figuravam alguns dos "players" que hontem compuzeram a "équipe" vencedora dos profisisonaes. Mas, nem de leve, elles se sentiram desprestigiados, mórmente por ser exemplar o modo pelo qual o "primus inter pares" dos conjunctos de amadores da Inglaterra praticava o "soccer", tornando-se assim verdadeiros typos de "foot-ballers".

Os profissionaes, melhor do que nós, deverão saber que a victoria é um accidente de jogo. Com isto, queremos dizer que o Exeter não deveria ter usado de recursos grosseiros, a ponto de contundir sériamente o valente "player" brazileiro Friendreich nem deveria estar reclamando a toda hora, por achar-se a sua "équipe" em inferioridade de "score" ao nosso "team". Imaginem o que não faria o Exeter si os nossos amadores jogassem deslealmente!... Não se póde calcular quaes seriam os meios empregados pelos profissionaes para abatel-os, ante o arrojo de mostrarem-se dispostos a marcar uma formidavel derrota para um "team" inglez de profissionaes, em se tratando de simples amadores brazileiros. Estes venceram — e isto basta para nosso orgulho e para o nome do "sport" no Brazil que, neste momento, tem um verdadeiro jubilo.

A victoria de hontem é mais que sufficiente para attestar todo o brilhantismo da nossa representação.

Não pretendemos ir ao ponto — é clarissimo — de dizer que valemos mais do que os que fazem do "foot-ball" um vehiculo que lhes proporciona vantagens monetarias e que se adestram para ello como os mendigos na sciencia de "pedir". O nosos chauvinismo não chegaria a este ponto. O que desejamos, porém, é que fique consignado e que pelos quatro ventos seja annunciado em todo o Universo, que a "équipe" do Brazil, tão bem e tão admiravelmente jogou, que póde derrotar uma "équipe" ingleza "de profissionaes", pelo bello "score" dos dois "goals" a "nihil".

Ainda mais, fique consignado nestas linhas, que os brazileiros venceram, sem que estes, de leve, se apegassem ao modo bruto e desleal, por qeu se portou o "team" derrotado.

Ficou, pois, absolutamente provado, que não era um absurdo, uma "équipe" ingleza de profissionnes ser derrotada por um "scratch" formado em nossa terra.

O Exeter, "malgré tout", alguma coisa nos proporcionou. A fórma admiravel e impeccavel de bater os "corners", circumstancia esta que hontem obrigou a defesa do nosso conjunto, a praticar verdadeiros prodigios e a perfeita collocação da sua linha de "players", em relação aos atacantes, instruem em parte os nossos "players".

Os "corners" cahem mansamente e com precisão, de fórma a fazer perigar seriamente o "goal" inimigo, aptos a serem aproveitados. São, pois, eximios neste particular.

Os "halfes" estão constantemente entre os "forwards" antagonistas e os do seu partido, quando a linha atacante investe. E', portanto, tarefa difficilima atravessar a "trindade" média, assim collocada. Passemos agora a um ligeiro commentario acerca dos nossos.

Apresentando em campo um "scratch-team" formado de excellentes elementos de S. Paulo e do Rio, a Liga Metropolitana bem demonstrou o seu designio de dar a esse encontro o maximo do brilho e de valor. Todos os componentes do nosso conjuncto jogaram de fórma assombrosa; assim, vejamos: Marcos Mendonça, do Fluminense F. Club, na sua posição do "keeper", jogou impeccavelmente, praticando defesas que faziam delirar os milhares de assistentes. Realmente, o festejado "player" carioca esteve á altura de um grande jogador.

Admiravel! — eis a exclamação que nos occorre de momento, ante a inexpugnavel barreira que foi o par de "backs" constituido por Pindaro e Nery, ambos do Club R. Flamengo. Estes bravos e laureados "players" portaram-se de maneira simplesmente estupenda. Não perderam um só "kick".

Pindaro, notavel pelas suas fortes rebatidas e lindissimos "charles" e Nery, adoravel nas suas tiradas e no seu jogo de cabeça.

O "trio" de "halfes" compunha-se dos "players": Lagrecca e Rubens Salles, de S. Paulo, e Rolando do Botafogo F. Club.

O primeiro e o ultimo, respectivamente, das alas direita e esquerda, estiveram precisos no seu jogo. Lagrecca, um robusto e forte "sportman", mostrou-se resistente em face das formidaveis "amabilidades" dos inglezes. E Rubens Salles? — E' realmente indescriptivel o que fez o estupendo "foot-baller" paulista. Efficaz na defesa, corajoso e resoluto em auxilio do ataque, a figura deste jogador emerito se fazia notar em todas as phases do "match" — sentimo-nos prazeirosos em dizer — como o mais poderoso estimulo do conjuncto que representava o Brazil.

Para não nos afastarmos do molde desapaixonado e justiceiro com que sempre apresentámos as nossas pallidas chronicas, a justiça nos impõe a collocar Rubens Salles como a alma, como o mais incansavel, emfim, como o mais prodigioso elemento do "team" nacional.

Hurrah! a Rubens Salles, incontestavelmente o primeiro "center-half" dos "grounds" brazileiros. Na linha de "forwards" todos jogaram bem. Oswaldo, do Fluminense, na posição de "right-wing", esteve bastante apreciavel. Ao sympathico componente do Fluminense coube abrir o "score" dos brazileiros.

Abelardo, do Botafogo F. Club, e "inside right", do "scratch", corajoso e muitissimo "cavador", deu muito que fazer aos seus antagonistas.

Friendreich, do Ypiranga, de S. Paulo, foi o nosso "center-forward". Bastante conhecido entre nós, escusa qualquer referencia a seu respeito. Apesar da sua compleição franzina, não se intimidou um só momento ante aquelles "gigantes" inglezes. Jogou de maneira impeccavel, principalmente no primeiro meio tempo. No segundo, ainda que seriamente contundido na cabeça, figurou brilhantemente.

Osman, do America F. Club, e "in-side-left" do "team", forte e arrojado, póde desenvolver um optimo jogo. Admiravel, nos "driblings" e autor do segundo "goal", nos garantiu a victoria.

Finalmente, o "left-wing" Xavier, de São Paulo, e mais conhecido por "Formiga". Realmente, esse seu nome está multissimo bem applicado. A formiga é um pequenissimo bichinho que consegue arcar com verdadeiros monstros, em se tratando do seu tamanho. Pois bem, o inegualavel "forward" paulista, com toda a sua minuscula estatura, conseguiu constantemente grandes vantagens sobre os adversarios, verdadeiras columnas humanas. Foi o "player" que mais successo alcançou quando os paulistas derrotaram os argentinos, na sua ultima estadia em Buenos Aires. Hontem, a sua figura foi de verdadeiro destaque. Pelos profissionaes todos jogaram muitissimo bem, porém com muita brutalidade, o que, aliás, não arrefeceu o valor e o denodo dos nossos amadores. Comtudo, salientamos o "goal-keeper" Loran, que se viu na contingencia de fazer verdadeiros exercicios de acrobacia, para que não fosse augmentado o "score" contra os seus companheiros.

A's 15,40 horas teve inicio o jogo. Neste momento, as archibancadas achavam-se repletas, vendo-se inumeras familias da nossa sociedade. Em volta do campo, uma multidão compacta espremia-se de encontro á tela de arame que protege o "ground".

Uma assistencia collossal!...

Até no telhado do pavilhão central havia gente commodamente sentada, e, dentro em breve, aquella massa humana que alli se achava concentrada, fremia de enthusiasmo, anceando pelo inicio do jogo.

O "match" iniciou-se á hora acima, sob a direcção do sr. Harry Robinson, do Paysandu' C. C., auxiliado pelos "linesmen", srs. J. Maishan, do Exeter, e A. Borgeth, do C. R. Flamengo.

Os "teams" estavam assim constituidos:

EXETER CITY

Loran

Fort — Strettio

Rigby — Lagan — Smith

Whittaker — Pratt — Huter — Lovett — Goodwin.

BRAZILEIROS

Marcos (F. F. C., Rio).

Pindaro (C. R. F., Rio) — Nery (C. R. F., Rio).

Lagrecca (C. A. P., S. Paulo) — Rubens (C. A. P., S. Paulo) — Rolando (B. F. C., Rio).

Oswaldo (F. F. C., Rio) — Abelardo (B. F. C., Rio) — Friendreich (Y. F. C., S. Paulo) — Osman (A. F. C., Rio) — Xavier (Y. F. C., S. Paulo).

O "toss" foi favoravel aos brazileiros, cujo "team" collocou-se a favor do sol, no campo que confina com o pavilhão de socios do Fluminense. A sahida é dada pelo "Exeter", com felicidade, pendendo desde logo, Hunter, um forte "schoot" sobre o "goal" inimigo. Ha um equilibrio de forças, em que bons ataques de lado a lado são proporcionados ao publico. O "Exeter" inicia pouco depois boas investidas ao derradeiro posto carioca, fazendo constantemente Hunter (o careca) e Lovett, com que temessemos pela sua segurança. Iniciam-se com isto as primeiras bellissimas defesas de Pindaro, Nery e Rubens.

Os brazileiros, porém, jogavam com cuidado, o que fazia demonstrar que obteriam mais cedo ou mais tarde o seu primeiro "goal". Era um palpite.

Os nossos commettem o primeiro "corner", batido por Whittaker, sem consequencias. Apesar disto, os profissionnes mostram, mais uma vez, ser perigosissimos nessa emergencia.

Dahi por deante, ha uma série de "fouls" e "of-sides", todos provocados pelos inglezes, o que dá occasião ao "referee" a proceder com grande correctismo.

Haviam decorridos 15 minutos, quando os brazileiros conseguiram se approximar da barra inimiga num bem combinado e cerrado ataque. Friendreich "shoota" violentamente, indo a "ball" raspar de encontro as mãos do "keeper" Loram, para bater na face fronteira da barra superior do "goal", oltando novamente ao campo. Neste momento, Oswaldo, apoderando-se da "ball", sem perda de tempo, envia um formidavel "shoot" rasteiro, que não logrou a defesa do defensor das barras do Exeter.

Os brazileiros haviam conquistado o

PRIMEIRO "GOAL"

O enthusiasmo entre os assistentes foi, então, extraordinario!

Toda aquella massa de espectadores agitava febrilmente chapéos, bengalas e, das archibancadas, as nossas gentis "sportwomen", deixando soltar "gritinhos" nervosos, agitavam o lenço.

Hurrah! aos brazileiros repercutiam ensurdecedoramente pelo espaço.

Um vozerio sorprehendente e nunca visto!

Dado inicio novamente ao jogo, os inglezes pretenderam a viva força vazar o nosso "goal" e o ataque foi violento, attingindo a uma brutalidade inaudita. Os marujos do "Glasgow", que até então se mantinham numa grande gritaria, cessam os seus canticos de guerra. Era aos brazileiros, era áquella massa de ardorosos "sportmen", que cabia a vez de vibrar. O jogo continúa cada vez mais estupendo, sendo o "referee" constantemente obrigado a punir as faltas commettidas, na maioria das vezes, pelos profissionaes. Mas a nossa incansavel linha de "forwards", para cuja pericia no encontro não ha termos que possam ser applicados, continúa desassombradamente a atacar, com o fito de augmentar o nosso "score" sobre o formidavel "team" da Liga do sul, da Inghlaterra. Em dada emergencia, Oswaldo avança pela sua ala, fazendo incontinente um bello "centro".

Friendreich e Osman, procurem amparar a esphera. Os "backs" do "Exeter" applicam-lhe em cheio o corpo, mas os valentes "foot-ballers" resistem ainda aos que tentam desvial-os da bola e esta cae em poder dos mesmos. Tanto o "forward" paulista como o carioca, poderiam "shootar". Este, porém, melhor collocado, grita para o seu companheiro para deixal-o base, no que é attendido. Então, o valente "player" do America, com um formidavel "shoot", sem dar tempo ao "keeper" de uma defesa possivel, vasia pela segunda vez o "goal" do formidavel "team" inglez.

Hurrah! brazileiros!!!...

E aquella enorme assistencia delira ante a perspectiva de infligirmos uma derrota a um conjuncto de profissionaes inglezes, o que equivale dizer a ultima palavra do que se diz — jogar "foot-ball". Recomeça a pugna, sendo interrompido o "match" constantemente por descabidas e indelicadas reclamações dos profissionaes. Estes, não se "conformando" absolutamente com as "pretenções" do nosso "scratch", fazem uso então, de todas as brutalidades possiveis.

Tanto assim que Friendreich é obrigado a se retirar da liça, muito contundido na face e no nariz, proveniente de uma quéda resultante de um "beijo" de um dos jogadores inglezes. A camiseta do abnegado "player", estava completamente ensanguentada. Apesar de desfalcado, o nosso "team" ainda se portou brilhantemente nos ultimos momentos do primeiro meio tempo. Alguns instantes mais e terminava o "half-time" com o seguinte brilhante resultado:

Brazileiros............ 2
Exeter City............ 0

Depois do descanço regulamentar, as "équipes" voltam ao campo. Friendreich, com os ferimentos já pensados, figura novamente entre os nossos.

Iniciado o jogo, os "foot-ballers" do "Exeter" não estavam muito satisfeitos com as feições que as coisas tinham tomado e, logo nos primeiros lances, evidenciaram que estavam dispostos a arrancar a victoria aos amadores do Brazil, fosse lá como fosse. Nesta parte do "match", os profissionaes fizeram valer tudo o que conhecem em materia de "trucs" illicitos. Os "cotovellos", os "calços" e, sobretudo, as mãos, entravam em acção a todo o momento. Rubens, "marcador" emérito do "center foward" Hunter era então alvo dos inglezes despeitados, que não se conformavam, absolutamente ter lhes os brazileiros arrancado os dois "goals" de victoria. O estupendo "center-half", porém, jogava cada vez mais, sorprehendentemente!

Pindaro e Nery brilhavam a todo o instante e Marcos completava exuberantemente as nossas bellas e inegualaveis defesas. Quasi todo o segundo "half-time" foi preenchido por um cerrado e constante assedio ao "goal" brazileiro, que se mantinha como um forte intransponivel. Nada menos de quatro "corners" foram batidos magistralmente contra o nosso "scratch". E era nessa occasião, em que a esphera ia cahir mansamente, bem rente ao nosso derradeiro posto, que as mais bellas defesas de Marcos, Pindaro e Nery eram prodigalisadas ao publico. Este mantinha-se em silencio, ante o perigo da nossa integridade, para logo após explodir num verdadeiro delirio, quando a esphera, como por encanto, desprendia-se daquella massa compacta, á porta do nosso "goal", para cahir em poder dos nossos bravos atacantes. Estes brilharam tambem.

Não fosse o pouco amor a seu corpo, demonstrado pelo "keeper" Loram, quando se atirava sobre a "ball", como uma verdadeira féra, procurando esmagar sob as suas garras a preza esquiva, e o nosso "score" seria mais vantajoso, pois quasi que indefensaveis foram dois "shoots" de Xavier e Friendreich.

Sob estrepitosas ovações entre aquella incalculavel multidão, fez-se ouvir o apito do "referee", dando como terminado o grande "match", no qual o Brazil conquistou a mais estrondosa victoria dos nossos annaes sportivos.

Rejubilemo-nos; façamos ecoar no grande mundo o grande acontecimento que, sem duvida, foi a luta de hontem. Emquanto que os argentinos fizeram só dois "goals" durante uma temporada de seis jogos, nós conseguimos cinco, sendo que a nossa victoria foi obtida a "nihil" dos profissionaes. Ao passo que os "players" do "Exeter" sahiram de Buenos Aires cantando as glorias do ultimo "match", em que foram vencedores pelo vantajoso "score" de 5 X 0 daqui elles partirão "macambuzios", pela derrota inflingida por uma "équipe" de amadores, e (note-se bem) somente brazileiros.

Hurrah! Brazil!

Hurrah! Rubens Salles Pindaro, Nery e Marcos...

Hurrah!, emfim "scratch" brazileiro!!...

O ministro da Guerra nomeou, hontem, o 1º tenente Raul Corrêa Bandeira de Mello para o cargo de chefe do serviço de engenharia do quartel-general da 3ª região militar, com séde no Maranhão.

O ministro da Guerra exonerou o 1º tenente Eugenio Nicolão de Almeida do cargo de chefe da 8ª secção do 2º grupo da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra do Realengo.

Foram classificados na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, no 7º regimento, e Jayme Argollo Ferrão, no 5º regimento.

Musica e musicos

A titulo de curiosidade, tivemos o trabalho de resumir as seguintes opiniões criticas sobre a interpretação da «Traviata», pela sra. Rosina Storchio, ante-hontem, no Municipal.

De «A Noticia»:

«A conhecida soprano e velha celebridade não desmereceu. O tempo nada exigiu de sua voz, nada subtrahiu, antes lhe deu novas perfeições. Timbre, expressão e dicção completam a sua arte de dramatizar que foi notavel e ainda é.»

Do «Jornal do Brasil»:

«Pareceu-nos mesmo que a sra. Storchio não estava hontem nas suas noites felizes, acontecendo até que justamente nos trechos em que era mais applaudida é que menos nos agradara.»

Do «Jornal do Commercio»:

«São passados exactamente dois annos e podemos ainda repetir com verdade todos esses conceitos, como se o tempo não houvesse decorrido, ou como si a sua acção fôra nulla deante daquella organisação privilegiada de cantora eximia, que foi hontem immensamente festejada em todos os numeros, de expressão ou de virtuosidade.»

Do «Correio da Manhã»:

«Quanto á sra. Rosina Storchio, saiba o leitor que ella passa admiravelmente bem. Perfeitamente disposta de saude, que Deus assim a mantenha por outro meio seculo. Viaja, visita as principaes capitaes do mundo, diverte-se, canta quando e como póde e quando não póde declama, falla, ri, e ganha por isso rios de dinheiro.»

Do «Paiz»:

«Foi baseado nesses factos que antecipámos o nosso juizo, julgando progressivo o estrago da escala. Com grande sorpresa nossa, no entanto, verificámos que a sua voz melhorou durante os dois annos de ausencia, conservando em todo o seu esplendor a bravura, a agilidade, os trinados e a sua admiravel arte representativa.»

A nossa que é d'«A Epoca»:

«Teria sido um espectaculo realmente soberbo, si a sra. Storchio, a «Traviata», embora possuidora de um physico extremamente sympathico e de um jogo de scena verdadeiramente admiravel (foi o que a salvou), possuisse ainda aquella voz que nos palcos europeus lhe grangeou justa fama.»

Depois da terrivel crise financeira e da extraordinaria falta d'agua, que tambem não deixa de ser uma crise, temos esta outra novissima «crise da critica».

Dá-se um premio a quem disser quem acertou...

A notavel cantora patricia, sra. Heddy Iracema, da opera Real de Wurtemberg, brevemente se apresentará no palco do Municipal, cantando a «Tosca», de Puccini.

—Realisa-se hoje, ás 16 horas, no salão do «Jornal do Commercio» mais um concerto de musica de camera, organisado pelo professor Francisco Chiaffitelli.

Continuam as aposentadorias municipaes

A Prefeitura mandou publicar, numerado, o decreto do presidente do Conselho Municipal, autorisando o prefeito a conceder aposentadoria, de accôrdo com o artigo 4º, do decreto legislativo n. 667, de 19 de abril de 1899, ao guarda municipal João Symphronio Dias.

A contabilidade do Thesouro remetteu ao thesoureiro geral dos Correios a importancia de 10:000$ para pagamentos dos funccionarios respectivos, durante o mez de junho passado.

A folha do pessoal dos Correios é, approximadamente, de 700:000$, o que importa dizer que cada funccionario poderá reclamar do thesoureiro geral daquella repartição, a importancia de 1/70 sobre seu ordenado no mez de junho findo.

A directoria da Despesa Publica concedeu os creditos de 21:675$086, á delegacia fiscal do Rio Grande do Norte, para pagamento de soldos de officiaes reformados e de 6:845$ á delegacia fiscal da Parahyba, para pagamento de juros de apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre findo.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio será muito cumprimentada, hoje, a exma. sra. d. Carmen Rodrigues de Barros, digna esposa do commendador Antonio Rodrigues de Barros.

— Está hoje em festas o lar do major Alvaro de Souza Castro, chefe de secção aposentado dos Correios, por passar a sua data anniversaria, devendo ser-lhe feita por seus amigos e antigos companheiros uma significativa manifestação de apreço.

Far-se-á musica, haverá danças e banquete, tudo offerecido pela familia do anniversariante ás pessoas que o forem cumprimentar.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio a graciosa Rita Cardoso de Castro, filha do saudoso dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Faz annos hoje a galante menina Olinda Moura, filha do estimado funccionario da Bibliotheca Nacional, Lafayette Moura.

— Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Divinha, dilecta filha do negociante desta praça sr. Manoel Dias de Carvalho e sua digna esposa, d. Alzira Rodrigues de Carvalho.

— Conta hoje mais um anno de existencia mme. Amelia Monteiro, digna consorte do sr. Mario Pestana de Almeida, negociante desta praça.

— A interessante menina Nair, dilecta filha do sr. José Clemente da Costa e da exma. sra. d. Hortencia de Barros Martins Costa, terá occasião de receber hoje grande numero de felicitações, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

— O dr. Mario Marques Lisboa, receberá hoje muitos cumprimentos, por completar mais um anniversario natalicio.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Julio J. de Oliveira, auxiliar da casa de despachos Almeida Junior.

Por esse motivo ser-lhe-á offerecido pelos seus amigos um "flive-ó-clock-téa".

— Faz annos hoje o sr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal.

Os seus numerosos amigos e admiradores, aproveitando essa data, far-lhe-ão carinhosa e significativa manifestação de apreço.

— Receberá hoje muitas felicitações, por contar mais um anno de existencia, o dr. Diaulas de Abreu.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Julio de Oliveira, funccionario da Alfandega desta capital.

— Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Arthur Alberto, da Cooperativa Fiat Lux.

CASAMENTOS

Realisou-se, ante-hontem, em S. Paulo, o casamento do dr. Fausto Sampaio com Mlle. Olivia Rodrigues Alves, filha do senador Virgilio Rodrigues Alves. Assistiram ao acto o vice-presidente do Estado, em exercicio, os secretarios do governo, muitos senadores e deputados, e numerosos convidados. Os noivos seguiram para o Guarujá, embarcando amanhã para a Europa.

— Com a senhorita Maria Martins consorcia-se hoje o sr. José Domingues dos Reis, funccionario do Conselho Municipal.

Testemunharão o acto civil, o intendente municipal coronel Alberico Dias de Moraes e o sr. Luiz Véras Nascentes; no religioso serão padrinhos, o sr. João Benedette e sua exma. esposa e o sr. Luiz Véra Nascente.

Realisou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Aracymir Cesar Fernandes Dias, com a gentil senhorita Marietta Muller de Campos.

O acto civil teve logar na 6ª pretoria, e o religioso na matriz do Engenho Velho.

Após as ceremonias, os nubentes partiram para Petropolis.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do capitão Turibio Freire de Lima e Silva, funccionario dos Correios e de sua exma. esposa, d. Izabel de Oliveira Lima e Silva, pelo nascimento de mais um filhinho a que deram o nome de Roberto.

CONFERENCIAS

Tomando por thema: "A fé e os phenomenos psychicos", o dr. Vianna de Carvalho realisou, hontem, no Centro Espirita "Discipulos de Samuel", mais uma de suas apreciadas conferencias de propaganda espirita.

O conferencista começou fazendo varias apreciações sobre essa virtude, mostrando que a fé duradoura é a nascida á luz do livre exame, ao sagrado devotamento em que nos empenharmos, para nos constellarmos das immaculas verdades trazidas por Jesus.

Refere-se, em seguida, ás pessoas que só procuram ver, nas reuniões espiritas, apparições ou outros factos maravilhosos, por julgarem que taes phenomenos dar-lhes-iam a fé que lhes fallece; entretanto, diz o orador, o mais seguro methodo para se adquirir uma convicção profunda consiste em submetter os ensinos de Kardec á luz do raciocinio e, ao mesmo tempo, pedir sempre acuidade psychica, para que não nos tornemos insensiveis á inspiração dos mensageiros divinos, que não cessam de nos bafejar incentivos, capazes de fazerem os nossos corações desabotoarem em obras caritativas.

Mostra como se opera o phenomeno da evidencia, que a sciencia official ainda não sabe explicar por não se ter installado ainda, definitivamente, no templo augusto e soberano da sciencia espirita, e diz que, si todos tivessem a videncia o nosso soffrimento ter-se-ia augmentado, taes são os quadros terricos do mundo invisivel, observados pelos videntes, em virtude da nossa atmosphera estar impregnada de fluidos grosseiros, peccaminosos, que attrahem uma innumeravel multidão de espiritos inferiores, muitas vezes carregados de tremendas responsabilidades.

Em sua peroração, Vianna de Carvalho maltece a justiça divina, que véla sobre todas as creaturas, a todas concedendo os mesmos destinos gloriosos e sorridentes que se perdem no seio da eternidade, no regaço amantissimo da Divindade.

— Marcello Gama, o espirito brilhante e escriptor distincto, justamente acatado e festejado pela intellectualidade carioca, realisa hoje a sua annunciada conferencia literaria sobre o thema "Em torno de Brulé", illustrada com caricaturas de Calixto Cordeiro.

A conferencia de Marcello Gama, que terá logar ás 16 horas, no Restaurante Assyrio do Theatro Municipal, será desenvolvida com o seguinte summario:

Em torno de Brulé, Commentarios prohibidos, O artista e o dandy, O eterno prestigio do trapo, Elegancias de outras éras, Incriveis peraltas e janotas, Figuras de antanho e de hoje, D. João V e o luxo, Coisas passadas, As lindas mulheres do Rio, Um pouco de modas femininas, Os que foram e os que são elegantes, Futuristas, Diderot e o nú, Apollo e Aphrodite.

O dr. Alfredo Russell fará hoje, no Instituto dos Advogados, uma conferencia, á noite sobre o thema "As penas de intimidação nas legislações dos povos cultos e especialmente no Brazil".

— Na Bibliotheca Nacional, o sr. Joaquim Lacerda, nosso collega de imprensa, fará amanhã, á noite, a sua conferencia sobre a "Bahia Guanabara".

— Na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro o professor Oscar de Souza effectua hoje ás 14 horas, sua primeira conferencia sobre "Clinica therapeutica".

—A CONFERENCIA DA "ILLUSTRAÇÃO BRAZILEIRA—JORNAL DA SEMANA — Uma festa interessante e curiosissima está annunciada para a proxima quarta-feira, 29 do corrente, no theatro Phenix, ás 16 horas.

A "Illustração Brazileira", a brilhante revista quinzenal que já conquistou o vosso publico, organisou uma festa que até agora só tem sido gosada por populações como a de Paris. — o "Jornal da semana", (fallado em uma conferencia cheia de originalidade.

Para isso a "Illustração" conseguiu que sete dos nossos jornalistas de mais talento façam deante da "élite" da nossa sociedade as sessões mais importantes do jornal da semana.

Da secção "Literatura" está encarregado João do Rio (da "Gazeta de Noticias") e que é uma das figuras intellectuaes mais queridas do publico.

Do "Artigo politico" se encarregou Costa Rego, (do "Correio da Manhã") o excelente chronista e articulista que todo o Brazil conhece.

Encerrará a primeira parte Baptista Junior, que fará do "Folhetim parlamentar."

Haverá um intervallo de 20 minutos durante o qual será servido um chá.

A segunda parte será iniciada por Viriato Corrêa que dirá casos policiaes. Em seguida Bastos Tigre tratará dos "Pingos e Respingos", o que dispensa qualquer elogio.

Depois Oscar Guanabarino commentará os acontecimentos theatraes da semana e por fim fallará Paulo de Gardenia, que dirá o "Binoculo" ás suas finas e elegantes leitoras.

MANIFESTAÇÕES

Os collegas e companheiros do capitão Alfredo Carlos Ribeiro promovem-lhe hoje uma significativa manifestação de apreço, pela passagem de seu anniversario natalicio, fazendo-lhe entrega de diversos mimos de grande valôr.

Será o orador official o sr. Manoel de Oliveira Castro Vianna, que interpretará os sentimentos dos collegas e companheiros, que sabem ter na devida conta os elevados predicados do homenageado, o capitão Alfredo Carlos Ribeiro, estimado chefe de secção e official de gabinete da sub-directoria do trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil.

RECEPÇÕES

Mme. Paranhos de Macedo, receberá hoje, das 15 ás 18 horas, as pessoas de sua amizade.

O Fluminense Foot--ball Club festejou hontem mais um anniversario de sua fundação.

A' noite, a directoria do glorioso Club deu em seu elegante "ground" uma recepção aos seus associados, comparecendo os profissionaes inglezes, ora nossos hospedes.

Houve patinação e danças no "rink".

DIPLOMACIA

O senhor, a senhora e mlles. de Ayarragaray deram ante-hontem mais uma das suas elegantes recepções á nossa sociedade.

Como sempre, affluiram á legação argentina innumeras e distinctas senhoras e senhoritas da nossa "élite", que têm o prazer de cultivar relações com o illustre casal Ayarragaray e suas filhas. A recepção correu animadissima.

PARTIDAS

CARDEAL ARCOVERDE

A bordo do "Tubantia", parte hoje para a Europa, em busca de melhoras para a sua saude, sua eminencia o cardeal Arcoverde, que a conselho medico vae fazer uma estação de aguas em Royat.

Sua eminencia ha mezes se encontra enfermo, mas só agora resolveu essa viagem ao Velho Mundo.

Ao palacio archiepiscopal têm affluido innumeras pessoas interessadas em saber o estado de saude do illustre enfermo.

As associações catholicas do Rio de Janeiro far-se-ão representar no seu embarque.

"A Epoca", desvanecida, agradece a summa gentileza de sua eminencia, enviando-lhe um cartão de despedidas, e faz votos para o seu completo restabelecimento e breve regresso.

CONCERTOS

Realisa-se hoje, á tarde, no salão do "Jornal do Commercio", o 7º concerto da série organisada pelo professor Francisco Chiaffitelli.

Tomam parte as sras. Milone Vaz, Brazilina Bormann, mlles. Helena e Sylvia Figueiredo e Manoelita Marcondes e os srs. professores Chiaffitelli e Orlando Frederico.

GUIOMAR NOVAES — E' amanhã que a pianista brazileira mlle. Guiomar Novaes realisa, á noite, no theatro Lyrico, o seu festival popular, attendendo a um grande numero de pedidos. Guiomar Novaes, que o Velho Mundo já teve occasião de consagrar pelos seus elevados dotes artisticos, organisou para a bella festa de arte o seguinte programma:

1ª parte — Beethoven, "Sonata", op. 27, n. 2 (Ao luar); Adagio sustenuto, Allegretto, Presto agitado; Schumann, "Papillons", op. 2, 2ª parte — Chopin; "Estudo"; I. Philipp. "Fogos fatuos" (a pedido); Schubert, "Tauring", marcha militar (a pedido).

Os bilhetes, a preços populares, encontram-se á venda na casa Arthur Napoleão.

— No proximo dia 25, realisa-se, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, um grande concerto vocal e instrumental, em beneficio das obras do Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, na estação do Meyer.

No programma, que está sendo organisado pela distincta pianista senhorita Alayde Maximo Teixeira, tomam parte as sras. Brazilina Bormann, Lydia de Albuquerque Salgado, Floriza de Moraes, Mary Calaza, Alayde Maximo Teixeira e os srs. Armando Borges de Faria e Luiz Aannabile.

Ao concerto estarão presentes o presidente da Republica, prefeito do Districto Federal, senadores, deputados, altas personalidades do clero e membros do corpo diplomatico.

O resto dos bilhetes acha-se á disposição do publico, desde já, na séde da União Catholica.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital o sr. Nestor Diogenes, nosso collega do "Jornal do Recife", chegado pelo paquete "Bahia".

Ao seu desembarque compareceram varios dos seus amigos, collegas e conterraneos aqui residentes.

—Apesar das gentilezas de hospedagem que ha mezes, por ordem do governo, lhe vinha proporcionando nos Barbonos o general Silva Pessoa, resolveu hontem ausentar-se desta capital o nosso distincto confrade sr. Macedo Soares, director d'"O Imparcial".

Devido á precipitação da sua viagem que foi resolvida á ultima hora, o illustre jornalista não poude apresentar despedidas ás pessoas de suas relações, nem mesmo ao general Pessoa que o cumulou das mais captivantes amabilidades. Por nosso intermedio, a todos pede desculpas da falta involuntaria, o sr. Macedo Soares.

Sabemos que os srs. marechal Hermes e Herculano de Freitas estão desoladissimos com a ausencia do director d'"O Imparcial", não occultando as saudades que os pungem.

— De Buenos Ayres deve chegar hoje, a bordo do "Alcantara", o dr. Francisco Uriburú, director proprietario do brilhante diario portenho "La Manana".

O illustre confrade é um dos grandes amigos do Brazil.

CHEGADAS

Chegou hontem ao Rio, vindo de Manáos, a bordo do vapor "Bahia", o coronel Raul de Azevedo, administrador dos Correios do Amazonas e consul do Chile naquelle Estado.

NEVES JUNIOR

A bordo do "Bahia", chegou hontem a esta cidade, vindo de S. Salvador, o jornalista Neves Junior, um dos espiritos mais fulgurantes do norte do paiz.

Neves Junior, que é natural da Parahyba, achava-se, ha mais de um mez, na capital bahiana, onde o levaram negocios de interesse particular.

Não quiz o illustre confrade regressar á sua terra sem visitar o Rio, para lhe sentir de perto as bellezas naturaes, o tumultuar de grande "urbs" populosa e os éstos de sua vida intellectual.

Poeta, possue Neves Junior um livro a que deu o titulo de "Arestas", e que foi editado, ha tres annos, pela casa Garnier.

Esse trabalho mereceu justos encomios da critica.

Neves Junior é, sobretudo, um brilhante jornalista em quem se allia um caracter inquebrantavel.

HOSPEDES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes srs.:

Francisco Risso, Henrique Garcia, Gustavo Fernandes, José Augusto Reynaldo, José Pires, A. de Carvalho, João Cascaes, dr. Francisco Mendes de Rezende, Manoel de Oliveira Torres, Antonio Barreto, Eduardo Rangel, Francisco Finamore, Antonio Geruvello, Vicente Manso, Tobias Nicoláo de Souza, Eduardo Brito, Alvaro Martins, Mario Del Castillo, dr. Ignacio Guilhon, J. Revera, Raphael Bezerra Cavalcante, Manoel Fernandes Brevio e senhora, general Simas Enéas e Julio B. Nery.

— No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os srs.:

Major José Villela de Andrade, José Mazzei, Eugenio de Araujo, José Pereira da Silva, Elias Pires do Rio, Hans Schmidt, dr. José Joaquim Monteiro Bastos, Archimedes Bastos, Manoel Gonçalves Pinheiro, Horacio Belfort de Andrade, Thomé de Andrade Junqueira, João Quintino, Belisario Leite de Andrade, Augusto Leite de Andrade, J. F. da Costa e senhora, Carneiro da Cunha, Henrique R. Oliva, L. Pires, Washington Pessoa, J. Marcos Martins, Ottilio Nunes, Fernando Barbosa, José Candido Xavier, José Passos Junior, J. Fabrino e dr. Luiz Candido.

— Hospedaram-se no Fluminense Hotel os srs.:

Coronel Manoel Carvalho e familia, Waldemar Silva, Carlos Consentino, Osorio Maciel, Pedro Gamurarano, Heitor Rezielli, Thomaz Chilini, L. F. d'Olve, coronel Francisco Coutinho, Antonio Pires, Paulino Mendes, Alexandre Portella, coronel Francisco Gomes dos Reis, Nery Filgueira, José Monteiro, Annibal Cruz, Pedro Pereira dos Santos, Nelson Armando, Santiago M. Arellano, Gini Tenue, Antonio Modesto, Carlos Loureiro Polido, Sebastião Machado, Antonio Soares e familia, João Ramos, Antonio N. dos Santos, F. C. Braser, José Abrano e senhora, dr. Octaviano Paiva Mendonça e familia, Alfredo Cigliri, dr. J. Cartre, dr. Alvaro Rocha, P. Jacob, Francisco Santos Souza, Manoel Soares, José Nastti, Lindolpho Reis, José Bittencourt, Antonio Maggillo, Francisco Dangelo, Chueri Sahione, padre José Garciarder, capitão Belmiro Pereira Gomes, deputado Samuel Costa, M. Alegria, Manoel Costa, Dias Sobrinho, deputado Eduardo Portella e Axel Malm.

— Hospedaram-se na Pensão America os seguintes srs.:

Abrahim Mussalem, d. Maria de Jahor, M. G. Machado Junior, Eleonor March Machado, coronel Fructuoso de Souza Leite, Dermeval Vianna, Julio Olympio Guimarães, José Pereira Jesus Sobrinho, Fausto Fabber, A. Gonçalves Pereira, Antonio Pires e Harry A. Frank.

MISSAS

Foi rezada hontem, na egreja do Bomfim, a missa do 4º anniversario do fallecimento de d. Irene Bittencourt Braga, esposa do sr. Roberto Braga, do Derby-Club, e irmã do nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior.

FALLECIMENTOS

Por telegramma procedente do Rio Grande do Sul, sabe-se ter fallecido ahi, o sr. Israel Rodrigues Fisch, esposo de d. Margarida Porto da Fonseca Fisch, irmã dos srs. dr. Gregorio da Fonseca, secretario do prefeito, e capitão Josué Fonseca, chefe da portaria da Prefeitura.

— Em Paquetá, onde residia ha cincoenta annos, falleceu hontem, o sr. José Francisco da Silva Junior, proprietario naquella ilha e thesoureiro do Club Familiar de Paquetá.

O finado era sogro do sr. Joaquim Aurelio Cardoso, funccionario da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

ENTERRAMENTOS

Sepultou-se hontem a exma. sra. d. Maria Presciliana de Barros, veneranda progenitora do professor Dias de Barros, deputado federal.

— Os restos mortaes de d. Maria Delphina Silva Lins, fallecida á rua Anna Guimarães n. 21, enterrar-se-ão hoje, no cemiterio de S. João Baptista.

— Foi sepultado, hontem, no cemiterio de S. Baptista, o dr. Benjamin de Miranda Lima, casado, de 54 annos, fallecido no Hotel Avenida.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Waldemar, 1 mez, rua Campos da Paz n. 56; Manuela, 6 mezes, rua S. Leopoldo n. 170; Beatriz, 3 annos, rua Dr. Ezequiel n. 47; Agostinho M. Pereira de Souza, 80 annos, viuvo, rua Gonzaga Bastos n. 180; Paulo da Silva Fonseca, 26 annos, solteiro, Necroterio Municipal; Stella, 4 annos, Villa de S. Lazaro n. 3; Oswaldina, 5 annos, rua do Lavradio n. 137; Elvira Cordeiro Kitgeneyer, 37 annos, casada, Hospicio de Alienados; Ary, 2 mezes, rua Presidente Barroso n. 115; Graciana M. Conceição, 40 annos, solteira, Hospital de S. Sebastião; Corina Pereira Prescott, 37 annos, casada, rua Clarimundo de Mello n. 137; Antonio, 03 dias, avenida Gomes Freire n. 143; Leonel, 16 mezes, rua Barbosa da Silva n. 20; Waldemar, 9 mezes, rua Bemfica n. 16; Evaristo, 2 annos, rua Fluminense n. 12; Ivonne, 2 mezes, rua Santa Luzia n. 10; Rosa Isolina de Oliveira, 33 annos, casada, Hospital da Penitencia; Alfredo José, 2 annos, rua da Saude n. 130 casa n. 11; Adelino Fernandes de Azevedo, 22 annos, solteiro, rua da Bahia n. 23; Natalina, 2 annos, rua Vidal de Negreiros n. 57.

— No cemiterio do Carmo:

Maria José Garcia, 30 annos, viuva, travessa do Mosqueira n. 14.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Alfredo Gonçalves Leonardo, 38 annos, solteiro, Necroterio da Policia; dr. Benjamin de Miranda Lima, 54 1|2 annos, casado, Hotel Avenida; Seraphim, 1 anno, rua Riachuelo n. 221; Alfredo Ferreira Mourão, 27 annos, casado, rua Senador Octaviano n. 147; Olga, 1 mez, Chacara da Floresta casa n. 21; Anna Carolina Werneck, 67 annos, viuva, rua Assumpção n. 172; Avelina Santos, 5 mezes, rua Bambina n. 44; Maria Presciliana de Carvalho Barros, 58 annos, viuva rua Marinho 12.

Huerta deixou, emfim o Mexico

PUERTO MEXICO, 21 (A. H.) — O cruzador allemão "Dresden" sahiu hoje deste porto conduzindo a bordo os generaes Huerta e Blanquet, acompanhados de suas familias.

O "Dresden" destina-se á Jamaica, donde consta que seguirá para a Europa.

Columna Operaria

Fabrica de Collarinhos da rua Barão de Itapagipe, de Cardoso Mourão & C., que falliu caloteando as operarias

Escrevem-nos:

"As operarias que trabalhavam nesta fabrica, que falliu ha mais ou menos um mez, vêm pedir ao redactor desta "Columna Operaria" o obsequio de estampar na mesma as linhas abaixo, que encerram a expressão da verdade:

Em primeiro logar, perguntamos aos proprietarios ou ex-proprietarios dessa fabrica, por que motivo não consideraram dignos de pagamento os salarios que com tanto sacrificio foram conquistados com o nosso suor.

Porque não nos incluiu no numero de seus credores quando abriu fallencia?

Em segundo logar, perguntamos ao sr. Costa que fim deu ao tal "requerimento" assignado por nós. Terá se esquecido de o remetter ao seu destino, ou seria esse "requerimento" uma articulação uzada de accordo com os seus patrões para nos illudir?..

Não duvidamos nada, porque o tal sr. Costa era gerente; portanto...

O que é certo é que nós estamos sem os nossos salarios, que montam a uma quantia respeitavel, e estamos resolvidas a não silenciar emquanto não sejamos embolsadas dos mesmos.

Caso não sejamos satisfeitas no que nos é devido, então viremos aqui exclarecer melhor e mais amplamente o que são esses senhores, que nos pretendem reduzir á miseria, roubando-nos os proprios salarios! *As operarias prejudicadas.*"

U. DOS O. ESTIVADORES

Da secretaria desta associação recebemos:

Havendo uma grande reunião de socios na séde da sociedade, todos reclamavam uma assembléa immediatamente, com o fim de dirimir duvidas que estavam sendo origem de muitos boletins que descobriam a vida da sociedade publicamente. Entretanto, todos reunidos achavam conveniente destituir-se a directoria, nomeando-se para reger os destinos da União, até a proxima eleição, uma junta governativa composta dos seguintes companheiros: Leonardo Machado, presidente; Alfredo Nunes do Valle, secretario, e Gerson de Almeida, thesoureiro, sendo aplaudido pela collectividade.

Ficam tambem para dirigir o serviço externo, o fiscal geral Leopoldino José dos Santos.

A directoria que foi destituida mostrou-se satisfeita, declarando serem os mesmos socios da União, já que se trata do progresso da mesma, encerrando-se a assembléa na melhor ordem possivel.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convida-se a commissão executiva a reunir-se hoje, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas n. 87, 1º andar, para tratar da fundação da succursal no Engenho de Dentro. Visto ser assumpto de grande importancia, pede-se o comparecimento de todos.

CENTRO DE PINTORES HOMENAGEM A' VICTOR MEIRELLES

Este Centro convida todos os socios para a assembléa geral que se realisa amanhã, 23, ás 19 horas.

Ordem do dia:

Leitura do relatorio da commissão de contas e relatorio do presidente, referente ao 1º e 2º semestres de 1913 e 1º de 1914.

Previne-se aos companheiros em atrazo, com as suas mensalidades que, terminando a 5 de agosto o prazo que lhes foi concedido pela assembléa de 5 do corrente, acha-se diariamente, das 19 ás 20 horas, na séde social, um socio que os attenderá.

S. DE R. DOS T. EM T. E CAFE'

De ordem do presidente, convido todos os associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que realisar-se-á em 25 do corrente, (sabbado) ás 19 horas.

Ordem do dia: tratar-se das resoluções da assembléa geral ordinaria realisada a 28 de maio, p. passado.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Communica-se á classe em geral que os operarios da casa Francisco Perez, sita á ladeira Madre de Deus, acham-se em gréve, por motivo de rebaixamento de preço na mão de obra.

Os grévistas appellam para a solidariedade dos companheiros: nenhum operario digno deve prestar-se ao infame papel de fura-gréve.

Convida-se tambem a classe em geral para a reunião deste Syndicato amanhã, ás 19 horas, em sua séde, á rua dos Andradas n. 87.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Convidam-se todos os companheiros para a reunião deste Syndicato, manhã, ás 19 horas.

Visto haver assumpto de grande importancia a tratar, pede-se a presença dos delegados das succursaes, assim como a presença do companheiro Lirio de Rezende.

Séde social, rua dos Andradas n. 87.

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS

São convidados todos os companheiros marmoristas a virem amanhã, ás 20 horas, á nossa séde social, para darem sua opinião sobre um assumpto que o conselho pretende apresentar na primeira assembléa.

Outrosim pedimos aos camaradas que se interessam pela independencia de cada um, e pelo desaggravo do Syndicato e da classe, que, tragam ao nosso conhecimento todos os factos passados nas officinaes, onde trabalham, como sejam: perseguições e violencias soffridas por qualquer companheiro, afim de que façamos os devidos commentarios e os levemos ao conhecimento da classe e a fórma pela qual agirmos em taes casos.

Para isto acha-se todos os dias, das 19 ás 22 horas, um companheiro na séde do Centro, á disposição de todos.

CONGRESSO ANARCHISTA INTERNACIONAL

O comité pró Congresso Anarchista Internacional de Londres pede aos camaradas a quem foram entregues listas de subscripções, que as devolvam o mais depressa possivel, com qualquer quantia que contenham.

CORRESPONDENCIA

Edgard (S. Paulo) — Recebida a carta. Escrever-te-ei por estes dias. Arranjados os «clichés» e... de meia cara. Entreguei-os ao João. Saude! — *Astper.*

As relações entre a Austria e a Servia

VIENNA, 21 (A. H.) — O imperador Francisco José recebeu hoje no seu castello de Ischl, o conde Leopoldo de Berchtold, chanceller do imperio, que, segundo consta nesta capital, foi submetter á opinião de sua magestade a redacção da nota que o governo pretende enviar á Servia.

Um grande desastre ferro-viario em França

PARIS, 21 (A. H.) — Communicações recebidas de Toulouse annunciam ter-se dado alli uma collisão de trens, da qual resultou morrerem seis passageiros, ficando uns trinta gravemente feridos.

A situação no Mexico

WASHINGTON, 21 (A. H.) — Telegramma recebido nesta capital refere que o general Carranza, chefe das tropas revolucionarias do Mexico, está resolvido a consentir na celebração de um armisticio com os federaes emquanto durarem as negociações com os delegados do actual presidente provisorio da Republica, sr. Francisco Carbajal.

O telegramma accrescenta que o general Carranza insiste pela rendição incondicional dos federaes.

Nas conferencias que se realisarão entre os delegados das duas facções, diz o telegramma, tomarão parte os seus representantes em Washington.

NOVA YORK, 21 (A. H.) — O consul norte-americano em Monterey, no Mexico, telegraphou para esta cidade confirmando a noticia de que o general Carranza está promnto a entrar em relações com os representantes do novo presidente da Republica, sr. Carbajal, e a celebrar um armisticio com os federaes emquanto durarem as negociações.

No Cáes do Porto

Mais um... espectaculo

Não ha mais duvida nenhuma; o sr. Crescentino de Carvalho ha de se tornar celebre como inspector da Alfandega!

Leiam esta e verão.

Ante-hontem, á noite, não se sabe por que cargas dagua um empregado das capatazias da Alfandega foi perambular pelo cáes do porto.

Lá para as tantas, justamente quando o citado empregado, que é o sr. José Matheus Soares e Silva, passava em frente ao portão que dá para a praça Mauá, viu entrarem para o cáes, com assentimento dos guardas da policia do porto, allide ronda, dois homens, conduzindo duas trouxas que haviam sido trazidas por uma carroça da Lavanderia Parisiense.

Pouco depois, chegava uma mulher que, ao pretender entrar tambem, foi impedida pelos guardas.

Usando das suas attribuições de empregado da Alfandega e porque desconfiasse de alguma irregularidade, o sr. Matheus foi em auxilio da senhora e conseguiu que ella entrasse, entrando elle tambem.

Quando ia, porém em meio caminho, o sr. Matheus, foi abordado pelo sr. Victor Marks, o cerebre chefe da Policia do Porto, e, a despeito de todas as explicações que deu... foi preso!

Sem attender a nada, autoritario e violento como é, o capitão Victor Marks mandou conduzir o sr. Matheus por dois guardas, para o destacamento, onde o deteve até hontem, ás 10 horas, que o conduziu, sempre acompanhado pelos dois guardas para a Alfandega, entregando-o como o mais reles criminoso ao inspector da Alfandega.

Querem saber agora quaes as providencias que o inspector tomou deante desse acto violento e desrespeitoso do celebre capitão Marks?

Mandou abrir um inquerito... que vae remetter ao ministro, afim de que s. ex. apure si o "respeitavel" capitão merece censuras... ou elogios!!

«A «EPOCA»

Prevenimos aos nossos leitores e amigos do Interior que os unicos srs. autorisados a receber a importancia das assignaturas d'«A EPOCA» são os seguintes:

Benjamin Constant Castro Porto.
João Rodrigues Moreira.
Bento de Barros.
João Jorge Vieira.
Armando Azevedo.
Pedro Nunes.
José Rabello.
Dr. Octavio Land.

O governo do Uruguay está com receio de um movimento operario, oriundo da situação precaria dos mesmos

MONTEVIDÉO 21 (A. A.) — O governo continúa a tomar medidas de precaução contra qualquer movimento que a situação precaria em que se encontram as classes operarias, por tal falta de trabalho, poderia provocar.

—Mas ainda não se pensou em decretar o sitio.

A Cidade—O n. 83 d'*A Cidade*, hebdomadario de assumptos municipaes, está repleto de bôas informações e excellentes artigos de actualidade.

Acha-se na Secretaria da Brigada Policial, á disposição de quem pertencer, um diploma da associação de protecção e soccorros a enfermos «A Auxiliadora Medica», que foi encontrado na via publica por uma praça dessa corporação.

Nomeação na Prefeitura

O prefeito nomeou, hontem, o dr. Fernando Ferreira Vaz para o cargo de medico-cirurgião dos institutos da assistencia municipal, creado por decreto de ante-hontem.

Caixa de Conversão

O movimento de hontem foi o seguinte:

Libras entradas........	91
Libras sahidas.........	18.162 1|2
Francos sahidos.......	4.750
Dollars sahidos	75
Marcos sahidos........	250.820
Lastro: ouro em deposito	166.085:291$287
Responsabilidade do Thesouro (Lei n. 2.357 e Decreto n. 8.512)	19.339:776$816
Total............	185.425:067$103
Emissão	
Notas em circulação.	185.415:090$000
Moeda subsidiaria ...	9:977$303
Total..............	185.425:067$303
Em 5 de março......	262.792:133$010
Hontem......	166.085:291$287
Differença para menos	96.706:891$953

As aulas da Escola Veterinaria do Exercito

Terão inicio na proxima segunda-feira, 27 do corrente, ás 13 horas, no quartel do grupo de obuzeiros as aulas do curso de veterinaria do Exercito, sob a direcção do capitão medico dr. João Muniz, afreto de Aragão e da commissão de veterinarios francezes.

Comquanto dependam ainda de approvação do governo as instrucções organisadas para a marcha do curso e das condições de admissão dos candidatos á matricula o referido curso começará, afim de ser approveitado o 2º periodo do corrente anno.

Uma grève colossal em Petersburgo

PETERSBURGO, 21 (A. H.) — Sóbe a cento e dez mil o numero de operarios que adheriram á parede.

Hontem e hoje renovaram-se as desordens provocadas pelos paredistas, que percorrem as ruas em attitude aggressivas.

O governo ordenou a sahida dos cossacos para dissolver os grupos.

O ministro da Marinha nomeou o 1º tenente Luiz Pereira das Neves para o cargo de ajudante da Directoria do Armamento.

Grandes chuvas em Buenos-Aires

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Voltou o máo tempo tendo chovido torrencialmente durante toda a noite.

O INFERNO NO LAR

Pedem-nos declarar não se referir á moradora do predio n. 25, á rua Corina, no Estacio de Sá, as noticias que temos publicado subordinadas ao titulo — "O inferno no lar".

Balancete do Montepio dos Empregados Municipaes

A receita geral do montepio dos empregados municipaes, relativa ao mez de junho findo, importou em 1.157:368$056, estando incluido o saldo de 400:276$557, que passou de maio ultimo.

A despeza attingiu á importancia de 952:600$605, passando para julho corrente o saldo de 204:767$451

COISAS DE THEATRO

Album Theatral

XIX

AUSENDA DE OLIVEIRA

A actriz Ausenda de Oliveira nasceu na cidade de Coimbra (Portugal), em 20 de abril de 1888.

Iniciou a sua carreira artistica em 9 de junho de 1904, representando pela primeira vez, na cidade de Lisboa, no theatro Avenida, então occupado pela companhia Souza Bastos, desempenhando o papel de criada, n'"A Boneca".

Bem succedida, Ausenda não mais se afastou do theatro, ao qual vem prestando até hoje o seu concurso.

Abandonando a companhia Souza Bastos, foi contratada para a do José Ricardo, estreando na revista "Santo Antonio em Lisboa", no mesmo theatro Avenida.

Nesas peça, Ausenda desempenhou com successo varios papeis, aos quaes emprestou a graça que lhe é peculiar.

Permanecendo nessa companhia durante alguns mezes, passou-se depois para a Galhardo, ainda naquelle theatro, tomando parte na revista "A-B-C". Ahi esteve tres mezes, vindo, em seguida, com essa companhia ao Rio de Janeiro. Aqui apresentou-se-nos, em 1909, no theatro Apollo, na peça "O palhaço".

Bem recebida pela platéa carioca, Ausenda fez-se logo estimada e querida entre nós.

Aqui, era ella todas as noites alvo de fartos applausos.

Voltando a Portugal com a Galhardo lá foi contratada pela companhia Taveira, para substituir a actriz Palmyra Bastos, no principal papel d'"O Rei das Montanhas".

Accedendo ao convite, Ausenda desempenhou brilhantemente aquelle papel, merecendo boas referencias para o seu trabalho.

Passando a fazer parte do elenco da Taveira, teve occasião de com ella vir, em 1911, ao Rio, aqui estreando no Recreio, com a "Princeza dos Dollars" na qual teve a seu cargo o encantador papel de Daisy, um dos seus mais bellos trabalhos.

Já familiarisada com a platéa, teve Ausenda occasião de avaliar o quanto era estimada, pelos applausos que todas as noites recebia.

Não só na "Princeza dos Dollars", como tambem nas demais peças em que tomou parte, conseguiu sempre merecidos encomios.

De volta a Portugal, com a Taveira, lá esteve até alguns mezes atrás, vindo então ao Rio novamente com essa companhia, aqui estreando no Recreio com a opereta "Emfim sós!".

Nesse theatro ainda se encontra até a presente data, como um dos valiosos elementos da companhia que alli trabalha.

Intelligente, formosa e senhora de um porte distincto e attrahente, Ausenda de Oliveira é uma das promessas do theatro portuguez.

Muito querida da nossa platéa, como dissemos, que lhe vota justas e espontaneas sympathias, Ausenda deixa-nos saudosas recordações sempre que d'aqui parte com destino á sua patria.

Presentemente a temos todas as noites nos encantando com a sua graça e formusura, na opereta "Sua magestade diverte-se", ora em scena no popular theatro Recreio.

Cartaz para hoje:

THEATRO MUNICIPAL — "Cavallaria Rusticana".

THEATRO RECREIO — "Emfim ... sós".

THEATRO S. PEDRO — "O gabiru'".

THEATRO S. JOSE' — "Vêr e Crêr".

PALACE-THEATRE — Attracções.

Reclamos

"O GABIRU'"

Hoje e durante muitas noites, ainda continuará a ser representada no theatro São Pedro, a espirituosa revista "O gabiru'" da lavra do nosso presado collega de imprensa J. Brito.

"O gabiru'", que brevemente completará mais meio centenario, continua a attrahir todas as noites uma grande e selecta assistencia.

A' Beatriz Cervantes, Abigail, Clarisse emfim a todos os artistas, a platéa do São Pedro tem dispensado e vae dispensando justos e merecidos applausos.

"VER E CRER"

Em scena no theatro S. José, permanece ainda a revista "Ver e Crer", do sr. Celestino Silva.

Alfredo Silva, Laura Godinho, Belmira d'Almeida, Pepa Delgado, Asdrubal, Pedroso e demais artistas são todas as noites muito applaudidos.

A "mulata", desempenhada pela festejada Pepa, e a "freira", feita pela intelligente Laura continuam a ser os numeros predilectos da revista.

Hoje tres sessões com o "Ver e Crer", devendo o S. José encher-se e vibrar de enthusiasmo.

Cinemas

ODEON — Attrahente programma, composto de escolhidos "films", taes como "Os filhos de Eduardo IV, de Inglaterra", "Os elephantes asiaticos em exploração", e "O sexo fraco dá lições de energia".

PATHE' — Exhibição dos seguintes e magnificos "films": "Segredo de Esta..." scena da vida real, em tres actos; "Uma pagina negra da Historia da Inglaterra", e "Guardião de Arrufos" deliciosa alegria, da fabrica Gaumont.

AVENIDA — A grande peça policial, da fabrica Pathé, em quatro actos, extrahida do drama de Paul Mahalin — "La belle hamonadière", e popularisada sob o titulo de "O policial Vidocq" E' um "film" deslumbrante.

CIN PALAIS — "A mascara que verte sangue" e "O grito da innocencia", são os dois grandiosos "films", de que se compõe o esplendido programma do Cine.

PARISIENSE — Com grande successo serão exhibidos hoje os seguintes "films": "A condessa espiã", drama da vida moderna, em cinco empolgantes partes; "Frederico é timido", interessante comedia, e "Um dia de caçada", "film" apanhado ao ar livre.

ECLAIR PALACE — Grande concorrencia affluirá hoje ao Eclair, onde serão exhibidos os seguintes "films": "O propagador da loucura", drama genero "Grand-Guignol"; "Pesadelle de Bob" lindo comedia interpretada por creanças, e "Corridas ao ar livre", soberbo "film" documentario.

PHENIX — Além de bellissimos numeros de café concerto, serão exhibidos os seguintes "films": "Cidade de Lucca", esplendidos aspectos da formosa cidade; "O mais forte", drama da vida real, em tres empolgantes actos; "Sob a bandeira negra", sorprehendente drama da vida moderna, com 1.800 metros e "Um dia de Tartarin", engraçada comedia em um acto.

IDEAL — O apreciado cinema da rua da Carioca exhibirá hoje o seguinte programma que é uma garantia de enchentes: "O policial Vidocq", drama policial de episodios e aventuras; "Os filhos de Eduardo", tragedia de inexcedivel emoção, em quatro partes.

IRIS — "O grito da innocencia", soberbo estudo de uma mulher criminosa; "O propagador da loucura", impressionante drama de scenas arrebatadoras; e "A mascara que verte sangue", grandioso e estupendo trabalho cinematographico; são os "films" que hoje exhibirá o confortavel cinema da rua da Carioca.

PARIS — No popular e sempre querido Cinema Paris, serão exhibidos hoje 3 "films" d'arte, que são: "A mascara que verte sangue", "O propagador da loucura", e "O grito da innocencia".

Por certo ficará hoje repleto em todas as sessões, o elegante cinema da praça Tiradentes.

Noticias

COMPANHIA RUAS — A Companhia Ruas estreará no theatro Apollo no proximo dia 25 e não a 24 como tem sido annunciado.

THEATRO REPUBLICA — Foi transferida para o dia 31 a inauguração do theatro Republica, que estava marcada para 28.

COMPANHIA ADELINA ABRANCHES — Segue hoje para Santos onde deverá estrear amanhã, a Companhia Adelina Abranches.

TROUPE A. BARBOSA — Para o Estado do Rio, segue, amanhã, a companhia A. Barbosa.

PEPA DELGADO — Fez annos hontem a festejada e distincta actriz Pepa Delgado, "estrella" do theatro S. José.

Irregularidades no cemiterio de Inhaúma

Escrevem-nos:

"O que se está passando no cemiterio de Inhaú'ma muito depõe contra a sua administração. O administrador, que é homem de competencia já comprovada nesse cargo, não mais fiscalisa os seus subordinados.

Tem esse cemiterio 15 empregados, dos quaes 5, sómente, comparecem assiduamente ao serviço. Os demais, dentre elles dois filhos do administrador, só apparecem para assignar o ponto, passeiar e no fim do mez... receber os respectivos ordenados.

Agora a consequencia desse desleixo: Estando a findar o praso do carneiro n. 91, de anjos, uma pessoa interessada pela sorte dos ossos da creaturinha que alli dormia o somno eterno, pediu para reformar o referido praso.

Attendida, volta ella dias depois afim de pagar a importancia devida pela prorogação.

Pois, quando lá chegou o carneiro já havia sido revolvido e os ossos retirados, por ordem do administrador e antes da expiração do primeiro praso."

Instrucção municipal

Foi designada a adjunta interina Armanda Maria Vianna de Araujo, para ter exercicio na 1ª escola mixta do 14º districto.

Requerimento despachado pelo director geral de Instrucção Municipal:

Cora Nympha Ferreira França—Precise os termos de sua petição, para ser certificado o que pretende.

A Olinda é uma grande espertalhona

Ha dias, Olinda Maria da Conceição queixou-se á policia de haver sido espancada por sua patrôa, em virtude de ter ido cobrar vencimentos que lhe eram devidos.

Por intermedio do 6º districto policial, tivemos conhecimento do facto e o transcrevemos conforme nos fôra narrado, com a epigraphe «A Olinda foi receber dinheiro e recebeu pancadas».

Hontem, chegou ao nosso conhecimento que o facto foi inteiramente diverso do que narrou Olinda, passando-se da fórma seguinte:

A patrôa daquella rapariga confiou á mesma alguns objectos de prata para um determinado serviço.

Olinda, quando devolveu os objectos para que sua patrôa os guardasse, teve o cuidado de subtrahir um.

A patrôa, muito naturalmente, chamou-a á ordem, o que levou Olinda a fazer um grande escandalo.

Dizendo não ser gatuna, em altas vozes, foi a rapariga para o jardim da casa e ahi depois de um enorme berreiro, fingiu um ataque, tendo antes o cuidado de ir á sentina da casa, que fica na rua Soares Cabral n. 61.

Ahi, Olinda jogou o objecto que não desceu pelo encanamento, em virtude do seu tamanho.

Mais tarde, foi esse objecto encontrado por outra creada da casa.

Não houve, portanto, falta de pagamento nem esbordoamento como nos fôra informado.

Com a Light

Mais um abuso revoltante de um recebedor de bonde

Não obstante as innumeras reclamações publicadas diariamente nos jornaes, contra a maneira violenta e aggressiva dos recebedores dos bondes da Light para com os passageiros, o abuso continú'a, porque a poderosa empresa canadense não tem pelo publico a menor consideração.

O facto de que vamos tratar, occorrido hontem, attesta flagrantemente esta verdade irritante.

Em um bonde da linha Bispo, ás 9 e 1/2 horas, viajava um cavalheiro que, para pagar a sua passagem, deu uma cedula de 20$000.

Recusando-se a principio, grosseiramente, a recebel-a, pouco depois voltava o conductor reclamando a nota e dizendo ao passageiro em questão, que fosse buscar o troco na companhia. Ha, de facto, no contrato com a Prefeitura uma disposição nesse sentido, mas para importancia superior áquella quantia, não tendo sido, portanto razoavel, a resolução do atrevido conductor.

Esse individuo, cuja chapa é n. 1785, deliberou pol-o fóra do bonde, tendo assim ensaiado umas attitudes napoleonicas. Um senhor que tambem viajava, indignado com o conductor da Light e querendo evitar uma scena desagradavel propoz-se a trocar os 20$ mil réis.

O insolente conductor, porém, não consentiu ... a sua audacia ao ponto de recusar tambem o pagamento da passagem, que o referido cavalheiro se propoz a fazer.

O facto causou geral indignação e, si não temos a registrar uma scena lamentavel, devemol-o somente á calma do passageiro victima da estupidez do conductor.

Ahi fica registrado mais este inqualificavel abuso, para que a Light se decida a tomar algum interesse pelo bem estar dos que lhe levam o nickel, diariamente.

A fiscalisação do leite

Pela Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios foram solicitadas multas contra Pereira da Costa & C., estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 242, por venderem leite desnatado, e o proprietario do estabulo á rua Cassiano n. 28, por falta de fecho hermetico e inviolavel no vasilhame.

Foram feitas no Laboratorio de Controle 53 analyses.

Foram visitados 6 depositos e 18 estabulos sendo verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira.

Foi determinada a apresentação, ás 10 horas de hoje, das contra-provas as amostras ns. 3 e 31.

Pequenos factos policiaes

PRINCIPIO DE INCENDIO — Por excesso de fuligem na chaminé, manifestou-se, hontem, principio de incendio, no predio n. 207 da rua Visconde de Sapucahy, onde são estabelecidos com botequim, os srs. Braga & C.

O Corpo de Bombeiros compareceu e extinguiu o fogo a baldes d'agua.

AGGRESSÃO A "BOX" — Hontem, pela manhã, desavieram-se os norte-americanos Frank Marf Resseler e Yaudez Monice, engalfinhando-se em luta corporal. O primeiro, armado de "box", aggrediu o segundo a socos, produzindo-lhe ferimentos na região superciliar esquerda.

O ferido foi medicado pela Assistencia e o aggressor preso em flagrante, pela policia do 13º districto.

A NAVALHA — O arabe Joseph Solomão, quando passava pelo Mercado Novo, foi inopinadamente aggredido a navalha, por um desconhecido que se evadiu em seguida.

EM LUTA — A policia do 6º districto, hontem, prendeu Antonio Miranda e Luiz Cardoso de Almeida, por se acharem em luta corporal, no morro de Santo Antonio.

O assassinato de um «sportman»

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O assassinio do «sportman» argentino, sr. Carlos Livingston, que occupava o cargo de contador do Banco Hypothecario divulgado pelas folhas vespertinas de hontem, continúa a ser o principal assumpto de todas as conversas. Todos os jornaes publicam inteiras columnas com a reconstrucção do crime e detalhes sobre o mesmo acompanhados de gravuras da casa, do saguão da escada onde se deu o ataque e finalmente da sala de jantar, onde o sr. Livingston foi encontrado, já sem vida. Até agora nada ficou averiguado sobre as causas que determinaram esse barbaro crime, continuando-se a attribuil-o a uma vingança por questões de interesses prejudicados.

A policia acredita possuir indicios certos que a levarão á descoberta de um dos criminosos.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — A policia está procedendo com toda a actividade ao inquerito sobre o assassinio do sr. Carlos Livingston, contador do Banco Hypothecario e «sportman» muito conhecido.

Estão sendo procurados os individuos que, segundo apurou a policia, ha tempos ameaçaram-n'o de morte, por questões de dinheiro.

Collisão de vehiculos

Um caminhão vae de encontro a um bonde da Light

Duas pessoas feridas

Em vertiginosa carreira e contra mão, passava, hontem, pela rua Visconde de Sapucahy, o caminhão n. 203, conduzido pelo carroceiro Francisco Ganide.

Pela avenida Salvador de Sá, descia o bonde electrico, linha Muda da Tijuca, justamente quando esse vehiculo passava pelo cruzamento daquella avenida com a rua Visconde de Sapucahy, foi abalroado pelo caminhão 203.

Os tres ultimos bancos do electrico, com a violencia da pancada, ficaram sériamente avariados.

Uma senhora que viajava, sentada em um delles, d. Maria Adelaide Cordeiro, recebeu sérias escoriações pelo corpo.

Tambem recebeu ferimentos pelo corpo, o ajudante do carroceiro, José Nogueira.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 9º districto.

MINAS-GERAES

Bello Horizonte

MELHORAMENTOS DA CAPITAL — Sob esse titulo, publicou a "Capital" a seguinte noticia:

"O dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, vae dotar a nossa cidade de mais um grande melhoramento.

S. ex. acaba de requisitar da Companhia de Electricidade e Viação Urbana a illuminação das ruas Pouso Alegre, Salinas, Itajubá, Ponte Nova, Rio Preto, Sapucahy, David Campista, Jacuhy e das avenidas Tocantins, Dezesete de Dezembro e Villa Braz.

O illustre prefeito, cuja fecunda administração tem sido uma série de beneficios para esta cidade, fica, cada vez mais, credor da estima publica.

O dr. Olyntho Meirelles, installando a illuminação electrica nessas ruas, prestará á capital, cujos destinos com tanto carinho vem dirigindo, mais um assignalado serviço.

O illustre e zeloso administrador vem, portanto, cumprindo o seu programma e correspondendo ao desejo do povo, não poupando esforços para embellezar a nossa capital.

Sua administração, na Prefeitura de Bello Horizonte, tem sido uma série de melhoramentos para esta cidade.

Todos os ponderados actos de s. ex., reflectindo seu grande amor á cidade que tanto lhe deve, fazem-n'o credor da gratidão dos habitantes desta capital.

Aos habitantes dos bairros beneficiados cabe, desta vez, bater palmas ao illustre administrador."

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos no dia 19:

O sr. Carlos Alves da Costa;

a senhorita Olivia Lacerada, professora do grupo escolar Silviano Brandão;

o dr. Claudionor Martins, cirurgião dentista nesta capital;

o sr. Aureliano Lopes Magalhães, filho do major Castorino Magalhães, e alumno do Collegio Arnaldo;

o major Samuel Ribas, secretario do Instituto de Artes e Artifices desta capital.

VIAJANTES — Chegou á capital, no dia 19, o deputado Valdomiro Magalhães, que vem tomar parte nos trabalhos do Congresso Mineiro.

— Acompanhado de s. exma. familia, chegou do Rio, onde permaneceu uma quinzena, o nosso confrade Noralino Lima, do corpo da redacção do "Diario de Minas".

— Seguiu para o Rio, onde acha-se a sua exma. familia, o dr. Raul de Faria, deputado ao Congresso Mineiro.

Baependy

Baependy, uma das mais bellas cidades do sul de Minas, commemorou no dia 19 o seu centenario.

Reunidos neste dia, sob o céo natal, todos os filhos da aprazivel cidade, que, nos ultimos tempos, têm sentido um largo sopro do progresso — festejaram com carinho, a gloriosa data da sua fundação.

Além Parahyba

PRESOS QUE SE EVADEM — Na madrugada de 13 deste, evadiram-se da cadeia da cidade 12 sentenciados que alli cumpriam pena.

O soldado da guarda, que dormia na occasião da fuga, nada soube explicar sobre o facto, do qual só teve conhecimento, segundo allegou, de manhã, quando se levantou para examinar as prisões.

Os presos que fugiram são os seguintes, quasi todos condemnados por homicidio: Martiniano José Ignacio, Manoel Irineu, Juvencio Camillo dos Santos, Miguel Mendes da Silva, Antonio Alberto Vieira, Amaro José da Silva, José Raymundo da Silva, Rozendo Barbosa, Euclydes Barbosa, José Julio Rodrigues, Francisco Marcolino e Miguel Candido de Assis.

«Illustração Brazileira»

Acaba de apparecer mais um numero dessa importante revista quinzenal, repleto de excellente collaboração e de artisticas gravuras.

Pelo summario, que a seguir publicamos, póde-se aquilatar o que de attrativo encerra a "Illustração".

Eil-o:

Chronica, de João do Rio; O novo palacio do Arcebispado; Sonetos de Amadeu Amaral, Jorge Jobim e Walfredo Martins; Paradoxos contemporaneos, O faceto no macabro, de Ferdinando Borla; Os Homens Publicos—O ministro da Fazenda, de Plutarcho; Mexico — Estados Unidos; Os Grandes Partidos Nacionaes na Republica — Um contraste singular, de Costa Rego; Do Guayra aos Saltos do Iguassu', de Nestor Victor; A Obra Catholica e Social de Protecções ás Moças Solteiras; Arte e Caridade; Evocações artisticas, do professor Ludovico Berna; A proposito de... candidatos á *immortalidade*, de E. de M.; Hotel Moderno; Hospital de S. Zacharias; O novo paquete *Alcantara*.; Chronica Commercial e Financeira; Convenção Baptista Brazileira; A Sociedade e as Modas.

Requerimentos despachados pelo ministro da Marinha

O ministro da Marinha despachou os seguintes requerimentos:

Capitão de mar e guerra Genil Augusto de Paiva Meira. — Indeferido.

Capitão de fragata Aristides Vieira Mascarenhas. — Sim, indemnisando.

Capitães de corveta Heitor de Azevedo Marques.—Sim; e honorario dr. Augusto de Brito Belford Roxo. — Seja submettido á inspecção de saude.

Primeiros tenentes Oswaldo de Mesquita Braga. — Sim, pela tabella do Lloyd; Oswaldo de Mesquita Braga.—Sim, na fórma da lei; e graduado Antão Nonato Alvares Barata. — Sim, na fórma da lei.

Pratico-mór Raymundo Nonato de Souza. — Indeferido.

Contra-mestre de 2ª classe Samuel Izidro Lopes. — Seja submettido á inspecção de saude.

Mecanico naval de 1ª classe Manoel Fina da Costa. — Deferido.

Fieis de 2ª classe Henrique Alexandre Manot da Rocha. — Indeferido, o Cornelio Lins Ridel. — Indeferido.

Segundo sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Alexandre Pereira Cardoso. — Autoriso.

Marinheiros nacionaes de 1ª classe Alfredo José do Nascimento, de 2ª classe Oscar dos Santos e grumete Aristides Pereira Moreno. — Não podem ser attendidos, á vista das informações.

Foguista de 2ª classe Antonio Nunes Gama. — Indeferido, á vista dos termos da inspecção de saude.

João Baptista da Cruz, ex-marinheiro nacional. — Compareça ao gabinete.

Um tratado de arbitramento entre o Uruguay e E. Unidos

NOVA YORK, 21 (A. H.) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Bryan, e o ministro do Uruguay nesta capital, sr. Pena, assignaram um tratado de arbitramento, pelo qual os dois paizes se obrigam a submetter a uma commissão internacional composta de cinco membros todas as questões que se não poderem resolver diplomaticamente.

O referido tratado estabelece o praso minimo de um anno para o estudo das questões que forem submettidos ao parecer da mesma commissão.

Na proxima semana será este tratado remettido ao Senado juntamente com outros identicos celebrados com o Brazil, a Argentina e o Chile.

A VARIOLA

O dr. Hygino Amadeu Asprino vaccina todos os dias, gratuitamente, das 10 ás 12 horas e das 3 ás 5 horas em sua residencia á rua Carolina Santos n. 73 (Lins de Vasconcellos).

DECLARAÇÕES

Fraternidade Beneficente "Ruy Borbosa e Alfredo Ellis"

Secretaria provisoria: – ***Largo do Machado n. 7***

Expediente das 6 ás 9 horas da noite

Communico a todos os socios quites, aos inscriptos que ainda não realisaram suas entradas, que a séde social passou a funccionar provisoriamente no Largo do Machado n. 7, funccionando alli seu expediente, das 6 ás 9 horas da noite, para onde devem ser enviadas todas as reclamações e qualquer correspondencia.

Outrosim que a Assembléa Geral hoje realisada, com a presença de *162 socios* quites, assignados no livro de presenças, annullou os actos praticados na reunião particular de 2 de junho findo.

Rogo a todos os que não têm sido procurados pelos cobradores a enviarem suas reclamações para esta secretaria ou para a residencia do abaixo assignado, bem como continúa como cobrador tão sómente o sr. Leonardo Rodrigues Pinto.

Approveito a opportunidade para communicar aos seus socios ou a quem possa interessar que esta Fraternidade nada tem de commum com outra que pretendem fundar hoje, com titulo quasi identico, e para a qual estão sendo convidados por avisos particulares os socios desta Fraternidade a levarem seus recibos para serem substituidos por outros, o que iremos apurar.

Alfredo Dias da Silva

Rua do Catteto n. 324

NOS SUBURBIOS

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Leis ao abandono

O abuso que a frouxidão e a condescendencia dos encarregados da fiscalisação das posturas municipaes alimentam nos suburbios, com referencia aos animaes que passam os dias na via publica, têm causado bastantes males.

Muitas vezes, o transeunte é perseguido por uma matilha de cães que se atiram ás suas pernas; outras vezes, são creanças, que descuidosamente brincam ás portas de suas casas, as victimas dos irracionaes.

E' uma verdade e que não póde ser contestado, que as ruas suburbanas offerecem um espectaculo deprimente, não só para o nosso adeantamento como para o respeito que se deve têr a todas as leis.

O facto doloroso, ha dias passado em Dona Clara, em que uma creancinha ficou com o peito aberto por uma chifrada, que recebera de uma vacca, que, á solta, andava por esta zona e que penetrou no quintal onde se encontrava a innocentinha, dispensa qualquer commentario, pois, patentêa a ausencia de fiscalisação e o grande menospreso pelas posturas municipaes.

Não nos alongaremos em considerandos para justificar a realidade do que aplainamos; apenas, é o nosso intento, collocar deante dos olhos do honrado dr. Bento Ribeiro, este quadro horrivel, de uma innocente creancinha ser victima devido á incuria daquelles que são pagos pelos cofres municipaes para fiscalisarem a execução das leis.

DR. OCTACILIO DE CAMARA' — Recebemos a honrosa visita do illustrado dr. Octacilio de Camará, popular e querido chefe da politica de Santa Cruz.

O fulgurante orador e ardoroso defensor dos grandes interesses destas importantes zonas suburbanas, veiu trazer-nos um abraço pelas referencias aqui feitas ao seu honrado nome, quando noticiámos o trabalho de propaganda que os seus amigos vão levar a effeito para apresental-o candidato a deputado federal.

Agradecendo a delicadeza do illustre moço, fazemos votos pela victoria da sua candidatura e feliz exito da combinação eleitoral dos votantes de Santa Cruz e outras localidades que suffragarão o seu nome e de outro brilhante jornalista que dirige importante orgão em grande evidencia nesta época.

DR. FRONTIN — Conceituado cavalheiro morador nesta localidade, escreve-nos pedindo reclamar providencias das autoridades do 20º districto para um grupo de individuos que se posta junto ao botequim existente na rua Republica, tomando conta do passeio, obrigando os transeuntes a transitarem pela rua.

Ha dias, como um cavalheiro, acompanhado de sua senhora, reclamasse de um dos individuos a passagem, ouviu do grupo pilherias assáz pesadas.

Ora, as calçadas não podem ficar interrompidas ao transito e o procedimento desses individuos é por demais censuravel.

Como o nosso missivista nos affirme que esse ajuntamento á porta do referido botequim seja constante, inserindo a sua reclamação, solicitámos os bons officios das autoridades do 20º districto para que sejam evitadas scenas desagradaveis que podem ter logar.

PIEDADE — E' realmente pessimo o estado em que se encontra a rua Gomes Serpa, nesta zona.

Tão proxima á Estrada de Ferro e completamente povoada e ainda servindo de ligação ás zonas da Piedade e Dr. Frontin, não ha razão absolutamente para se deixar neste triste abandono em que se vê.

Ha muito, já a rua Gomes Serpa devia ter sido calçada, não só por ser importante, como por se achar bem situada.

No emtanto, continúa em ruina, sem que ninguem se lembre, na Prefeitura, de que ella existe.

Não nos é possivel esconder o nosso descontentamento deante de tal indifferentismo e reclamamos, pois, em nome do bem estar de muitas pessoas, que seja devidamente melhorada a rua Gomes Serpa, na Piedade.

Tambem assim já é demais. E' tempo de se cuidar de melhorar esta antiga e conhecida rua, que muito concorre para os cofres da Prefeitura.

ENCANTADO — O Gremio Dançante Carnavalesco Repentinos do Encantado realisou, domingo ultimo, em sua séde social á rua Simas n. 9, uma "soirée" dançante, que excedeu a todas que alli se têm effectuado.

A's 21 horas, quando alli chegámos, era avultado o numero de cavalheiros, senhoras e galantes senhoritas, que, ao som de harmonioso piano, entregavam-se ás contradanças.

A festa, em homenagem ao bello sexo, correu sempre animada e na melhor ordem, até alta madrugada.

A directoria e socios dos invenciveis Repentinos do Encantado foi como sempre, de uma gentileza sem limites para com os convidados, que, ao terminar a polka final, prorompèram em delirantes vivas aos Repentinos, sendo correspondidos pelos directores que vivaram ao bello sexo e convidados presentes.

Com muita difficuldade, num dos intervallos, emquanto eram servidos vinhos finos e licores, podemos tomar os nomes das seguintes senhoras e gentis senhoritas, que se divertiram: Alzira de Azevedo Maia, Adelia das Dôres Nogueira, Leonor Ferreira da Costa, [illegible] de Souza, Elvira de Jesus, Maria Thi[illegible] de Oliveira, Palmyra Costa, Carmelita Marcinelli, Maria de Mattos, America Barbosa, Genovova da Costa, Branca Lilia de Souza, Maria da Gloria, Waldovina Moreira, Anna Christovão, Carolina Costa, Maria Barbosa, Leonilla Lopes de Medeiros, Maria Souza, Elpidia da Costa, Alice Pires, Maria Christovão, Nicia Souza Machado, Virginia, e Olga Dutra, Paulina Silva, Maria Sacramento, Guiomar Alves, Cecilia Moreira, Maria Guimarães, Althamira de Lima, Georgina Cabral, Nicia Pacheco, Julieta Moraes, Annita Mello e os srs. Julio Ferreira da Costa, Justino Braga, Alvaro Moreira da Rocha, Luiz Pinho da Fonseca, Justino José da Costa, Luiz Antonio de Mattos, Feliciano de Souza Lima, José Christovão de Oliveira, Eduardo Gonçalves Maia, Domingos José de Pinho, Claudionor dos Santos, Orlando Marcinelli, João Manoel Lisboa, José Guimarães, João Muniz, Gama Junior, tenente Julio Coimbra, Manoel Pacheco, Arnaldo Costa, Frederico Santos e muitos outros, cujos nomes nos escaparam.

Gratos pelas attenções que nos foram dispensadas, continuamos ao dispor dos sympathicos Repentinos do Encantado.

— No proximo dia 28 do corrente, o Grêmio Pastoril Floresta do Natal, realiza o seu primeiro ensaio de pastoras, em sua séde á travessa Dias Pereira n. 23.

Brevemente daremos os nomes da directoria.

— E' grande o numero de menores vadios que perambulam pelas ruas desta estação.

Acostumados ao ocio, esses rapazes commettem todos os abusos, trazendo os habitantes desta zona, em constantes sobresaltos.

Nas ruas Teixeira Pinto, Tavares, Santo Antonio dos Pobres e Paraná praticam os maiores disturbios, empregando uma linguagem, que não póde ser ouvida pelas familias.

Quem passar por qualquer dessas ruas, ou arrisca-se a levar pedradas, genero de "sport" a que mais se dedicam esses capadocios, ou tem de corar deante das grosserias proferidas.

Não podendo mais supportar esses vexames, um cavalheiro, residente com sua familia na rua Santo Antonio dos Pobres, pede-nos reclamar ao delegado de policia do 20º districto energicas providencias, afim de que essa patuléa seja compellida a respeitar os que alli residem e que não estão dispostos a atural-os por mais tempo.

ENGENHO DE DENTRO — O veterano Club dos Pepinos Carnavalescos acaba de eleger a sua nova directoira.

Foram escolhidos os srs.: coronel Hemeterio José Pereira Guimarães, presidente; Agostinho D. N. de Almeida, vice-presidente; José Ignacio Coelho, 1º secretario; Manoel Brandão, 2º secretario; tenente Rodrigo Gonçalves Vianna, 1º thesoureiro; Noemio dos Santos, 2º thesoureiro; Antonio C[illegible]lho, 1º procurador; Luiz Ferraz de Almeida, 2º procurador; André Seixas Lopes, 1º fiscal; Alberto Joaquim Madruga, 2º fiscal.

Causou geral contentamento a eleição desses cavalheiros, que, brevemente, tomarão posse dos seus cargos.

Por proposta do socio sr. José Gonçalves Verissimo foi requerido que constasse da acta da secção, um voto de louvor á directoria que findava o seu mandato, o que foi unanimemente acceito, com demonstrações de grande carinho.

MEYER — Causou geral consternação nesta localidade o passamento no domingo, do general de de brigada Frederico Guilherme Pinto de Gouvêa, antigo morador e proprietario nos suburbios.

O enterramento do illustre militar, que foi effectuado segunda-feira, teve grande acompanhamento.

Apesar de se saber de sua enfermidade, que foi noticiada nesta secção, o desgosto que se apoderou de seus antigos companheiros de classe e pessoas de sua amizade foi grande.

O saudoso general Frederico Guilherme Pinto de Gouvêa residia á travessa Hemengarda n. 9, no Meyer, onde se deu o obito.

A sua exma. familia apresentamos as nossas condolencias pelo luctuoso acontecimento.

ENGENHO NOVO — Por motivo de seu anniversario natalicio, foi muito felicitado, ante-hontem, o tenente Jeronymo Emiliano Vetromille, antigo funccionario da Directoria Geral de Saude Publica e estimado secretario do Club D. F. Paladinos Carnavalescos.

Em sua aprazivel vivenda, á travessa Moreira n. 7, o anniversariante reuniu á noite, pessoas de sua amizade e offereceu-lhes farta mesa de doces e vinhos finos, sendo improvisada uma "soirée" dançante que, na mais franca alegria, prolongou-se até alta madrugada.

— O Club D. F. Paladinos Carnavalescos, realisa no proximo sabbado, 25, a partida mensal que promette, ser encantadora.

Os directores e socios deste conceituado Club, querendo dar maior realce a essa festa, reuniram-se ante-hontem em sua séde social, e, entre outras deliberações, resolveram que a partida mensal seja realisada com uma banda musical a qual tocará durante a noite.

Entre o elevado numero de directores e socios que tomaram parte na reunião e que contribuiram para a organisação do proximo festival, podemos notar os seguintes cavalheiros: Alvaro Vetromille, Waldomiro da Silva, Jeronymo Emiliano Vetromille, Octavio Joaquim Corrêa, Arthur Affonso, Edgard José Marins, Julio Rodrigues, Benjamin Marques, Arnaldo Vetromille, Henrique Varella, Eugenio Vairão, Antenor T. Silva, Fernando Dutra, Francisco Vairão, Benedicto Nogueira, José Alves Santos, Adelino Nunes, José Calazans, Alexandre Martins, João F. Lima, Alexandre Pinheiro, Manoel Soares Junior, Mario Marques, Antonio Dias Costa, Arthur S. Mattos, Antenor J. Marins, Arthur Aguiar, Manoel Simões Parente, Manoel M. Trindade, Jorge Maciel, Herculano Lima, Luiz José Marins, João Victorino da Silva, Manoel Pedro e Olympio Pimenta.

Agradecendo o convite do amavel secretario, Jeronymo Vetromille, promettemos lá comparecer.

Arrabaldes

ENGENHO VELHO — Festejando o anniversario do seu dilecto filho Hipparcos, o estimado tenente do Exercito Anthero Ramalho e sua digna esposa, d. Elvira Jovita Ramalho reuniram em sua residencia, á rua Pinto Guedes, n. 82, na Muda da Tijuca, muitas familias de suas relações em uma festa intima.

Após o lauto jantar, fez-se musica e dançou-se alegremente.

Crescido foi o numero de presentes que recebeu o anniversariante, sendo tambem elevada a correspondencia, quer postal, quer telegraphica, endereçada aos seus progenitores, felicitando-os.

O tenente Anthero Ramalho e sua exma esposa cumularam de gentilezas todas as pessoas que foram levar-lhes saudações pela data que passava.

Vida dos Estudantes

O "GYMNASIO FEDERAL"
O BATALHÃO ESCOLAR FAZ EVOLUÇÕES PELAS RUAS SUBURBANAS

O major dr. Liberato Bittencourt fundou, ha dois ou tres annos, no confortavel predio da rua Vinte Quatro de Maio n. 208, o Gymnasio Federal, instituto de ensino moldado pelos mais adiantados estabelecimentos de educação do Velho Mundo.

Sendo o dr. Liberato Bittencourt um dos mais illustrados officiaes do nosso Exercito, teve a preoccupação de crear no seu collegio um batalhão escolar, com o effectivo de 250 alumnos.

Tráz-ante-hontem, o batalhão infantil do Gymnasio Federal sahiu em exercicio, percorrendo as ruas da Rocha, Riachuelo, Sampaio e Engenho Novo. Bem uniformisados e com invejavel garbo, todos os alumnos obedeceram ás vozes de commando, dando mostras de um rapido aproveitamento nos exercicios militares. A' passagem do batalhão escolar do "Gymnasio Federal" pelas ruas suburbanas, a população formou alas, applaudindo os jovens militares.

O "Gymnasio Federal" é um dos melhores estabelecimentos de ensino para o sexo masculino, existente nesta capital. A sua organisação é completamente diversa dos demais institutos, a começar pelo horario das aulas. As creanças começam os estudos ás 11 horas da manhã, vindo de casa já almoçados, de modo a evitar o velho systema das "merendas", alimentação insufficiente para organismos debeis, ainda no periodo de formação.

O corpo docente do "Gymnasio Federal" é constituido pelos mais conhecidos e afamados professores. Antes dos alumnos entrarem no estudo das materias do curso secundario, passam por um curso complementar, de modo que, ao chegarem ao 1º anno secundario, estão aptos para receberem o conhecimento das materias que o constituem, logrando, dess'arte, um aproveitamento rapido e solido.

A passeiata militar de sexta-feira ultima impressionou agradavelmente a quantos a assistiram, pela disciplina, pela ordem e pelo garbo com que se apresentaram os alumnos.

MARINHA

Fallecimentos — Do segundo-tenente engenheiro machinista extranumerario Manoel Antero de Andrade, no dia 12 de julho do corrente anno, em sua residencia nesta capital; do foguista contratado de 2ª classe Vicente Ramos e dos marinheiros nacionaes grumetes Alonso S. Thiago Pereira e Manoel Justino de Moraes, no Hospital Central de Marinha, respectivamente, nos dias 7 e 9 do referido mez, todos procedentes do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— *Rescisão de contrato.* — Do foguista de 1ª classe Benedicto Candido de Souza Brito, em serviço no Hospital Central de Marinha, visto ter sido julgado invalido para o serviço da Armada.

— *Incluido na Companhia Correccional.* — Do marinheiro nacional grumete n. 36, da 21ª companhia, David Cabral e do soldado do Batalhão Naval, da 5ª companhia, n. 78, João Gomes, á vista dos processos summarios a que foram submettidos.

—*Conselho de guerra.* — Deve reunir-se na Auditoria Geral da Marinha:

Hoje, ás 12 horas, o conselho a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Antonio Pereira dos Santos, do qual é presidente o capitão de fragata Octavio Luiz Teixeira e são juizes: capitão de corveta Joaquim Ribeiro Sobrinho, capitães-tenentes engenheiro machinista Arthur Ferreira da Silva Carneiro e medico dr. Carlos Lindgren, 1º tenente commissario Oscar Pientznauer e 2º tenente pharmaceutico José de Freitas; devendo comparecer o réo, seu curador 1º tenente João Duarte e as testemunhas requisitadas.

—*Licença* — Ao 1º tenente engenheiro machinista Lindolpho Rodrigues Rasteiro, por noventa dias, na fórma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— *Prorogação de licença* — Ao 2º tenente Edmo Ferreira Gaudra, por mais noventa dias, na fórma da lei, para tratamento de sua saude, onde lhe convier.

— *Embarques* — Do 1º tenente Oswaldo de Mesquita Braga, no cruzador-torpedeiro "Tymbira", e do mecanico naval de 2ª classe Antonio José dos Santos, no cruzador-torpedeiro "Pará".

— *Designações* — Dos fiéis de 2ª classe Luiz de Castro Marques da Silva e contratado Alpino Bartos Biavati, para servirem, respectivamente, na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, e Escola de Aprendizes Marinheiros, do mesmo Estado.

— *Desligamentos* — Do 1º tenente Alberto dos Santos do Corpo de Marinheiros Nacionaes; do fiel de 2ª classe Luiz de Castro Marques da Silva, da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Estado de Santa Catharina; dos aprendizes marinheiros n. 34, Chlorys de Moretona Gonçalves Dias da Escola de Campos; n. 107, Patricio José dos Anjos e n. 57, Manoel Antonio Pereira, da Escola desta capital; todos por incapazes para o serviço da Armada, e do taifeiro Candido Frederico de Mesquita, do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro, a pedido.

— *Desembarques* — Do 1º tenente engenheiro machinista Lindolpho Rodrigues Rasteiro, do couraçado "Minas Geraes"; dos foguistas contratados de 2ª classe, Seraphim Alves Barbosa, Gervasio dos Santos e Gabriel Gonçalves Leite, do cruzador "Bahia", visto terem concluido o prazo de seus respectivos contratos e não desejarem continuar no serviço da Armada; e dos taifeiros José Ribeiro da Silva e Clemente Franch, respectivamente, do cruzador "Barroso" e cruzador-torpedeiro "Tamoyo", o primeiro a bem da disciplina e o ultimo a pedido.

ALFANDEGA

Mais um ..

Instaurou-se, hontem, nesta repartição, mais um inquerito a respeito de trocas de volumes, no cáes do porto.

Essa troca, naturalmente por «engano», como por «engano», naturalmente, se deram as outras, verificou-se no armazem n. 4.

O escripturario Nazareno, que é quem tira essas coisas a limpo e que com certeza quando morrer vae direitinho para o céo, com a nota de «martyr», já, hontem ouviu diversas pessoas envolvidas no caso e lá ficou com mais uma massagada de papel garatujado, para no fim, depois de muito trabalho, o inspector apurar... que não se apurou nada...

"Desta vez levam o diabo os contrabandistas !

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades:

Izidro Pascarelli, terreno á rua Antonio Marcial, por 4508; Maria Adelaide da Silva, terreno á rua Francisco Ludolf, por 5:000; dr. Alvaro Ramos, terreno á rua dr. Azevedo Lima, por 21:500$; dr. Luiz da S. Castro, terreno á rua dr. Del Vecchio, por 11:610$; Alfredo C. da Costa, predio á rua Bento Lisbôa n. 51, por 21:800$; Manoel da C. Negrães, terreno á rua Visconde de Santa Izabel, por 2:500$; Sebastião V. F. Leite, predios ás ruas Muriquipary ns. 21 e 23 e Lino Teixeira ns. 13, 15 e 17, por 28:100$; Antonio J. Ferreira, terreno á rua N. S. de Copacabana por 16:500; Joaquim M. Henriques, predio á rua Conde de Bomfim n. 970, por 18:000; e José Lourenço Junior, predios no Caminho do Matheus ns. 1 e 117, por 12:000 000.

Os elevadores da Prefeitura

O prefeito como já noticiámos, mandou contruir no interior do palacio da Prefeitura dois elevadores, sendo um junto á escadaria da porta principal, e outro, á entrada pela rua do Nuncio, em frente ao archivo.

Esse ultimo está quasi concluido e o outro bastante adeantado, devendo ser aquelle inaugurado em dias do corrente mez.

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos:

Pelo director geral:

Bernardo de Senna — Indeferido.

Silva & Pinto — Deferido.

Silva & Pinto — Deferido, de accordo com a informação do agente.

Pela 1ª Sub-directoria:

Corrêa & Sampaio — Certifique-se.

Pela 3ª Sub-directoria:

Antonio Mauricio dos Santos, Cavalcanti & C., Companhia America Fabril, José Ferreira de Mello, Segifredo Cardoso Monteiro, Idelphonso G. Vilaça e Salvador Parmo — Deferidos.

Moreira Lopes & Oliveira — Declarem a potencia dos motores.

—Exame de machinistas:

Serão chamados, no dia 23 do corrente, ás 15 horas, os seguintes candidatos: Vercleux Nestor e Benedicto de Oliveira Leite.

Pela 4ª Sub-directoria:

Santos & Pacheco — A lei não permitte a concessão da licença.

Lucie Boisie, d. Alexandrina L. Filippa, José Soares Patricio e Antonio Augusto Gonçalves — Passem-se alvarás.

Maria Augusta do Espirito Santo — Idem, de accordo com a informação.

Antonio Gouvêa da Fonseca — Apresente projecto do muro, de accordo com o parecer da 2ª Sub-directoria.

Benedicto de Souza Vargas — Passe-se alvará.

Paul Aphonse, Leuzinger e Julietta Lady Gomes — Passem-se alvarás.

Avelino dos Santos Macario — Idem.

1ª circumscripção:

Dionysio L. F. de Figueiredo — Compareça.

João Luiz Rodrigues de Sá Pereira — Junte recibo do imposto predial.

Dr. Joaquim de A. Maia — Faça assignar o projecto por constructor licenciado.

Antonio V. do Nascimento — Facilite o exame do predio.

2ª circumscripção:

Joaquim Alves Ribeiro — Póde habitar.

Anna C. Cortes Vasconcellos e João Alves Pinto — Compareçam.

Rosa Pereira de Mattos e José Borges — Passem-se guias.

Manoel Antonio Abrunhosa — Faça assignar o projecto por constructor habilitado.

3ª circumscripção:

Dr. S. Antonio Gonçalves — Junte quitação predial do corrente exercicio.

Casemiro & Silva — Passe-se guia.

José Antonio Soares — Apresente côrte transversal de accordo com a longitudinal.

João Claudio Ligome. Passe-se guia.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 19ª loteria da Capital Federal do plano n. 286, 99,ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

13838	20:000$000
6363	2:[illegible]
15013	1:500$000
19163	1:000$000
20287	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

616	2017	3565	3959	4054	4067
5000	6158	6412	7450	8179	8479
9890	11476	11698	18412	16524	19916
		21303	2-245		

APPROXIMAÇÕES

13832 e 13334	200$
6362 e 6364	150$

DEZENAS

13831 a 13840	50$
6361 a 6410	20$

CENTENAS

6361 a 6400	10$
13301 a 13400	12$

TERMINAÇÃO

Todos os num. term. em 38 têm	8$000
Todos os num. term. em 3 têm	4$000
Exceptuando-se os terminados em	38

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, *Augusto da R. M. Gallo, secretario.*

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*

Rezenha commercial

Rio, 22 de julho de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Alcantara», para Bahia, Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Olinda», para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Tubantia», para Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o exterior até as 9.

«Deanna», para Rio da Prata, recebendo impressos até as 2 horas, cartas para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

NOTA — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis até as 14 1|2 horas.

Recebimento, encommendas postaes internacionaes pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hamburgo com correios permutam com todos paizes da União Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente nos mesmos dias, até as 15 horas e até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da companhia Sud Atlantique e entrega tambem no mesmo dia, das 10 1|2 ás 14 horas.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:	
Em ouro	119:713$270
Em papel	181:99 $155
Total	3 0:731 425
Renda arrecadada 1 a 21	4.289:364 345
Em egual periodo de 1913	6.992:776 5 5
Differença a maior em 1913	2.702:411 120

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadado do dia 21	16 503$050
De 1 a 21	206:675$131
Em egual periodo do anno passado	131:157 132

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Ainda hontem, tivemos o mercado frouxo, mas sem nova alteração apreciavel porque havia pouco dinheiro.

Deram os bancos estrangeiros as tabellas de 15 7|8, 15 29|32 e 15 15|16 d. repetindo o do Brazil a de 16 d. em cujo estado permaneceu o mercado sem interesse.

Aquelles bancos forneciam letras a 15 15|16 e esta a 16 d. com restricções, regulando para o papel particular a taxa de 16 d sem vendedores dessas letras.

O movimento do mercado foi pequeno, havendo pouco dinheiro para o bancario e regulando taxas as letras particulares mas por ultimo, os bancos estrangeiros sacavam a 15 7|8 e 15 29|32 d. sem letras.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos estrangeiros

Preços:	a 90 dias
Sobre Londres	15 15|16 15 31|32
» Paris	$599 a 5$7
» Hamburgo	$739 a [illegible]

Preços	á 3 dias
Londres	15 13|16 15 27|32
Paris	$601 a [illegible]
Hamburgo	745 a $746
Italia	$604 a $601
Portugal	$3 5 a $293
Hespanha	$591 a $581
Nova York	3 126 a 3 11?
Turquia	15 3|4 a 15 25|32
Austria	15 3|4 a 15 5|32
Operações:	
Bancarias	16 15|16 a 15 31 32
Particulares	16 16 1|32

Banco do Brazil

Praças:	90 d|v	á v.
Londres	16 3|32	15 31|32
Paris	$593	
Hamburgo	$732 a	$733
Operações:		
Bancarias	—	16 1|8
Particulares	—	16 3|16

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d|v	á vista
» Londres	15 61|64	15 27|32
» Paris	$596	$601
» Hamburgo	$735	$74[illegible]
» Italia	—	$600
» Portugal	—	2$979
» Nova York	—	3$11[illegible]
» Buenos Aires	—	3 017
Libras esterlinas em moeda		15.075
Ouro nacional em moeda		
Ouro nacional em vales, por 1 000		1$6 7
Taxas extremas:		
Bancarias	15 2|32 a	16 1|8
Caixa matriz	16 15|16 a	15 31|32

BOLSA DE FUNDOS

Foram de bastante vulto os negocios effectuados na bolsa que na maior parte constaram ainda de apolices.

Predominaram as geraes que continuaram na alta, mas negociaram-se tambem bastante estado e os municipaes.

Alguns outros papeis legitimos e de operação foram negociados, mas em pequena escala, restando que se desenvolvam para que a bolsa se restabeleça.

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 % 24 a	833?
Dito 1 a	832?
Dito 3 a	835?
Dito 10 a	836?
Dito 30 a	838?
Dito 7 a	840?
Moedas de 1901, 4 a	820?
Emp Provisorias, 5 %, 13 a	807?
Dito 3 a	810?
Emp 1909, 5 %, 18 a	810?
Dito 61 a	815?
Emp. de 1911, 25 a	805?
Emp. 1906, 9 a	8??

Apolices estaduaes

Rio de 100, 1 %, 25 a	78 500
Dito 500$, port. 5 a	465?
Minas de 1 000$, 10 a	800?

Apolices municipaes

Emp. de 1904, port., 30 a	184?
Dito 29 a	181 500

Bancos

Brazil, 50 a	200?

Companhias

Docas de Santos, port., 57 a	455?
Dito nom., 15 a	425?
Lotes as Nacionaes, 200 a	19?
Rede Sul Mineira, 50 a	49?

Debentures

Docas de Santos, 25 a	182?

ULTIMOS PREÇOS

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 % ap]	8?59	8?03
Emp. de 1892, 5 %	—	8?03
Emp. de 1908, 5 %	880?	—
Emp. de 1909, 5 %	—	805?
Minas 1 000$, 5 %	825?	—
Apolices estaduaes:		
Rio, 500$ 6 %, 15	460?	453?
Rio, 100$ 4 %	80?	79?
Esp. Santo, 6 %	720?	670?
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %	190?	185?
1916 port., 6 %	184?	182?
1914, port. 6 %	—	175?
1914, nom. 6 %	—	173
Lb. ao port., 5 %	272?	268?
Lb. 20 nom. 5 %	280?	—
Fabricas de tecidos:		
Alliança	144?	140?
Confiança	150?	—
Corcovado	190?	125?
Carioca	—	150?
Industrial Mineira	210?	—
Estradas de Ferro:		
Goyaz	30?	30?
Sul Mineira	50?	??
M. S. Jeronymo	17 500	15 500
Victoria a Minas	120?	—
Companhias de Seguros		
Argos Fluminense	1 009?	900?
Confiança	56?	50
Garantia	295?	270?
Previdente	530?	500?
Varegistas	180?	1??
Diversas:		
Docas da Bahia	30?	27?500
Docas de Santos	41?	?0?
Loterias	22?500	21?
Melhor. no Maranhão	—	32?
Mercado	—	75?
1. Colonisação	6.750	6?
Debentures diversas:		
Docas de Santos	195?	190?
Novo Mercado	171?	—
Carioca	18?	180?
Manufactora	120?	9??
Sapobemba	173?	170?
Luz Stearica	175?	—
Tec. S. Pedro	15??	—
Tec Progresso	170?	11??
Botafogo	120?	161?

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	135 000 a 140 000
De Angra	125 000 a 130 000
De Campos	110 000 a 115 000
De Maceió	110 000 a 115 000
De Bahia	Não ha
De Pernambuco	110$000 a 115$000
De Aracajú	Não ha
De Sul	Não ha
ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 gráos	150 000 a 155$000
De 38 gráos	135$000 a 140$000
De 36 gráos	125$000 a 130 000
ALFAFA	kilo
Nacional	$185 a $190
Rio da Prata	$175 a $180
ALGODÃO em rama	Por 10 kilos
Pernambuco 1ª sorte do Sertão	11$500 a 13$500
Pernambuco 1ª sorte	11$100 a 12$000
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	11$200 a 12$000
Natal, 1ª sorte	11$000 a 11 500
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	11$000 a 11 500
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	11$000 a 11 500
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	11$000 a 11 500
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	11 000 a 11 500
Maceió, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$100 a 10$900
Sergipe, flores	10$100 a 11 000
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
ARROZ (nacional)	60 kilos
Especial	43$300 a 43$870
Superior	40$000 a 37 000
Bom	35$700 a 37 000
Regular	30$000 a 35$000
Do norte, branco	Não ha
Do norte, mi do	30$000 a 35$000
DITO (estrangeiro)	
Inglez, Rangoon	44$200 a 45$000
Agulha	52.500 a 63 800
ASSUCAR	kilos
Diversas procedencias	
Branco, naioa	Não ha
Branco, crystal	$250 a $280
Branco, 2º jacto	$230 a $245
Dito, 3ª sorte	$200 a $210
Somenos, idem idem	Não ha
Mascavinho bom	$200 a $2??
Crystal amarello	$220 a $23?
Mascavo, bom	$190 a $21 0
Mascavo, regular	$180 a $195
Mascavo, baixo	— a —
BACALHAO	
Em caixa	46$000 a 47 000
DITO em tina	
Gaspé	Nominal
Americano (Halifax)	Nominal
Peixelim	42$000 a 43$000
BANHA	
De Porto Alegre	60 kil
Lata de 2 kilos	6?$600 a 3 2
Idem, de 20 kilos	72 500 a 73 8
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	62$100 a 6 50
Lata grande	62 100 a 66 0
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	72$000 a 73 2
Laguna, lata grande	68$100 a 70?8
Americana, em barris	Não ha
BATATAS	
Nacionaes, kilos	$150 a $??
Estrangeira 2/2 caixas	
Portugueza (Lisboa)	18$500 a 19 5
Franceza, caixa	Não ha
Ingleza Nova Zelandia)	$360 a $40
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	Nominal
BREU	280 libras
Americano claro	— 26 0
Escuro, por 280 libras	Nominal
CAFE'	
Lavado	— 12?6
Moka	— —
Maragogipe	— 18 ??
Typo n. 6	8$000 a 8 3?
Typo n. 7	7$500 a 7??
Typo n. 8	7$000 a 7??
Typo n. 9	6$500 a 6??
Typo n. 10	Nominal
Escolha	—
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11 5
Olta Atlas	— a 11 5
Excelsior	— a 11
Visurgis	— a 11
Tres Jacarés	— a 11
Picareta	— a 11 0
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$400 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$400 a 7$600
FARINHA DE MANDIOCA	10 kilos
Especial	16$000 a 16 7??
Fina	13 800 a 14$100
Idem peneirada	12$000 a 12$100
Dita, grossa	Não ha
Dito, caroço de alg. lit.	— a 12?00
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense:	2/2
2ª qualidade	23 500 a 24 500
1ª qualidade	22$500 a 23$000
3ª qualidade	21 500 a 22$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	23 700 a 24 200
2ª qualidade	22 500 a 23 000
3ª qualidade	21 700 a 12.?00
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
Americana:	
Em sacco	22$500 a 23$???
FEIJÃO (nacional)	60 kilos
Preto do Porto Alegre	29 200 a 30 000
Preto da terra	Não ha
Feijão, manteiga	41 700 a 45$000
Dito, enxofre	31 800 a 36$400
Dito, mulatinho	30 700 a 31$700
Dito, branco	40 000 a 41 700
Dito, amendoim	3? 000 a 50$000
Dito, vermelho	30 700 a 38 300
Dito, cores diversas	25 000 a 30.000
DITO (estrangeiro)	
Branco	51$000 a 53$400
Amendoim	42 700 a 438 00
Fradinho	35.500 a 38$700
FUMOS	
Em corda do Rio Novo	Kilos
Especial	2 000 a 2$400
Dito, superior	1 600 a 1$700
Dito, regular	1 000 a 1$200
Dito de Pomba:	
De primeira	1 800 a 2$000
Dito	1 100 a 1 500
Baixo	900 a 1$000
Dito do cordão sul de Minas:	
Especial	1 100 a 1$200
Primeira	1 000 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Dito de Goyaz:	
Especial	1 900 a 2$100
Primeira	1 100 a 1$500
Segunda	1$100 a 1$200
Em folha de Porto Alegre	
Amarello I	$610 a $65?
Amarello II	$170 a $480
Commum I	$600 a $620
Commum II	$150 a $480
Dito em folha da Bahia	kilogs
Marca P. F. S. / Marca P. F. / Marca P. P. / Marca P. / De primeira / De segunda / De terceira / De quarta	Não ha
KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	6$750 a 8$000
LADRILHOS	milheiros
De Marselha, mil.	— a 140 000
Nacionaes hydraulicos	4 000 a 9 000
MANTEIGA	kilog.
Do sul	— —
Dita de Minas	1 800 a 2 200
Outras marcas, estrang.	2 300 2 500
MATTE	kilos
Em folha	$600 a $650
MILHO	
Do norte	Não ha
Dito, amarello da terra	10 500 a 11$000
Dito branco idem	10 500 a 11 600
Dito da terra, mixto	9 700 a 10$000
OLEO	kilog
de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
De côco	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000
PINHO	
Americano	$990 a $310
De resina	86 000 a 88$000
Spruce	85 000 a 86$000
Sueco branco	85 000 a 6 000
Sueco vermelho	86$000 a 88$000
PINHO DO PARANA	
1ª qualidade	70 000 a 73 000
2ª qualidade, duzia	6? 000 a 63.000
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— 44$000
Dita Brilhante	— 4?$000
Dito, Bandeirinha	— a 43$000
Dita palpite	— a 38$000
Dito pinho de Curytiba	— a 38 000
Dita Orion	— a 43 000
Dita Raio X	— a 4? $000
Dita Domesticos	— a 43 000
SAL	60 kilos
Do norte	4 500 a 5 000
De Cabo Frio	3 000 a 3 8??
SEBO	kilo
Do Rio Grande	— a $6?
dito do Matadouro	— a $6??
dito do Rio da Prata	Não ha
TELHAS	Milheiros
Francezas	— —

VARIOS MERCADOS

CAFE'—Rio

Foram um pouco mais favoraveis as altas relativas das bolsas dos centros consumidores, as quaes, entretanto, regular um sem negocios dignos de maior importancia.

O nosso mercado, porque subsistia regular procura para novas acquisições, manteve-se facilmente sustentado, mas, sem alteração apreciavel nos preços.

Com effeito, os vendedores deram sobre o typo 7 de estylo os limites de 7 300 a 7 500, cedendo para o americanista o de 7$200 mas sem procura desta qualidade.

Em todo o caso o mercado accusou novas trabalhos, sendo negociadas na abertura cerca de 3.350 saccas e durante o dia mais 3.000 no total de 6.350 contra 1.700 do dia anterior.

ASSUCAR

Não houve alteração neste mercado, mas achava-se estavel, tendo funccionado com alguma procura.

Das vendas effectuadas foram registradas 0 saccas branco crystal bom de Pernambuco, a $250 houve entradas de 5.725 e sahidas de 7.896, sendo o stock de 151,418 saccas.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco crystal	$270 a $2??
» 3ª sorte	$210 a $2??
» 2º jacto	$240 a $2??
Mascavinho	$240 a $258
Crystal amarello	$260 a $270
Mascavo bom	$190 a $20?
» regular	$180 a $19?
» baixo	$170 a $15?

ALGODÃO

Hontem, tivemos o mercado estacionario, com pouca procura, achando-se o stock pouco augmentado, mas mantendo-se estavel.

Não houve vendas registradas, contaram entradas de 250 fardos e sahiram 700, sendo o stock de 10,115 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	10$700 a 11 2??
Pernambuco, 1 sorte	10 100 a 11$?0?
Assú, 1 sorte	10 300 a 11 8??
Natal, 1ª sorte	10 300 a 10$8??
Mossoró, 1ª sorte	10 300 a 10$8??
Ceará, 1ª sorte	10 300 a 11$0??
Parahyba, 1 sorte	10 300 a 11$??
Penedo, 1ª sorte	10 300 a 10$8??
Sergipe	10 0?? a 10 ??

COTAÇÕES DO SAL

[illegible] alqueire 280.0—	5 800 a 5$900
[illegible] 2$300—	5 200 a 5$3??

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

- Rio da Prata, «Tubantia».
- Rio da Prata, «Alcantara».
- Rio da Prata, «P. Christophersen».
- Genova e escs. «Rè Vittorio».
- Liverpool e escs. «Desna».
- Portos do Sul «Sirio».
- Rio da Prata, «Columbia».
- Santos, «Santos».
- Liverpool e escs. «Siddano».
- Bordéus, e esc., «Lutetia».
- Genova e escs. «Italia».
- Bordéus e escs. «Garrona».
- Rio da Prata, «Sierra Nevada».
- Rio da Prata, «La Gascogne».

VAPORES A SAHIR:

- Havre e esc., «Champlain».
- Porto Alegre «Marcilio».
- Portos do norte, «Olinda».
- Rio da Prata «Desna».
- Rio da Prata, «Rè Vittorio».
- Southampton escs. «Alcantara».
- Porto Alegre e escs. «Itaquera».
- Villa Nova e escs. «Rio Pardo».
- Rio da Prata, «Axel Johnson».
- Trieste e escs. «Columbia».
- Rio da Prata, «Lutetia».
- Hamburgo escs. «Santos».
- Portos do Sul, «Itaperuna».
- Genova e escs. «Sierra Nevada».
- Pará e escs. «Bragança».
- Bordéos e escs. «La Bretagne».
- Portos do norte «Sergipe».
- Laguna e escs. «Anna».

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autorisada por contracto de 6 de Setembro de 1912

EXTRACÇÃO EM 14 DE JULHO DE 1914

Extracto por telegramma

[illegible]195	40:000$000
[illegible]718	3:000$000
[illegible]075	2:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]93	1:000$000

6 PREMIOS DE 5:000$000

2426 2965 4278 6312 1 177 11595

10 PREMIOS DE 200$000

1175 2363 2965 4876 5070 5515 6116 6117 10012 11993

21 PREMIOS DE 100$000

1167 2 31 3551 3921 8671 3984 4557 5611 6012 7025 7032 7336 7377 8021 10116 113 0 1131 13123 11117 11059 15138

58 PREMIOS DE 50$000

1576 1729 1923 2188 2 22 2311 2418 2518 2688 3016 3106 3200 3711 3865 4170 4119 4582 4862 4871 5158 55 4 5822 6107 6606 7280 7611 7762 8131 8117 85 6 8024 8652 9082 9986 9334 9514 9628 96 8 9 38 9706 10 18 10878 10911 11021 11117 11188 11526 11955 12168 1 5 1 12 07 12853 31413 13591 13743 14962 15531

Faltam os premios de 20$000, que constam da Lista Geral.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que alli comparecerem:

- Rua Farani n. 4.
- Rua do Cattete n. 204.
- Rua da Alfandega n. 118.
- Rua Camerino n. 176.
- Rua Coronel Figueira de Mello n. 365.
- Praça da Republica n. 25.
- Rua Haddock Lobo n. 77.
- Rua S. Francisco Xavier n. 389.
- Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
- Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura)
- Rua Clapp n. 17.
- Rua General Severiano n. 91.
- Praça da Bandeira (Desinfectorio).
- Rua Silva Manoel n. 86.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGAM-SE criadas da roça, na estação de Vassouras; pedido á Agenor Portugal. Enviem sellos. (4.453

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, na rua Guimarães n. 67 (estação do Rocha). (4.587

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de pequena familia, que durma em casa dos patrões; rua Rivadavia Correia, XXXIX, Engenho Novo, Cabuçú. (4.54[illegible]

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE casas recentemente construidas e por preços modicos; na "Villa Verde", rua Castro Alves n. 98, Meyer. (4520

ALUGA-SE uma boa sala de visitas, em casa de familia; á rua Barão Iguatemy, 69, perto da praça da Bandeira.

ALUGA-SE uma casa nova com cinco commodos, jardim,quintal, banheiro com chuveiro; trata-se na mesma, na rua Cupertino n. 3 A, estação Dr. Frontin; aluguel 90$000. (4529

ALUGA-SE um predio novo, assobradado, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica e grande quintal, por 75$; trata-se na praça 8 de Setembro n. 2, taverna. E. do Meyer. (4522

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com 3 sacadas e luz electrica. Rua 1º de Março n. 117, 2º andar. (4.595

ALUGAM-SE bons quartos com mobilia e pensão a senhores de tratamento ou casal; rua Rodrigo Silva, 6, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala e dois quartos, em casa de familia séria, na rua São Christovão, 593; ponto de 160 réis. (4527

ALUGAM-SE, baratissimo, muitas casas a 75$ e 80$, excellentes casas novas ainda não habitadas, meio assobradadas, com luz electrica, tendo dois quartos, 2 salas, terraço com lavatorio, cozinha, com fogão economico, W. C., com chuveiro, tanque e grande quintal, todo murado, tendo cada casa duas entradas, proprias para duas pequenas familias viverem independentes; na rua Silva Rego n. 25, proximo ao largo do Jacaré, no Riachuelo, servido pelos bondes de Cascadura. (4.426

ALUGA-SE, em casa de familia séria, a casal ou senhoras nas mesmas condições, um bom quarto com janellas; rua Mariz e Barros n. 237 — A. (4.495

ALUGAM-SE, na rua Padre Miguelino numero 75, em Catumby, 2 casas novas por 110$000 e 150$000, com luz electrica, tendo uma grande chacara; trata-se na mesma. (4.496

ALUGA-SE, por 160$000, a casa n. 62 da rua da Harmonia (Saude); trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (4.555

ALUGA-SE, por 150$000, a casa da ladeira do Mendença n. 11, Gamboa; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (4.555

ALUGA-SE, por 120$000, a casa da rua General Severiano n. 174 V, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega, 12, com Peixoto & C. (4.555

ALUGA-SE, por 240$000, a casa da rua Barcellos, 32, Copacabana; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (4.555

ALUGA-SE, por 120$000, a casa da rua General Menna Barreto, 163 VI; trata-se na rua da Alfandega, 12, com Peixoto & C. (4.555

ALUGA-SE, por 60$000, uma casa na rua Amelia n. 52 (S. Christovão); trata-se na casa da frente. (4.554

ALUGAM-SE magnificos commodos, de 40$000 a 70$000 mil réis, na rua Evaristo da Veiga, 130. (4.553

ALUGA-SE um bonito predio assobradado, com varanda ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e bom terreno, com grande barracão de madeira; na rua do Alto n. 89, Engenho de Dentro. Perto das dos bondes e Estrada de Ferro. (4.551

ALUGA-SE uma boa casa na rua Diamantina, 71, avenida; logar saudavel; aluguel pequeno; perto da estação do Riachuelo. (4.590

ALUGA-SE, na estação do Meyer, um predio novo, assobradado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica e grande quintal; trata-se na rua Oito de Setembro n. 2, taverna; por 75$000. (4.589

ALUGA-SE, a casal, grande sala e quarto (com bonita vista) junto ou separado; tem cozinha, quintal e tanque para lavar roupa; preço convidativo, na rua Tavares Bastos n. 122. (4.535

ALUGA-SE um bom commodo com janella, preço, 30$000; na rua do Mattoso, 130. (4.588

ALUGAM-SE quartos a 20$, 30$ e 40$, tem agua para lavagem. Tratar á rua de São Carlos, 40, Estacio de Sá. (4.580

ALUGAM-SE casas a 50$000, dois quartos, 2 salas, quintal e cozinha. Rua 25 de Março, 213, Engenho de Dentro. Tratar com o encarregado. (4.581

ALUGA-SE o chalet da rua Felippe Camarão n. 71, pintado e forrado de novo, para familia regular; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua; Boulevard 28 de Setembro, n. 29. (4.583

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com janella, na rua da Quitanda, 24 moderno. (4.594

VENDE-SE uma casa, á travessa Clara Rego, estação de Olaria; trata-se na mesma com o sr. Almeida. (4.586

VENDE-SE um terreno em Santa Thereza, com 22X220. A conto de réis o metro de frente. Trata-se á rua da Alfandega, 218. (4.578

VENDE-SE uma casa na rua de S. Clemente, junto á praia de Botafogo. Preço, 25 contos. Tem bom armazem, e commodos para familia. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.579

VENDE-SE uma casa na rua do Rosario. Para rendo. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.577

VENDE-SE uma avenida no Engenho de Dentro, por 14 contos, sendo 8 a vista e o resto em prestações. Tem cinco casas. Terreno 11X100. Rende 250$000 mensaes. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.575

VENDEM-SE terrenos a 50 réis o metro quadrado (cincoenta réis). Distante tres mil metros da estação do Jeronymo de Mesquita, E. F. C. do Brazil. Os terrenos têm matto virgem e capoeirão de machado. A venda é feita em prestações mensaes, que foram combinadas. Os terrenos são do mesmo proprietario de S. Matheus. Para tratar á rua da Alfandega, 218. Telephone, 861, Norte, com o sr. Aristides. (4582

VENDE-SE um bom loto de terreno, por 500$000 no becco da Boa Vista; trata-se na rua Teixeira Pinto n. 125, Encantado. (4.493

VENDEM-SE o sobrado da praça Tiradentes, 64, por 64:000$; um predio, dois barracões e o terreno com 1.100 metros quadrados, da rua Theodoro Silva, 343, Villa Isabel, por 19:000$; cinco casas que podem render 1:800$, na Estrada Real de Santa Cruz, n. 250, marco 6, Bangú, por 14:000; trata-se com o professor Angeli Torteroli, á rua Maurity n. 61, perto da rua Senador Euzebio. (4526

VENDE-SE alcool, 36º, garantido, o litro a 360; não comprem sem vêr os preços nesta casa; rua da Misericordia, 45, esquina da rua do Cotovello, loja de ferragens, tintas e louças. (4.558

VENDEM-SE bonitos caseiros de laranjeiras, a 1$500 o pé, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. (4.593

VENDEM-SE terrenos em lotes, em rua que mede 18m., na estação de Mario Hermes; tem agua e brevemente luz electrica; trens de suburbios de 10 em 10 minutos; construcção livre e não paga impostos; trata-se na estrada Marechal Rangel, 211 com Claudio José de Queiroz, das 7 ás 11, ou das 4 em deante. (4.550

VENDE-SE uma casa na rua S. Francisco Xavier. Tratar á rua da Alfandega, 218. Tem grande chacara. (4.573

VENDE-SE uma casa em Copacabana, com 6 quartos, 2 salas, quintal, jardim, centro de terreno. Construcção moderna e acabada de construir. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.574

VENDE-SE um terreno no becco da Escadinha, Saude. Por 2 contos. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.576

VENDE-SE, uma casa em Madureira, por 3 contos, tem quarto, sala, cozinha. Recebe-se 2 contos á vista e o resto em prestações de 50$000 mensaes. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.570

VENDE-SE uma casa no Rio das Pedras, por cinco contos, a prestações. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.571

VENDE-SE um terreno na rua S. Francisco Xavier. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.572

VENDEM-se terrenos em lotes, sitios e fazenda a dinheiro e a prestações sem juros: **VIGARIO GERAL — E. Fer. Leopoldina, 40 trens diarios, passagem de 1ª, ida e volta [illegible] réis, clima saluberrimo, agua do Rio Douro, construcção livre, lotes de 10X50 e 10X67, 50; preço de 150$ a... 1:000$000;**

MAXAMBOMBA — E. F. C. do Brazil, 28 trens diarios, passagem mensal de 1ª classe, 20$, de 2ª 10$, optimo clima, agua do Rio Douro, illuminação electrica, construcção livre, lotes de 10X40 e 10X50; preço de 100$ a 300$

HONORIO GURGEL — E. F. Melhoramentos, 40 trens diarios, passagem mensal, de 1ª classe, 10$, de [illegible] 8$, construcção livre, lotes de 10X50 a 300$

ANDRADE ARAUJO — E. F. Melhoramentos, 10 trens diarios, agua do Rio Douro, construcção livre, assignatura mensal de 1ª classe 20$, de 2ª, 10$, lotes de 10X50, preço de 20$ a 60$;

ESTAÇÃO DE CALIFORNIA — E. F. Leopoldina. Fazenda das Aguas Frias, com optimo pasto para moradia e mais dependencias esplendido clima, terras apropriadas para cultura de canna e cereaes; enormes mattas virgens, área 6.000.000 de metros quadrados. Os senhores pretendentes poderão visital-a em qualquer dia. Em meu escriptorio tem a planta geral;

ANDRADE ARAUJO — MAXAMBOMBA e VIGARIO GERAL, si los de 500$000 a 15:000$;

Todos os terrenos estão demarcados livre e desembaraçados.

Para mais informações, com Corrêa Dias, á rua Senador Euzebio, 3, sob., ás segundas, quartas e quintas, das 3 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite, todos os dias, excepto as quintas e domingos. 4156

Diversos

MOÇO francez, de 16 annos, chegado ha dois annos de Paris, procura logar num hotel-restaurant; René; 126, rua Theophilo Ottoni, sobrado. (4.556

MEDIUM-CURADOR NATURAL, occultista. Rua Dr. Passos, n. 24. D. Clara. (4530

Por 10$, um professor premiado pelo governo portuguez, pelo seu optimo methodo e paciencia no ensino, lecciona, mesmo á noite, portuguez e arithmetica. Ainda ensina, com proficiencia, outras materias do curso superior e vae a domicilio. Rua da Carioca n. 47, 2º andar, sala 1.

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, 4 rua Castro Alves n. 12 —Meyer.

TRASPASSA-SE um salão de barbeiro de primeira ordem, por divergencia de socios. Contrato por 7 annos. Rua do Cattete, 176. (4.540

Um moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

RIFA de um gramophone com 6 chapas, que devia extrahir-se no dia 23 do corrente fica transferida para 22 de agosto. (4.584

VENDEM-SE um piano, uma flauta e uma clarinetto, na rua do Carmo, 65, 1º andar. (4.280

VENDE-SE uma collecção completa do jornal *A Epoca*, na rua Christovão Colombo n. 38, casa, 41. (4.281

VENDEM-SE copos e louça com monogrammas e nomes, encarrega-se de qualquer gravação; rua Theophilo Ottoni, 146, sobrado. (4.498

VENDEM-SE fruteiras de conde e outras plantas, á 1$500 o pé, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. (4.593

Indicador d'"A Epoca"

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Frani n. 7.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 59, entrada pela rua da Quitanda n. 11, diariamente de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria, 221, ás segundas, quartas e sextas, de 12 ás 2 horas da tarde.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 48.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 162. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico— 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	333	Cobra
Moderno	739	Jacaré
Rio	037	Coelho
Salteado		Camello

Para hoje:

118

954 609 825

629 206 44$

Zé da Sorte

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 20, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este desejo caridoso.

AVISOS FUNEBRES

José Francisco da Silva Junior

Zulmira Augusta da Silva e seus filhos e filhas solteiras, Silvina da Silva, Joaquim Aurelio Cardoso e seus filhos, Leopoldo Pereira da Silva, esposa e filhos, José Firmino Barreto e sua esposa, Antonio Jorge da Silveira, esposa e filhos, participam a seus amigos o fallecimento de seu marido, pae, sogro, avô, cunhado e tio, JOSÉ FRANCISCO DA SILVA JUNIOR, occorrido hontem, na ilha de Paquetá, e convidam-n'os a acompanharem o seu enterramento, que terá logar hoje, ás 5 1/2 horas da tarde, no cemiterio da localidade, pelo que se confessam muito agradecidos.

Marianna Azevedo Monteiro de Castro

Rosa Monteiro de Castro, Maria Benedicta Pereira de Azevedo, dr. Carvalho Azevedo e senhora (ausentes), Luiz de Carvalho Azevedo e senhora, Quintiliano de Carvalho Azevedo e senhora, Oscar de Carvalho Azevedo, [illegible] de Carvalho Azevedo, senhora e filhos; Job de Carvalho Azevedo, senhora e filho, filha, mãe, irmãos, cunhadas e sobrinhos de Marianna Azevedo Monteiro de Castro, convidam as pessoas de sua amizade a assistirá missa de setimo dia que, em repouso da alma de sua finada mãe, filha, irmã, cunhada e tia, fazem celebrar, amanhã, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, na matriz da Candelaria.

Dr. Carlos Conteville

INGENIEUR DES ARTS ET MANUFACTURES DE L'ECOLE CENTRALE DE PARIS

A viuva Carlos Conteville e seus filhos (ausentes), Henrique e Edmundo Conteville, viuva Thibaudet e familia, viuva Guenon e familia, Charles Soulet e familia, Fernand e Maurice Grangé e familia, Josephine Stephan e familia, viuva Saussa e familia e José Coutinho Maia, reconhecidamente penhorados a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado, primo e amigo, os convidam de novo, bem como a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que por alma do finado dr. Carlos Conteville mandam celebrar hoje, 22 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas da manhã, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

José Coutinho Maia e familia convidam a todos os parentes e amigos [illegible] seu sincero e [illegible] do DR. CARLOS CONTEVILLE, a assistir á missa que [illegible] de sua alma mandam celebrar, no altar de N. S. das Dôres, da egreja da Candelaria, hoje, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, por cujo acto de homenagem a memoria do saudoso extincto se confessam desde já agradecidos. (4.552

Os empregados da casa Conteville convidam a todas as pessoas das relações de seu prezado chefe, o fim de DR. CARLOS CONTEVILLE, a assistirem á missa que para descanço de sua alma mandam celebrar, hoje, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do S.S. da egreja da Candelaria, pelo que se confessam summamente gratos. (4.552

Francisco da Silva Freire

Leopoldina Freire, filhos, genros, noras e netos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de anniversario natalicio do finado FRANCISCO DA SILVA FREIRE, fallecido em Pernambuco, hoje, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; desde já agradecem.

FOLHETIM D'"A EPOCA"

253,

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

porta estreita que deita para uma escada de vinte e dois degráos; e que vae ter a uma terceira porta de carvalho massiço, cravejada de ferro, que se abre afinal para uma caverna profunda e escura.

No meio desse sepulchro, obra impia, cavado pela mão dos homens para enterrar os cadaveres vivos dos seus semelhantes, esbarra-se numa formidavel mole de granito, atravessada por uma tranca de ferro. Essa mole de granito fecha a abertura de um poço, que communica com o mar. Nos dias de tempestade, a vaga irritada e fremente arroja a espuma por entre os interstícios da pedra, mal unida ao chão; a agua salgada invade a caverna e persegue o preso até nos recantos mais remotos da masmorra.

Por essa bocca do abysmo, diz a lugubre lenda, surgia outr'ora, sahindo do vasto seio do mar, o immundo reptil que deu o seu nome á cova.

Quasi sempre se encontrava na masmorra uma presa humana, e, depois de a ter devorado, engolfava-se de novo no vortice.

Para alli, diz tambem a voz popular, foram lançados pelos hespanhoes a mulher e os quatro filhos de Masaniello, desse rei dos lazzaroni, que tentou libertar Napoles, e a quem salteou a vertigem do poder, nem mais nem menos do que se fosse um Caligula ou um Nero.

O povo devorára o pae e o marido; o crocodilo, que tem algumas semelhanças com o povo, devorou a mãe e os filhos.

Foi para esse carcere que o governador do Castello Novo ordenou que fossem levados Salvato e Luiza.

A' luz de uma lampada suspensa do tecto, viram os dois amantes muitos presos que, quando elles entraram, interromperam a sua palestra e os miraram com inquietação. Porém, mais habituados á meia escuridão da masmorra, os olhos dos presos reconheceram os recemchegados, e acolheu-os um grito, de jubilo e de compaixão ao mesmo tempo. Deitou-se um homem aos pés de Luiza, uma mulher lançou-se-lhe nos braços; tres presos rodearam Salvato, apertando-lhe as mãos; e todos formaram um grupo, cujo murmurar confuso difficilmente se percebia se traduzia contentamento ou dôr.

O homem que se deitou aos pés de Luiza, era Michele; a mulher, que se lhe lançou nos braços, era Leonor Pimentel; os tres presos que rodearam Salvato eram Domingos Cirillo, Manthonnet e Velasco.

— Ah! pobre querida irmãsinha, exclamou Miguel, quem nos havia de dizer que a bruxa de Nanno prophetizava tão certo e adivinhava o que havia de ser verdade?

Luiza não póde deixar de estremecer, e, sorrindo-se com melancolia, passou a mão pelo seu pescoço, tão fragil e tão delicado, e abanou a cabeça como que para dizer que não havia de dar grande trabalho ao carrasco.

Ai! até nessa ultima esperança se enganava!

Ainda si não acalmara o rumor produzido pela entrada de Salvato e de Luiza, quando a porta de novo se tornou a abrir, e se viu apparecer no sombrio limiar um homem de alta estatura, vestido com o uniforme de general republicano que Manthonnet tambem vestia...

— Diabo! disse ao entrar, tenho tentação de dizer, como Jugurtha: "As thermas de Roma não são quentes".

— Heitor Caraffa! bradaram duas ou tres vozes.

— Domingos Cirillo! Velasco! Manthonnet! Salvato! Em todo o caso ha aqui melhor companhia do que na prisão Mammertina! Minhas senhoras, um seu creado! O que! a signora Pimentel! a signora San Felice! tudo está reunido aqui; sciencia, bravura, poesia, musica, amor! não teremos tempo de nos enfastiar-mos.

— Effectivamente duvido que nos dem tempo para isso, acudiu Cirillo com a sua voz meiga e triste.

— Mas d'onde vem meu caro Heitor? perguntou Manthonnet. Julgava-o bem longe de nós, em segurança por traz das muralhas de Pescara.

— E estava com effeito, disse Heitor. Mas vocês capitularam, o cardeal Ruffo mandou-me uma carta, dizendo-me que fizesse o mesmo que vocês; o abbade Pronio escrevia-me, ao mesmo tempo, dizendo-me que me rendesse com as mesmas condições, promettendo-me não só a vida salva, mas tambem autorisação de me ir embora para França. Não me julguei deshonrado por fazer o que vocês tinham feito; assignei e entreguei a cidade, como vocês tinham entregado os fortes. No dia seguinte, o abbade veio ter commigo, de orelha cahida e não sabendo como me havia de dar uma noticia. A noticia não era lá muito boa, trado commigo em negociações de me entrado commigo e mnegociações, sem ter poderes para isso, fizesse o favor de me entregar a Sua Magestade atado de pés e mãos, sinão a sua cabeça lhe respondia pela minha. Segundo parece, Pronio tinha o seu desejo de conservar a cabeça em cima dos hombros, apesar de ser bem feita. Mandou-me atar os pés, mandou-me atar as mãos, e remetteu-me para Napoles deitado em cima de um carro, como quem manda uma vitella para o açougue. Só depois de estar dentro do Castello Novo e de se fechar a porta é que me livraram das cordas, e me trouxeram para aqui. Eis toda a minha historia. Contem-me agora as suas.

Todos contaram, principiando por Salvato e Luiza. Essa já a conhecemos. Conhecemos tambem as de Cirillo Velasco, Manthonnet e Pimentel. Tinham-se mettido nas chalupas, fiando-se nos tratados, e Nelson mandara-os prender!

— A proposito, disse Ettor e Caraffa, quando todos acabaram a sua narração, tenho que lhes dar uma boa noticia: Nicolino está salvo.

Todos soltaram uma jubilosa exclamação, e pediram particularidades.

Lembram-se que avisado pelo cardeal Ruffo, Salvato encarregara Nicolino, de avisar o almirante de que a sua vida estava ameaçada; Nicolino chegara á herdade, onde estava escondido seu tio, uma hora depois deste ter sido preso. Soubera da traição do caseiro, nada mais quizera saber, e fôra unir-se a Ettore Caraffa.

Ettore Caraffa recebera-o em Pescara, onde Nicolino tomara parte na defesa da cidade durante os ultimos dias; mas quando tratava de se render e de se entregar ao abbade Pronio, Nicolino não se fiara na capitulação, disfarçara-se em camponez, e deitara-se a monte. Dos seis conjurados, que vimos nos paços da rainha Joanna, no principio desta historia, era elle o unico que não cahira nas mãos da reacção.

Essa noticia, effectivamente, alegrara muito os presos, depois, como dissemos, sentiam, no meio da sua tristeza, um grande jubilo por se verem reunidos. Era provavel que fossem julgados e executados juntos. Os girondinos haviam gosado a mesma aproveitado.

Trouxeram os carcereiros a ceia para para todos, e colchões para os recemchegados. Emquanto comiam, poz Cirillo os seus tres novos companheiros ao facto dos usos e costumes da prisão, que habitavam já havia treze dias e treze noites.

As prisões estavam atulhadas; el-rei, como vimos numa das suas cartas, confessava que havia oito mil presos.

Cada um desses circulos do inferno, que, para ser bem descripto, precisaria de um Dante Alighieri, tinha os seus demonios especiaes encarregados de atormentarem os precitos.

Deviam fazer mais pesados os grilhões, irritar a sêde, prolongar os jejuns, supprimir á luz, sujar os alimentos, e, fazendo da vida um supplicio cruel, não consentir que os presos morressem.

E devia-se pensar effectivamente que, sujeitos a torturas taes que precediam supplicios infamantes, os presos haviam de invocar o suicidio como o anjo libertador.

Tres ou quatro vezes durante á noite, entrava-se nos carceres a pretexto de pesquizas, e acordava-se os que podiam dormir. Tudo era prohibido, não só os garfos e as facas, mas tambem os copos, dando-se como pretexto que, com um fragmento de copo, se póde abrir uma veia; os lençóes e as toalhas, porque os presos podiam, cortando-os e enrolando-os, fazer cordas e até escadas!

A historia conservou o nome de tres destes atormentadores.

Um era um suisso, chamado Duece, que dava como desculpa da sua crueldade ter que sustentar uma familia numerosa.

Outro era um coronel Gambs, um allemão, que servira debaixo das ordens de Mack, e fizera o mesmo que elle.

Emfim o terceiro era o nosso conhecido Scipião Lamarra, porta-banderira da rainha, que fôra por esta tão acaloradamente recommendado ao cardeal, e que fizera honra á sua regia protectora, prendendo á traição Caracciolo, e levando-o para bordo do "Fulminante".

Mas os presos haviam combinado não darem aos seu salgozes o prazer de verem o que elles soffriam. Se os carcereiros vinham de dia, os presos continuavam a sua palestra, mudando apenas de logar conforme as ordens dos visitantes; emquanto Velasco, musico delicioso, a quem se permittira que levasse a sua guitarra, acompanhava as pesquizas com as suas arias mais alegres e com os seus cantos mais folgazões. Se era noite, todos se levantavam sem queixumes nem murmurios, porque, tendo queixumes nem murmurios, e isso era coisa que se fazia depressa, porque, tendo apenas colchões, todos se deitavam vestidos.

Entretanto ia-se transformando, com toda a celeridade possivel, e convento de Monte-Oliveto em tribunal. Esse convento fôra fundado em 1411 por Cuzella de Origlia, valido do rei Ladislau. Tasso ahi encontrara um asylo, e ahi fizera uma estação entre a loucura e o carcere; os réos deviam ahi fazer uma estação entre o carcere e a morte.

A estação era breve e a morte não se fazia esperar. A junta do estado guiava-se pelo codigo siciliano, quer dizer adoptava a antiga jurisprudencia condemnatoria dos barões sicilianos rebeldes. Renovava-se uma lei do codigo de Rogero, e esquicia-se que Rogero, menos cioso das suas prerogativas do que el-rei Fernando, não declarara que um rei não capitulava com os seus vassallos rebeldes, mas pelo contrario, depois de ter feito um tratado com os habitantes de Trani e de Bari, que se tinham revoltado contra elle, executara-o pontualmente.

Esse processo, que se parecia muito com o da camara escura, era terrivel porque de nenhum modo protegia os accusados. As denuncias e as espionagens eram admittidas como provas, e os denunciantes e os espiões como testemunhas. Se o juiz achava isso necessario, vinha a tortura auxiliar a vingança, para a qual era mais um esteio; accusadores e defensores eram todos homens da junta, e por conseguinte de el-rei, nenhum dos accusados. Além disso os accusadores, ouvidos secretamente e sem confronto com os accusadores, não tinham para contrapresos as testemunhas de defesa, que, não sendo chamadas nem publicamente, nem secretamente, deixavam ficar o réo esmagado debaixo do peso da accusação, e á mercê dos seus juizes. A segurança, ficando a cargo da consciencia dos que a deviam proferir, ficava por essa fórma ao funesto arbitrio do regio odio, sem ter nem o recurso da appellação nem o do embargo. A força estava armada á porta do tribunal; á noite proferia-se a sentença, no dia seguinte publicava-se, no outro executava-se. Vinte e quatro horas de oratorio, depois o cadafalso.

Aquelles, a quem Sua Magestade perdoava, eram mettidos na cova de Favignana, isto é, num sepulchro.

Antes de chegar á Sicilia, o viajante, que vae do oriente para o occidente, vê sahir do seio do mar, entre Mersale e Trapani, um escolho dominado por um forte, a "Agusa" dos romanos, ilha fatal que já servia de masmorra no tempo dos imperadores pagãos. Uma escada, aberta na pedra, vae ter do cirado a uma caverna situada ao nivel do mar.

Nessa cova penetra uma luz funebre, que nenhum raio do sol aquece. De sua abobada emfim goteja uma agua gelada, chuva eterna que vae corroendo o granito mais duro, que mata o homem mais robusto.

Essa cova, esse tumulo, esse sepulchro era a clemencia de el-rei de Napeles.

Voltemos á nossa historia.

Nessa tarde em que o beccaio, depois de ter Salvato nas suas mãos, foi procurar á sua baiuca o algoz para enforcar o general, vimos que o digno Donato estava calculando os "grani" que lhe haviam de render as numerosas execuções, que havia de operar.

Nesses "grani" se baseava o dote de trezentos ducados que promettera dar a sua filha no dia em que desposasse Giovanni, filho mais velho do pescador Basso Tomeo.

Por isso Donato, manifestou um jubilo, que não se podia comparar sinão com o do velho Basso Tomeo, quando vira, em consequencia da rotura dos tratados, encherem-se as prisões de accusados, e quando soubera da bocca de el-rei que os rebeldes não seriam de modo algum perdoados.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 15.

HOJE — HOJE

324 — 12

20:000$000

Por 3$200, em quartos. Só jogam 20.000 bilhetes

Sabbado, 25 do corrente

A's 3 horas da tarde

325 — 7ª

50:000$000

POR 6$400, EM OITAVOS

Sabbado, 8 de agosto

A's 3 horas da tarde

NOVO PLANO — 327 — 1ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa do Correio n. 817. Teleg. LUSVEL. 3.081)

Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa:

SIERRA NEVADA	25 de julho
COBURG	31 de julho
GOTHA	6 de agosto
CREFELD	14 de agosto
SIERRA CORDOBA	22 de agosto
EISENACH	28 de agosto
SIERRA SALVADA	10 de setembro
[illegible]	20 de setembro
ERLANGEN	25 de setembro
SIERRA VENTANA	3 de outubro
WIERBURG	9 de outubro

O PAQUETE

Sierra Nevada

Commandante C. Meyer

Com esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª intermediaria e 3ª classes.

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia para BAHIA, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES (via Lisboa), VIGO, BOULOGNE S|M e BREMEN.

Preço das passagens na 1ª classe:

Para Bahia	Rs.	120$000
" Madeira, Lisboa e Vigo	"	370$000
" Boulogne s|m e Bremen	"	444$400
" Nova York (via Europa)	£	35|-|-

Na 2ª intermediaria:

Para qualquer porto de escala na Europa, *em camarotes especiaes* Rs. 266$000

Na 3ª classe:

Para qualquer porto de escala na Europa ... " 105$000

e mais o imposto do governo

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes geraes,

Herm Stoltz & C.

Avenida Rio Branco 66 a 74

TELEPHONE NORTE 42

3.093)

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes, 16, antigo largo do Rocio. (4.266

NA MARINHA !...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi. — Tendo soffrido durante muitos dias, uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei, radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1914.

Pedro Paulo Pereira de Souza, tenente-engenheiro-machinista.

Firma reconhecida pelo tabellião Belmiro.

Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133

Bilz — Delicioso refrigerante. Espumante e sem alcool. Telephone 1334. Caixa postal 114

GUIA PRATICO DO

Engenheiro de Estradas de Ferro, pelo engenheiro civil dr. Adolpho Gomes de Albuquerque.

Volume 1º (Estudos) — Reconhecimento, Exploração, Projecto, Orçamento e Locação. Volume 2º — Construcção e Annexos, contendo: Exploração do Arco — estrada de Braman, boeiros "Araico", estrada de rodagem, de automoveis, de cremalheira e de ferro, com bitola de sessenta centimetros.

Com estes dois livros sómente qualquer engenheiro poderá incumbir-se de reconhecer, explorar, projetar, orçar, locar e construir uma estrada de ferro.

Preço de cada volume, 15$; preço da obra completa, 30$; pelo Correio, mais 1$000.

Abatimento para porções.

A' venda na Pharmacia Homœopathica, de Adolpho Vasconcellos, 27, rua da Quitanda.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central. 02.782)

Pilulas Virtuosas

Tonicas anti-dispepticas, anti-biliosas, o melhor remedio para a prisão de ventre; em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues. Rua G. Dias 59.

VIDRO 1$500 — 4181

Piano vende-se um com excellentes vozes por 350$000. Rua São José n. 68, sobrado. (4.310

1$000

O freguez espera 15 minutos. Concerto de saltos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO — 02814

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado. 010)

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão, rua Visconde de Itau'na, 44.

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

TELEPHONE 2.280 Norte (4.307

Comichão, darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o **l'erm cura**. Depositos no Rio — Pharmacia Acre, R. Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, R. Gonçalves Dias n. 59; Pharmacia Castor, R. Riachuelo n. 105; em Nictheroy: Drogaria Barcellos, R. V. Rio Branco n. 413. 2444.)

NOVA LACTICINIOS

Especial leite **PALMYRA** pasteurisado

Superior manteiga **MINEIRA** fabricada especialmente para esta casa

Entrega-se a domicilio nos bairros:

Rua do Riachuelo e Estacio de Sá

Preço: assignatura mensal, litro 5$000 assignatura mensal, garrafa 12$000

Rua do Riachuelo 401

TELEPHONE, 1835, CENTRAL

ESTACIO DE SA', 44

TELEPHONE 815, VILLA

02.807)

3$500

devido á crise, meias sollas e saltos em 40 minutos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO — 0128

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 108, sobrado. 890)

2$400

meias sollas e saltos, prolongação da crise mais 30 dias

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO — 02813

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

Tijolo para limpar camurça

branca, preta, cinza, marron e bége

Vende-se n' officina do Rapido

RUA DOS ANDRADAS 59

3073)

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

Rua S. Francisco Xavier, 894

1ª classe elementar — instrucção primaria.

2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.

3ª classe de preparatorios.

Aceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas

As aulas já estão funccionando

Moveis a prestações

AVISO AO POVO CARIOCA

Só não tem moveis quem não quer! Porque? Pois a Empreza Norte-Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio, 73, vende os moveis a prestações, e, com a entrada de 20 % no acto da venda, e 10 % de cobrança ao mez, entrega-se immediatamente, sem fiador e no prazo de 10 mezes, nesta empresa, á rua Senador Euzebio, 73. Telephone, 3.854, norte. (4.301

Escripturação mercantil

PINTO CORREA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, sala n. 8. 1339)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos ......12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A' VISTA E A PRASO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado

Tabella de Depositos

A' ordem	3 %	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso prévio de 60 dias	4 %	a 3 mezes	3 %
C|c moeda estrangeira	4 %	a 6 mezes	4 1|2 %
C|c limitadas (Economias) de 50$000 a 10:000$000	4 %	a 9 mezes	5 %
		a 12 mezes	5 %
		a 24 mezes	5 %

Filial no Rio de Janeiro : Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega

02.780)

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empresa Norte-Americana do BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje na capital e no mundo, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 sollidas pe[ças] para solteiro				180$
" 7 " " " casal	260$	270$	e	335$
" 10 "		600$	e	620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$	e	290$
" jantar 8 "	103$	120$	e	165$
" 14 "		210$	e	290$
" 16 "				470$

Além destes preços temos outros com sala e moveis para escriptorios, dormitorios, alas de jantar de nogueira e com muitos artigos do fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

APPELLO Á HUMANIDADE!!

Documentos valiosos que já garantem a marca victoriosa da

LAVOLINA

SABÃO OXIGENICO EM PÓ

Leiam o attestado do Hospital de S. Sebastião

Atesto ter recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Lyra, Poltzer & C., e experimentado na lavanderia do Hospital o resultado desse ensaio feito com roupas bastante sujas e contaminadas de pus de variolosos, foi excellente, sahindo a roupa mais alvejada do que com as lixivias communs, expurgadas do mão cheiro, e o que embregado que a dissolveu n'agua em forma de esponja, não accusou sem irritação na pelle, como occorre commummente com a lixivia e sabão.

Hospital S. Sebastião — Capital Federal, 30 de Fevereiro de 1914.

Assignado: **dr. Antonino Ferrari.**

Sellado com 1$500 e de as amplihas e a firma reconhecida pelo tabellião.

A LAVOLINA lava, alveja e desinfecta a roupa e se esfrega: sem escovadura, em fervendo meia hora. Lava também assoalhos, christaes, moaes, etc. E é excellente para taxas, dartros, etc.

NÃO ESTRAGA ABSOLUTAMENTE

Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario

Unicos fabricantes : LYRA, POLTZER & COMP.

RUA SENADOR POMPEU, 19—Teleg. 4.481—Norte

Rio de Janeiro — Endereço Teleg. **LAVOLINA**

DEPOSITARIOS GERAES:

J. DE OLIVEIRA CASTRO & COMP.

RUA DE S. PEDRO, 50—Telep. 1368—Norte

A' venda em todos os armazens

ATTESTADO

DIRECTORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Capital Federal, 28 de Agosto de 1913.

Atesto, de accordo com a autorisação do sr. general Ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em um dos pavilhões deste hospital, com o preparado dos Srs. Samuel & C., denominado "LAVOLINA", obtiveram-se dos melhores resultados na lavagem das roupas, dos doentes, da cosinha, etc., já na lavagem do soalho, moveis das machinarias, etc., dando com relação ás roupas um alvejamento que até hoje não se conseguiu com outras lixivias, sendo que com o uso não as roupas se escaldam, preparado sem cheiro, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois que por base o perborato de sodio e assim superior a todas os sabões e lixivias do potassa e soda, devendo, portanto, pelas suas qualidades e economia ser adoptado em todos os hospitaes, quarteis, etc., onde seja grande o serviço de lavanderia.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em 28 de Agosto de 1913.

Assignado: *dr. Antonio Ferreira do Amaral*, Coronel-Director.

Sellado com 1$100 de as amplihas e firma reconhecida pelo tabellião.

Conseguinte pedimos que experimentem o este sabão maravilhoso; além de ser um ideal poupa tambem tempo e dinheiro.

02416

"A COSMOPOLITA"

Sociedade Anonyma de Peculios no Macaubáde

CAPITAL 100:000$000

Peculios de 7:500$, 15:000$, 20:000$, 30:000$, 40:000$ e 50:000$000

Séde: BARBACENA — E. de Minas

Autorisada a funccionar em toda a Republica por decreto do Governo Federal n. 10.411, de 27 de Agosto de 1913.

A mais vantajosa das sociedades mutuas do Brazil

Peçam prospectos aos seus agentes ou á séde em

BARBACENA — MINAS

1275

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO DE Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 6, Avenida Passos 80, e **213, Rua da Alfandega, 213**

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia 24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	" 6$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	5$000	" 50$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

2822

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero for premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal

JOIAS E RELOGIOS — RELOGIOS DE PAREDE — MACHINAS DE ESCREVER — GRAMOPHONES E DISCOS — MOVEIS BICYCLETTAS — TERNOS DE ROUPA — ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.330

02.775)

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo Decreto n. 10.484, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 4 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 28 de Julho	5.376:183$750
Dotes a pagar até 31 de Julho	2.609:316$000
Total	8.015:[illegible]

Socios inscriptos, 35.681.

E' a unica sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o RECORD DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLEA n. 21—Rio de Janeiro. — O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS

Casa Phœnix

71-Rua da Assembléa-71

Grande sortimento de **GRAMOPHONES "Phœnix" e "Victor"**

E accessorios para os mesmos

ATTENÇÃO — Sempre novidades em discos PHOENIX, repertorio ITALIANO, HESPANHOL E PORTUGUEZ. Acaba de chegar o novo repertorio nacional em discos "PHOENIX", para gramophones.

Completo sortimento de discos "VICTOR" de todas as celebridades mundiaes !

Bem montada officina mechanica para qualquer concerto de apparelhos

Importante — Cada freguez que fizer compras de discos em nosso estabelecimento deve pedir uma caderneta do "Bonus Phœnix"

Peçam catalogos á

JULIO BÖHM & C.

Rio de Janeiro

Telephone, 1.255, Cent. — Caixa Postal, 1.793.

2.792

PAZ E LABOR

Sociedade Mutua de Peculios

Fundada em 23 de Março de 1913. Estatutos publicados e registrados no livro I, n. de ordem 62, das Sociedades Civis, em 5 de Abril de 1913.

Approvada por Decreto do Governo Federal 10.308 de 2 de Junho de 1913

CARTA PATENTE SOB N. 77

Séde social — Palacete — Praça da Independencia n. 9 — Recife, Pernambuco

Succursal no Rio de Janeiro, rua Primeiro de Março n. 75. (Sobrado)

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

Endereço Telegraphico - PAZLABOR - Recife

Série 1ª — 2.500 associados — Série 2ª — 2.500 associados

10:000$000 por casamento — 10:000$000 por nascimento. Joia 50$000. Mensal. 10$000. Joia 150$000 Mensal. 10$000.

PECULIOS POR FALLECIMENTO

Em 1 ou 4 prestações	**Em 1 ou 2 prestações**
Série 3ª — 50:000$000 Em conjuncto	**Serie 4ª — 20:000$000**
Joia Rs. 1:000$000	**Joia Rs. 300$000**

Em uma, duas, ou quatro prestações. 300 fundadores, para o fim de ficarem isentos de quaesquer pagamentos, logo que a série estiver completa.

Em uma ou duas prestações. 300 fundadores, para o fim de ficarem isentos de quaesquer pagamentos, logo que a série estiver completa.

Não obstante as dezenas de Sociedades Mutuas ora existentes, se fazia sentir a grande necessidade de uma que completasse a felicidade dos que aspiram á realisação do grande problema social, o casamento, com um dote avultado, de 10:000$000 e com um peculio que, pago logo após o nascimento dos filhos, facilitasse aos paes as extraordinarias despezas necessarias á creação e educação dos mesmos, como tambem com peculios pagos pelo fallecimento dos associados.

A Sociedade PAZ E LABOR proporciona aos nossos facil meio á realisação do seu sublime ideal; aos paes, recursos e forte auxilio para o sustentaculo da familia e, ainda a elles proprios, a constituição de um peculio para suas queridas filhas.

Convém ainda salientar que, si os jovens, que mutuamente aspiram á sua união são ambos associados, está assim o peculio elevado á bella somma de rs. 20:000$000, mais que sufficiente para fazer face ás despezas decorrentes do casamento e do estabelecimento de sua vida futura, salvaguardando-os das mais violentas agruras e necessidades da vida, entre as quaes occupa logar saliente a alteração da saude, que obriga a avultado dispendio para a sua conservação.

O pagamento dos peculios será effectuado mediante certidão do mesmo. O de nascimento, mediante certidão do Registro Civil.

Annualmente, logo que as séries estejam completas, haverá para estas séries, 1ª e 2ª, cinco sorteios de 2 contos de réis, nos quaes concorrerão todos os associados quites.

O associado sómente será chamado ao pagamento das quotas, na série de nascimentos, de 23 de março de 1914 em deante, quando a Sociedade iniciará o pagamento dos seus peculios, e no de casamentos, a 18 mezes contados de março do corrente anno, de conformidade com o mesmo Decreto.

Nas séries de peculios por fallecimento, empenhou-se a Directoria da PAZ E LABOR na confecção de um programma em que os pessoas previdentes, que, reconhecendo a incerteza da vida, queiram deixar os entes que lhes são caros ao abrigo das necessidades que levam, muitas vezes, a familia, na falta do seu chefe, a privações e vicissitudes terriveis.

Para mais facilidade aos segurados em ambas as séries por fallecimento, o seguro será effectuado em conjunto com uma só joia e sómente uma quota por fallecimento, seja qual for que falleça primeiro, o socio ou o aderente.

Os peculios por fallecimento serão pagos após a apresentação á Directoria dos documentos exigidos, na fórma dos estatutos, havendo tambem annualmente para ambas as séries, logo que estejam completas, 10 sorteios de 5:000$000 cada um, para todos os associados quites.

Sociedade autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal, fazendo a mais rigorosa applicação aos seus rendimentos, obrigando-se a ter sempre em deposito em estabelecimentos bancarios importancias relativas a um peculio de cada série, além do deposito a que é obrigada pelo Governo, segue a norma que se traçou de honestidade, pontualidade e a maxima correcção no cumprimento de seus compromissos, já tendo agencias montadas em todos os Estados do Norte, e, dentro em breve, duas séries completas.

Pedir estatutos e prospectos na succursal do Rio de Janeiro

Rua Primeiro de Março n. 75-Sobrado

Agente geral — *José Luiz de Senna*

ACCEITAM-SE AGENTES

2770)

PALACE THEATRE

EMPRESA MORAES & C.

HOJE 22 de Julho HOJE

NOVO PROGRAMMA

Melhorando Sempre

Grande successo das

Irmãs Vidigal

Excentricas — Luzitanas

Irmãs Spinetti

LA MONTERITO

Cantante internacional

La Rosares, cantora hespanhola

Sexta-feira — Notaveis estréas: Marcelle de Ria, cantante internacional; Roland, celebre ventriloquo; Paco ad Burcart, equilibristas acrobatas; Ajose et George, Acrobatas. Sempre novidades.

THEATRO S. PEDRO

Empresa : Paschoal Segreto — Direcção : José Loureiro

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

A'S 7 3|4 e 9 3|4

HOJE - ESTRÉA DA TROUPE - HOJE

LA SIX MERRY GIRLS

6 — BAILARINAS ALLEMÃS — 6

A empresa, não se poupando á despesas, contratou em Buenos Aires este numero, para augmentar ainda mais o brilhantismo das representações da celebre revista de J. Britto, musica de Luiz Moreira. **O maior exito da temporada theatral de 1914**

GABIRU'

Novos bailados pela celebre troupe russa e pela encantadora bailarina hespanhola **Beatriz Cervantes**. — Com os novos numeros que se representa e que estréam hoje. O GABIRU' fica sendo quasi uma peça nova — Unico espectaculo em que o publico diverte-se a valer, por pouco dinheiro.

170 mil pessoas têm assistido ás representações d'O GABIRU' 170 mil

A peça que mais enchentes tem dado nas suas 170 representações. — Crescente successo da Familia Repinica, Maxixe original e o Tango Argentino! — Toma parte toda a brilhante companhia deste theatro.

Amanhã e todas as noites — **O Gabirú.** — 4596

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR !

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2

A imponente revista em 3 actos original de Celestino Silva, musica do maestro Luz Junior

Ver e Crer

Montagem deslumbrantissima !

Cascata luminosa !

8.000 litros d'agua !

A LUA DE MEL !

As bodas de prata !

As bodas de ouro !

Um frade e uma freira em desengonçadi Furlana !

NO S. JOSE' —Amanhã e todas as noites — VER E CRER

(4.392

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas